

Relatório de Autoavaliação Institucional 2025
Comissão Própria de Avaliação – CPA EBRAMEC



Conforme previsto nos dispositivos estabelecidos pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, Art. 3º, incisos I-X, complementado pela Portaria Normativa nº 40, de 12/12/2007, ratificada em 29/12/2010, Art. 61-D, e na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65, de 09/10/2014. Submetido ao INEP como parte integrante do SINAES.

Sumário

1	INTRODUÇÃO	3
2	DADOS DO DIRIGENTE PRINCIPAL	4
3	HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO.....	5
4	FINALIDADES	13
5	COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA	15
6	O QUE É AVALIADO PELA CPA	15
7	METODOLOGIA DE TRABALHO UTILIZADA PELA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO	17
7.1	INSTRUMENTOS UTILIZADOS NA COLETA DE DADOS DURANTE A AUTOAVALIAÇÃO.....	18
7.2	APLICAÇÃO DO INSTRUMENTO DE AUTOAVALIAÇÃO	19
8	RESULTADOS DA AVALIAÇÃO EM 2025	19
8.1	Avaliação dos discentes em relação ao curso superior	20
8.2	Avaliação dos discentes em relação ao curso superior EaD.....	32
8.3	Avaliação dos discentes em relação aos cursos de Pós-graduação.....	46
8.4	Avaliação do corpo docente.....	59
8.5	Avaliação do corpo técnico administrativo.....	111
9	ANALISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS COLETADOS.....	148
10	CONSIDERAÇÕES DA CPA/EBRAMEC SOBRE A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	149

1 INTRODUÇÃO

1.1 Dados da Instituição

A entidade mantenedora da FACULDADE EBAMEC é a CIEFATO - Centro Internacional de Estudos de Fisioterapia, Acupuntura e Terapias Orientais.

A Faculdade EBAMEC com limite territorial circunscrito ao município de São Paulo, Estado de São Paulo, é uma instituição particular de ensino superior, tem como principal objetivo contribuir de igual forma com o progresso do Estado, ao lançar, no mercado da região, profissionais graduados e pós-graduados nas diversas áreas do conhecimento.

2 Natureza Jurídica

A CIEFATO - Centro Internacional de Estudos de Fisioterapia, Acupuntura e Terapias Orientais é uma instituição particular de ensino superior, com sede e foro no município de São Paulo, Estado de São Paulo, e com seu Contrato Social devidamente registrado na Junta Comercial do Estado de São Paulo e inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas do Ministério da Fazenda (CNPJ/MF) sob o CNPJ 05.093.726/0001-30.

2. 1 Condições Fiscais e Parafiscais

A instituição está inscrita no CNPJ sob o 05.093.726/0001-30 e mantém regularidade fiscal e parafiscal, estando em dia com os recolhimentos e obrigações.

2. 2 Dados da Instituição Mantenedora

Os dados mostrados no quadro abaixo, se referem aos dados da Mantenedora

Razão Social	CIEFATO - Centro Internacional de Estudos de Fisioterapia, Acupuntura e Terapias Orientais		
CNPJ	05.093.726/0001-30		
Endereço	Rua Visconde de Parnaíba	nº	2737
Bairro	Brás	Cidade	São Paulo
UF	São Paulo	CEP	03045-002
Fone	(11) 99949.0360		
E-mail	regis@ebramec.edu.br		

2. 3 Histórico da Mantenedora

CIEFATO é a sigla que significa Centro Internacional de Estudos de Fisioterapia, Acupuntura e Terapias Orientais. Este nome foi selecionado pelo fato de traduzir toda a ideologia da Escola desde a sua fundação; ser um centro internacional, com acordo firmado com diferentes instituições educacionais de diferentes países, basicamente aqueles institutos que oferecem programas de Medicina Chinesa, que poderiam auxiliar na melhora de nosso nível. E por um outro ponto de vista, temos a inclusão do termo fisioterapia, que segundo o pensamento de nosso presidente é a profissão mais próxima da acupuntura, principalmente no que diz respeito a reabilitação.

O Departamento educacional do CIEFATO é a Faculdade EBRAMEC, que oferece para seus alunos, programas educacionais que estão completamente inseridos no contexto da Medicina Chinesa, e que também integram aulas das Ciências Ocidentais. Nossos programas sobre acupuntura assimilam-se àqueles oferecidos na China, Europa e Estados Unidos, obviamente adaptados para a realidade educacional brasileira.

2 Dados do Dirigente Principal

Nome	Reginaldo de Carvalho		
Cargo	Diretor Geral		
Endereço	Rua Visconde de Parnaíba	Nº	2737
Bairro	Brás	Cidade	São Paulo
UF	São Paulo	CEP	03045-002
Fone	(11) 99949.0360	(11)2155-1712	
E-mail: regis@ebramec.edu.br			

2.1 Mantida

2.2 Dados da Instituição

Nome	Faculdade EBRAMEC		
Sigla	EBRAMEC		
Endereço	Rua: Visconde de Parnaíba	Nº	2737
Bairro	Brás	Cidade	São Paulo
UF	São Paulo	CEP	03045-002

2.3 Dados dos Dirigentes da Mantida

O quadro abaixo refere-se aos dados do dirigente principal da mantida

Nome	Reginaldo de Carvalho Silva Filho		
Cargo	Diretor Geral		
CPF	250.623.258-38	RG	20.898.991-2
E-mail	regis@ebramec.edu.br		

3 HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

O fundador da instituição, Dr Reginaldo de Carvalho Silva Filho, formou-se em fisioterapia e teve sua formação como Acupunturista no SATOSP – Sindicato de

Acupunturistas e Terapeutas Orientais do Estado de São Paulo, sendo na ocasião a única entidade oficial para representação de todos os acupunturistas no Estado. Ainda em relação à formação profissional, aperfeiçoou seus estudos no CIEPH – Centro Integrado de Ensino e Pesquisa do Homem, recebendo o título de Especialização Profissional em Acupuntura, sendo convidado como membro da Diretoria e do Corpo Docente do SATOSP, onde também assumiu as funções de supervisor/instrutor nos ambulatórios de prática clínica de acupuntura deste órgão.

Percebendo que havia, e sempre há algo a mais para aprender, foi para a China, para praticar Estudos Avançados na Shandong University of Traditional Chinese Medicine, em Jinan, Universidade com a qual, posteriormente, estabeleceu acordo de cooperação para a Clínica e Escola CIEFATO sua primeira empreitada na prática de ensino da Medicina Chinesa.

No ano de 2001, o Dr Reginaldo de Carvalho Silva Filho decidiu fundar sua própria escola de acupuntura com o nome geral de Clínica e Escola CIEFATO, tendo o principal intuito de promover programas de educação em Medicina Chinesa, em um nível mais elevado do que aqueles que existiam no mercado. Dessa forma, nascia a instituição que futuramente viria a ser a mantenedora da Escola Brasileira de Medicina Chinesa, a EBRAMEC.

A EBRAMEC iniciou suas atividades como instituto educacional, cujo objetivo fundamental era promover cuidados com a saúde em iguais oportunidades sem haver espaço para discriminação relacionadas a raça, cor, religião, sexo, origem nacional, ancestrais, idade, status matrimonial, condição médica, orientação sexual ou atividade política. A EBRAMEC é totalmente comprometida com a proteção da liberdade acadêmica para questionamento e expressão da verdade em qualquer forma que esta possa ser encontrada.

Sendo assim, o Departamento Educacional do CIEFATO é a EBRAMEC que oferece aos seus discentes programas educacionais inseridos no contexto da Medicina Chinesa integrada com aulas das Ciências Ocidentais. Seus programas educacionais em acupuntura assimilam-se àqueles oferecidos na China, Europa e Estados Unidos, ao mesmo tempo em que estão completamente adaptados para a realidade educacional brasileira.

A EBRAMEC iniciou sua jornada situada na Rua Tié, 94 na Mooca, local conjugado com o então domicílio de seu fundador. Pouco tempo depois, em busca de estrutura mais adequada, os cursos livres passaram a serem oferecidos em um novo endereço na Rua Siqueira Bueno, local mais próximo do Metrô Belém, de fácil acesso aos discentes e funcionários.

Posteriormente as atividades da instituição aumentaram com a procura constante pelos cursos oferecidos, sendo assim, a EBRAMEC transferiu-se para a Rua Tobias Barreto, 1243 no bairro do Belém com uma estrutura modesta composta por três salas de aula e um auditório que comportava 70 convidados. Com o passar dos anos os nomes CIEFATO – Centro Internacional de Estudos de Fisioterapia, Acupuntura e Terapias Orientais e EBRAMEC, se transformaram em referência no bairro e no município de São Paulo em relação ao ensino da Medicina Chinesa.

A CIEFATO hoje é a mantenedora da EBRAMEC e sua sigla foi idealizada pelo seu fundador, com o objetivo de sintetizar a ideologia da instituição desde a sua

fundação, ou seja, ser um Centro Internacional, com apoios, parcerias e filiações firmadas com diferentes instituições educacionais de diferentes países, que pudessem efetivamente colaborar para a formação de seu alunado. Em função deste projeto e com o passar dos anos e a expansão dos cursos houve a necessidade de

um espaço físico maior, com mais salas de aulas que comportassem a demanda com conforto, segurança, comodidade e mobilidade.

Em junho de 2011 a sede da EBRA MEC transferiu-se da Rua Tobias Barreto para a Rua Visconde de Parnaíba, nº 2727 - Brás. Com esta estrutura a instituição conseguiu de forma segura atender a crescente procura pelos cursos de Medicina Chinesa e outras terapias orientais.

Neste histórico de expansão a EBRA MEC consolidou seu raio de atuação, primeiramente em todo o município de São Paulo, que é a maior cidade do país, da América do Sul e uma das maiores cidades do mundo, posteriormente, também ampliou suas atividades a outras cidades e estados contando com cerca de 10 ambientes profissionais, são eles: Campinas (SP), Curitiba (PR), Indaiatuba (SP), Jundiaí (SP), Manaus (AM), Pelotas (RS), Santos (SP), São Carlos (SP), São José Campos (SP) e Sorocaba (SP). Deste modo, a EBRA MEC, conta com mais de 200 turmas formadas em Acupuntura e Medicina Chinesa (Formação ou Pós graduação) e 70 turmas em andamento aproximadamente, com um quadro atual de 1.350 alunos.

Em função do significativo investimento de recursos no know how em Medicina Chinesa, com passar dos anos, apoios e filiações se realizaram formando assim laços e reconhecimento de outras entidades como da WFAS – World Federation of AcupunctureMoxibustion Societies (Federação Mundial de Sociedades de Acupuntura e Moxabustão); da WFCMS – World Federation of Chinese Medicine Societies (Federação Mundial de Sociedades de Medicina Chinesa), da WMF – World Massage Federation; do SATOSP – Sindicato dos Acupunturistas e Terapias Orientais do Estado de São Paulo e da FENAB – Federação dos Acupunturistas do Brasil.

A EBRA MEC possui parceria da Universidade de Medicina Chinesa de Shandong; Universidade de Medicina Chinesa de Chengdu; Universidade de Medicina Chinesa de Guangzhou; Universidade de Medicina Chinesa de Jiangxi; Universidade de Medicina Chinesa de Zhejiang; 1º Hospital Afiliado da Universidade de Medicina Chinesa de Tianjin; Universidade de Medicina Chinesa de Shandong; Parque Científico e Industrial de MC para a Cooperação entre Guangdong e Macau; Fundação Europeia de Medicina Tradicional Chinesa (Espanha); Five Branches University (Califórnia). Resultado destes apoios e parcerias são as Visitas Culturais e de Estudos dos discentes EBRA MEC para estas Instituições.

Parcerias igualmente importantes são realizadas com a comunidade do entorno através do projeto Cáritas em Acupuntura, em que são realizados atendimentos em

acupuntura através do Ambulatório Geral de Acupuntura na Unidade Visconde de Parnaíba – 2737; somado-se os atendimentos realizados nos ambulatórios de todos os polos educacionais, o número de atendimento mensalmente, se aproxima de 3000 pacientes. Já na Paróquia São Pedro Apóstolo, localizada na região da Mooca, o atendimento semanal está entre 30 e 40 pacientes, contemplando as mais variadas faixas etárias, porém, tendo a prevalência de idosos. As atividades são supervisionadas por docentes da escola e conta com o voluntariado sempre crescente dos discentes.

Com o intuito de atuar e se inserir cada vez mais no âmbito da Responsabilidade Social, a EBRAMEC expande suas parcerias com instituições reconhecidas e solidificadas em função de seu trabalho social, como a parceria com o Instituto UNIDOWN, que estabeleceu a oferta de cursos de capacitação em técnicas de Massoterapia Chinesa proporcionada pelo curso de Quick Massage para as pessoas com Síndrome de Down atendidas pela Instituição, além de disponibilizar o espaço da brinquedoteca na Faculdade para a prática de oficinas de estimulação motora e jogos para crianças de 3 a 9 anos com Síndrome de Down, chamado de Projeto Down Kids.

A instituição mobiliza todos os meios para aprendizado da arte da Medicina Chinesa como: materiais didáticos atualizados, laboratórios de práticas para Acupuntura Sistêmica, Auricular, Estética e Tui Na, são constantes. A escola também conta com a BibliMEC, acervo bibliográfico especializado em obras que englobam todas as áreas da MC como: Acupuntura, Tui Na, Moxabustão, Ventosaterapia, Fitoterapia Chinesa, Dietoterapia Chinesa e Práticas Físicas (integradas à prática de meditação) como Qi Gong e Lian Gong; sendo atualmente uma das escolas no Estado de São Paulo, com o maior número de obras atualizadas nesta área.

Símbolo deste compromisso com a produção e divulgação de conhecimento a EBRAMEC possui uma editora, a EBMC – Editora Brasileira de Medicina Chinesa, que apesar de bastante jovem, já conta com 41 obras em seu catálogo, que estão à disposição da comunidade acadêmica e em público geral.

Munidos com a expertise no Ensino de Qualidade e disseminação de Conhecimentos, seja no âmbito Comunitário, seja no Acadêmico, a EBRAMEC busca continua e arduamente trabalhar em prol da formação de novos e capacitados profissionais, para depois e integrá-los ao mercado de trabalho Paulista e Brasileiro.

Sendo que em função do histórico da instituição e seu compromisso com a educação a EBRAMEC a partir de 2013 iniciou o processo de pedido de autorização junto ao Ministério da Educação para tornar-se Faculdade empreendimento que culminou com a portaria de autorização n. 638 de 18 de julho de 2016 e com a portaria n. 688 de 31 Outubro do mesmo ano autorizou o curso CST em Gestão de Recursos Humanos.

No entanto, há um percurso entre o processo de autorização e a efetiva oferta dos cursos e no final do ano de 2016 a EBRAMEC abriu seu primeiro Processo Seletivo, de CST em Gestão de Recursos Humanos, porém sem sucesso, transcorrendo o ano de 2017 sem oferta de cursos e sem vínculo de discentes do ensino superior. Mesmo assim, durante o referido ano a instituição investiu em corpo técnico capacitado para dar início a sua estruturação como instituição de ensino superior visando, inclusive, a ampliação de oferta de cursos.

Portanto, a Direção Geral da IES considera o ano de 2017 para a apropriação e desenvolvimento da expertise no campo da Educação Superior neste contexto, sendo estruturados a CPA, os PPCs, o Regimento Interno, as adequações e investimentos em infraestrutura – acessibilidade; biblioteca; sala de aula; equipamentos de informática etc. Neste mesmo ano foram encaminhados também os pedidos de autorização para os cursos de CST em Estética e Cosmética, CST em Gestão Comercial, CST em Comércio Exterior, Licenciatura em Pedagogia, Licenciatura em Filosofia.

No ano de 2018 a EBRAMEC inicia seu CST em Gestão de Recursos Humanos com um número pequeno de discentes matriculados, buscando efetivamente trilhar seu percurso no ensino superior, ao mesmo tempo em que, no decorrer deste ano, recebeu comissões de autorização do Ministério da Educação, sendo aprovados os cursos: CST em Estética e Cosmética, CST em Gestão Comercial, CST em Recursos Humanos (EAD), Licenciatura em Pedagogia e Licenciatura em Filosofia.

A partir das premissas da IES da difusão da Medicina Chinesa, em 2019 a EBRAMEC conquista o credenciamento para a oferta de cursos superiores na modalidade a distância, ampliando a possibilidade de levar o conhecimento e oportunidades a aqueles que não tinham como frequentar um curso presencial, em especial, aos que moravam em regiões distantes da sede da Instituição na cidade de São Paulo, seus parceiros e ambientes profissionais em outros estados e cidades e até outros países.

Na modalidade a distância inicia-se primeiramente cursos livres de curta duração na área da medicina chinesa, sendo eles: minicursos, palestras e alguns eventos online (Pré Congresso, Seminário e Simpósio), alguns destes cursos foram disponibilizados gratuitamente, buscando cumprir a sua função social, oportunizando a todos o acesso a formação de qualidade. Sequencialmente o CST em Gestão de Recursos Humanos na modalidade EaD tem início e a partir desta preparação de infraestrutura física e tecnológica a Faculdade começou a planejar a expansão da modalidade, passando a serem ofertados, também, em nível de pós-graduação Lato Sensu e formação, os cursos de Dietoterapia Chinesa Kan Li; Clássico do Imperador Amarelo; Fitoterapia Chinesa e Acupuntura Clínica Avançada.

Concomitantemente, enquanto aguarda a visita do MEC para processo de autorização dos cursos inovadores de Graduação, a Faculdade amplia e aprimora as instalações laboratoriais já existentes, ao mesmo tempo que, amplia a oferta de laboratórios especializados para estes cursos, buscando a excelência nestes cursos e em novos projetos com qualidade, o que a conduz ao êxito no processo de autorização do CST em Fitoterapia em fevereiro de 2020(CC 5).

Já o ano início do ano de 2020 fica marcado com o início da Pandemia do novo corona vírus, ficando evidente a necessidade de continuar entregando com qualidade o conhecimento (educação) para aqueles que precisavam estar geograficamente distantes, através do distanciamento social imposto. A Faculdade EBRAMEC, assim como as demais instituições de ensino, precisou se adaptar rapidamente as transformações desta nova realidade passando a trabalhar exclusivamente através de seu ambiente virtual de aprendizagem, adquirindo salas de reunião virtual da ferramenta zoom, para as aulas síncronas, para que pudesse oferecer aulas remotas aos alunos dos cursos presenciais, permitindo assim, que os cursos pudessem continuar apesar do fechamento do prédio físico.

Mediante a nova realidade imposta pela pandemia e encontrando na modalidade à distância uma nova oportunidade de atuação, a Faculdade EBRAMEC protocolou junto ao MEC, neste ano, o pedido de autorização do curso inovador de CST em Fitoterapia na modalidade a distância.

O contexto da pandemia, atrelado ao ganho de expertise no ensino superior, trouxe êxito em processos autorizativos nas de áreas de afinidade a Medicina Chinesa, levando a Faculdade EBRAMEC a refinar seu percurso, focando em cursos de Graduação relacionados a sua missão e visão. A partir disto, recorreu, também,

aos pedidos de extinção de seus cursos de Licenciatura em Pedagogia e Filosofia em 2021 e alcançou êxito nos processos de autorização dos CSTs inovadores em Acupuntura (CC 4), em Massoterapia (CC 5) e em Fitoterapia na modalidade a distância (CC 4).

O ano de 2022 se destaca com o início das turmas dos CSTs em Acupuntura e Fitoterapia na modalidade presencial e à distância, porém sem formação de turma para o CST em Massoterapia, além do recebimento de visitas para o reconhecimento do CST em Gestão de Recursos Humanos, CST em Estética e Cosmética e credenciamento institucional.

A IES durante 2023 veio percebendo uma mudança no comportamento de seu público, que foi migrando do presencial para o digital (EaD) e alinhada aos resultados do CENSO do ensino superior solicitou a extinção dos CSTs em Gestão de Recursos Humanos e Fitoterapia presenciais definindo, também, por fazer uma mudança em sua infraestrutura. Neste sentido, a Faculdade adequou a estrutura interna otimizando os espaços e investindo na infraestrutura tecnológica para as novas instalações, incluindo melhorias, modernizações e equipamentos para oferecer uma experiência sempre adequada às novas realidades e tendências educacionais. Em 2024, diante da significativa redução no número de alunos matriculados em cursos presenciais e do crescimento expressivo da procura por cursos na modalidade a distância (EAD), a Diretoria adotou a decisão estratégica de reduzir o espaço físico destinado às atividades presenciais. Essa medida visou adequar a infraestrutura da faculdade à nova realidade do mercado educacional, otimizando recursos e garantindo a sustentabilidade institucional.

No entanto, em 2025, o Ministério da Educação (MEC) publicou novas regulamentações que impactaram substancialmente o setor, especialmente ao vedar a oferta de cursos superiores na área da saúde na modalidade EAD. Essa medida, embora tenha imposto restrições a diversas instituições, também gerou um deslocamento da demanda para o ensino presencial, sobretudo em áreas estratégicas.

Mais recentemente, em 2026, a sanção da Lei nº 15.345 pelo governo federal representou um marco regulatório para a acupuntura no Brasil. A referida legislação define a acupuntura como uma prática multiprofissional, caracterizada por um conjunto de técnicas que visam estimular pontos específicos do corpo por meio de agulhas, promovendo o equilíbrio das funções físicas e mentais. Essa regulamentação trouxe maior credibilidade e segurança jurídica à profissão, ampliando seu reconhecimento no âmbito da saúde e, consequentemente, despertando maior interesse por parte dos estudantes.

Em decorrência dessas mudanças, nossa faculdade tem observado um aumento progressivo na procura pelos cursos que oferece, com destaque para o curso de Acupuntura. A combinação entre a nova legislação, que legitima a prática, e a impossibilidade de oferta de cursos similares na modalidade EAD por outras instituições, criou um ambiente favorável à expansão da nossa atuação.

Diante desse cenário, a administração acadêmica já avalia a viabilidade de solicitar junto ao Ministério da Educação um aumento no número de vagas autorizadas para o curso de Acupuntura. Essa medida visa não apenas atender à crescente demanda, mas também consolidar a posição da faculdade como referência na formação de profissionais na área da saúde, alinhando-se às novas diretrizes legais e às necessidades do mercado.

Parcerias e Convênios

Alunos da Faculdade EBRA MEC em visita técnica aos Hospitais na China

Alunos da Faculdade EBRA MEC em viagem de Estudos à China

Parcerias igualmente importantes são realizadas com a comunidade do entorno através do Ambulatório de Acupuntura na Unidade Visconde de Parnaíba e do atendimento aos funcionários no Hospital Infantil Cândido Fontoura. Consta que são atendidas no ambulatório da EBRA MEC aproximadamente 700 pessoas mês e na Paróquia São Pedro mais 300. Os atendidos pertencem a todas as faixas etárias, mas prevalecem os idosos como maioria, (ideologia da EBRA MEC é fornecer atendimento prioritário a uma faixa etária pouco atendida pelo Sistema Público de Saúde, pelas ONGs, pelas Entidades de Classe e mesmo pela Sociedade Civil). As atividades são supervisionadas por professores da escola e conta com o voluntariado sempre crescente dos alunos.

Com o intuito de atuar e se inserir cada vez mais no âmbito da Responsabilidade Social a Faculdade EBRA MEC, expande suas parcerias com outras instituições que já são reconhecidas e solidificadas no meio de atuação social, como por exemplo, a Instituição Chefs Especiais; onde a parceria gerou uma oferta para alunos portadores de Síndrome de Down da Instituição, que foram treinados e capacitados com técnicas de Massoterapia Chinesa - a inclusão social, proporcionada por um curso de Quick Massage.

Todos os meios para aprendizado da arte da Medicina Chinesa podem ser encontrados na Faculdade EBRA MEC. A EBRA MEC possui material didático atualizado, laboratórios de práticas para Acupuntura Sistêmica, Auricular, Estética. A

EBRAMEC também possui uma biblioteca especializada em obras que englobam todas as áreas da MC como: Acupuntura, Tui Na, Moxabustão, Ventosaterapia, Fitoterapia Chinesa, Dietoterapia Chinesa e Práticas Físicas (integradas à prática de meditação) como Qi Gong e Lian Gong; sendo atualmente a escola no Estado de São Paulo, com o maior número de obras atualizadas nesta área.

Cerimônia de entrega dos certificados

Instituição Chefs Especiais Ambulatório

EBRAMEC

Unidade Visconde de Parnaíba

Símbolo deste compromisso com a Produção Científica e produção de novos conhecimentos a EBRAMEC é a única Faculdade no Brasil que tem ligada diretamente a ela uma editora; a EBMC – Editora Brasileira de Medicina Chinesa.

Munidos com a expertise no Ensino de Qualidade e disseminação de Conhecimentos, seja no âmbito Comunitário, seja no Acadêmico, buscamos continua e arduamente trabalhar em prol da formação de novos e capacitados profissionais, para depois e integrá-los ao mercado de trabalho Paulista e Brasileiro.

Cientes da responsabilidade que nos cabe, com jovens e adultos, ainda não inseridos no cenário de trabalho brasileiro e que portando que não possuem também autonomia sobre suas rendas, qualidade de vida, dignidade, bem-estar e consequentemente uma graduação, estamos dispostos e nos sentimentos preparados para galgar o patamar de Faculdade.

E premente no cenário do entorno da EBRAMEC, que a mesma compartilhe sua experiência; agora pleiteando a autorização para adentrar em outras áreas de conhecimento com o mesmo intuito de credenciar novos jovens e adultos em profissões que trarão aos mesmos mais que simples diplomas de graduação, mas sim um passaporte para uma vida digna, inserida na sociedade de forma justa e completa, gerando e promovendo estes estudantes a uma transformação em cidadãos atuantes na comunidade onde vivem e verdadeiros agentes transformadores da realidade social.

4 FINALIDADES

Alinhada aos novos tempos, a Faculdade pretende desenvolver esforços objetivando o processo de permanente atualização administrativa com uma gestão

participativa, buscando a otimização de seus processos e a consolidação de sua atuação junto à sociedade.

A qualidade dos serviços oferecidos, o pronto atendimento à sua clientela e a permanente busca da melhoria, são princípios que balizam as ações internas e relações externas da Faculdade EBRAMEC.

Nesse contexto, esta Instituição de Ensino Superior é consciente de seu papel como instituição promotora de mudanças, mediante a formação e qualificação do homem-cidadão que interage ativamente junto à sociedade, promovendo o crescimento e desenvolvimento local, regional e nacional.

Seu Regimento apresenta as seguintes ações:

- Atuar como centro de referência em ensino, pesquisa e extensão, nas áreas específicas escolhidas, é um propósito para o qual a Instituição vem se preparando com disposição, ciente dos desafios que se interpõem neste cenário de competitividade que caracteriza a nova realidade contextual em que se insere.
- Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- Formar recursos humanos nas áreas de conhecimento que atuar, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, promovendo ações para sua formação continuada;
- Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura e o entendimento do homem e do meio em que vive;
- Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e

estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;

- Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

5 COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) é responsável por coordenar a autoavaliação institucional, desde a elaboração do método, passando por sua implementação e sistematização dos resultados, até a elaboração do Relatório Anual de Avaliação Institucional, que subsidia o Planejamento Administrativo e Pedagógico da Instituição e é usado pelo INEP/MEC para a autorização, reconhecimento institucional e reconhecimento dos cursos, entre outras atividades.

A autoavaliação está em obediência à Legislação de Ensino Superior do MEC que estabelece o Sistema de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) está prevista na Lei que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), assegurando "a participação do corpo discente, docente e técnico-administrativo das instituições de educação superior, e da sociedade civil, por meio de suas representações".

Atualmente a CPA é composta por representantes dos alunos, professores, servidores técnico-administrativos e representante da sociedade civil.

6 O QUE É AVALIADO PELA CPA

A CPA (Comissão Própria de Avaliação) é elemento obrigatório para todas as instituições de ensino superior do País e tem por objetivo avaliar a IES (Instituição de Ensino Superior) de forma autônoma, apresentando seu Relatório Anual de Avaliação Institucional para o dirigente institucional e para o INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira), possibilitando à IES o aperfeiçoamento de seus processos internos no que diz respeito às dez dimensões do SINAES (Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior), a seguir:

1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional
2. Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão
3. Responsabilidade Social
4. Comunicação com a Sociedade

5. Políticas de Pessoal
6. Organização e Gestão da Instituição
7. Infraestrutura Física
8. Planejamento e Avaliação
9. Políticas de Atendimento ao Estudante
10. Sustentabilidade Financeira

6. 1 Os pilares da Avaliação das Instituições de Educação Superior (IES) no SINAES:

Avaliação Interna (Autoavaliação) – Realizada pela CPA

Avaliação Externa (Comissões de Avaliação In loco) – Realizada pelo INEP/MEC

Avaliação do Desempenho dos Estudantes – Realizada pelo INEP/MEC através do ENADE

6.2 A importância da avaliação

A autoavaliação é um processo contínuo pelo qual a Instituição se familiariza com sua própria realidade, tentando entender o sentido de suas atividades em conjunto para aprimorar a qualidade do ensino e aumentar sua relevância social. Os dados coletados das Avaliações realizadas pela Comissão Permanente de Avaliação (CPA) formarão um Relatório Anual de Avaliação Institucional. Com base nisso, a Faculdade EBRA MEC reconhecerá suas Forças (aspectos positivos da instituição, ou seja, suas boas práticas) para compartilhá-las e reconhecer internamente, bem como suas Fragilidades (inconsistências, aspectos da instituição que necessitam de aprimoramento). A meta é perseguir incessantemente a evolução da Instituição.

6.2.1 METODOLOGIA DE TRABALHO UTILIZADA PELA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

O processo de autoavaliação da CPA - EBRA MEC é dividido em três etapas: planejamento, desenvolvimento e melhorias.

- Na etapa de planejamento a CPA elaborou e discutiu com os membros a aplicação da metodologia, organização e atualização dos instrumentos avaliativos.

- No desenvolvimento aplicam-se os instrumentos para a coleta de informações e dados.
- Na etapa de melhoria, o presidente da comissão apresenta e discute os resultados obtidos com os diferentes setores (colegiado, chefes de setores, coordenadores de cursos, alunos e mantenedores) e posteriormente redige a primeira versão do relatório, que é então submetido aos demais membros para considerações e críticas.

A CPA utilizou tanto a abordagem qualitativa quanto a quantitativa (análise documental e de conteúdo) como metodologia. A comissão acredita rigorosamente que a aplicação dessa metodologia nos proporciona um melhor aproveitamento das informações coletadas e uma associação com as análises estatísticas.

Durante todo o ano foram realizadas avaliações pontuais de atividades de extensão, satisfação dos funcionários, avaliação de professores e serviços prestados à comunidade externa. O relatório foi consolidado na primeira quinzena de dezembro de 2024.

A avaliação realizada pelos discentes, docentes e funcionários ocorreram entre final de outubro e início de novembro de 2025. O instrumento de avaliação foi estruturado por questionário (Online) e disponibilizado para todos, através do sistema da intranet da instituição.

Para atingirmos um número significativo de alunos respondentes a CPA elaborou uma campanha de divulgação utilizando o site da Instituição e Banners que foram colocados em pontos estratégicos de fácil visualização dentro da instituição, e também, foi solicitado para que os coordenadores fizessem reunião juntamente como os professores e alunos para explicar que, o objetivo dessa avaliação, é indentificar os pontos fortes e fracos da IES para que assim, possamos buscar melhoria continua tanto para Instituição quanto para os alunos.

Os dados coletados pelo sistema possibilitaram à CPA – Comissão Própria de Avaliação organizar algumas informações mais relevantes gerando pontuações que permitiram realizar uma leitura do desempenho institucional da Faculdade EBRA MEC.

Os dados foram apurados uma única vez, no segundo semestre. Participaram da pesquisa 104 pessoas. A partir destes resultados, foram gerados gráficos exemplificando a quantidade de pessoas e o cálculo da média referente a cada quesito avaliado em 2025 pela Comissão Própria de Avaliação CPA) da Faculdade EBRA MEC.

7.1 Instrumentos utilizados na coleta de dados durante a autoavaliação

Para dar continuidade ao processo de autoavaliação, a CPA, observando a legislação vigente, elaborou os instrumentos de avaliação, utilizando como base, as 10 dimensões previstas pelo Sinaes, que se encontram organizadas nos cinco eixos, e isso nos possibilitou implementar quatro processos avaliativos, sendo distribuídos da seguinte forma:

1) Avaliação do Planejamento

Indicador Avaliado: Planejamento.

2) Avaliação do Clima Organizacional

Indicadores Avaliados: satisfação geral; ambiente de trabalho; respeito entre os colegas e líderes; valorização profissional; comunicação entre colegas, líderes e setores; espírito de cooperação e solidariedade; plano de carreira; desenvolvimento e crescimento profissional; benefícios oferecidos pela Instituição; liberdade de expressão; qualidade do grupo de trabalho; condições de trabalho; autonomia para desenvolver suas tarefas e tomar decisões; tipo de trabalho e participação nas tomadas de decisões, etc.

3) Avaliação do Ensino de Graduação (cursos presenciais)

Indicadores Avaliados: Missão e responsabilidade social da Instituição; coordenação de curso; Infraestrutura Institucional; comunicação entre docentes/coordenação e alunos; didática do docente; qualidade de ensino oferecido pela Instituição; conteúdo didático utilizado pelo docente; conhecimento do docente em relação ao conteúdo; qualidade do material; postura profissional docente/coordenação e Comissão Própria de Avaliação – CPA.

4) Avaliação do Ensino de Graduação (cursos EaD)

Indicadores Avaliados: coordenador do curso; material didático da disciplina; avaliações e atividades; central de relacionamento; comunicação entre coordenação e Aluno; comunicação entre professores e alunos, portal do aluno; ambiente virtual de aprendizagem, plantão de dúvidas, material disponível na plataforma, entre outros.

7.2 Aplicação do instrumento de autoavaliação

Desde 2018, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade EBRAMEC realizava suas avaliações de forma presencial, utilizando questionário em formato físico, uma vez que o pequeno número de discente e colaboradores da Instituição possibilitava a avaliação nestas condições.

Contudo, desde o início de 2019, com a expansão dos cursos, em especial os cursos livres ofertados pela Faculdade EBRAMEC, o número de discentes vem aumentando gradativamente. Neste sentido, a partir de 2020, a Comissão Própria Avaliação (CPA) decidiu realizar sua primeira autoavaliação de forma digital.

Além do aumento do público alvo, outros motivos que nos motivaram à implementação da autoavaliação no formato digital foram:

- Facultar que mais pessoas tivessem acesso à participação da autoavaliação, elevando não só o aspecto quantitativo das dimensões avaliadas, mas também o qualitativo e, conseqüentemente, possibilitar a intervenção em vários aspectos necessários de melhorias;
- O fator de sustentabilidade, eliminando a impressão dos questionários e garantindo, automaticamente, a geração da documentação comprobatória no formato digital.
- Facilitar a tabulação dos dados.
- Eliminar qualquer tipo de erro estatístico durante a tabulação dos dados

8 RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES EM 2025

Destaca-se que em 2025, a CPA de acordo com o seu cronograma de trabalho, realizou as seguintes avaliações.

- Avaliação do curso de graduação presencial;
- Avaliação do curso de graduação na modalidade a distância;
- Avaliação dos cursos de Pós-graduação;
- Avaliação do corpo técnico administrativo.

Sobre às avaliações, os resultados foram considerados positivos, uma vez que em quase todas as questões que compõem os instrumentos avaliativos o grau de satisfação encontra-se com a média acima de 2,5. Já as questões

consideradas insatisfatória se encontram com uma nota média abaixo de 2,5.

Ressalto que todas os quesitos que foram avaliados e permaneceram com uma nota média abaixo de 2,5, serão tratadas como prioridade pela gestão acadêmica e administrativa, na busca de melhorias.

8.1 Avaliação dos discentes da Graduação Presencial

Os gráficos a seguir retratam, de modo geral, o grau de satisfação e insatisfação dos discentes em relação ao curso Acupuntura, ofertado na modalidade presencial, pela Faculdade EBRAMEC.

Gráfico 1: Planejamento e Avaliação Institucional

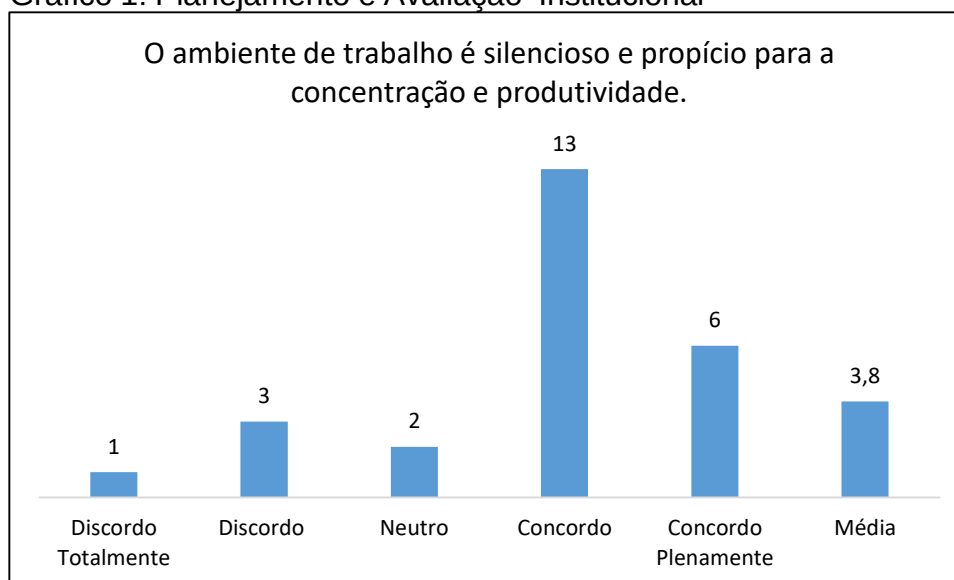


Gráfico 2: Planejamento e Avaliação Institucional

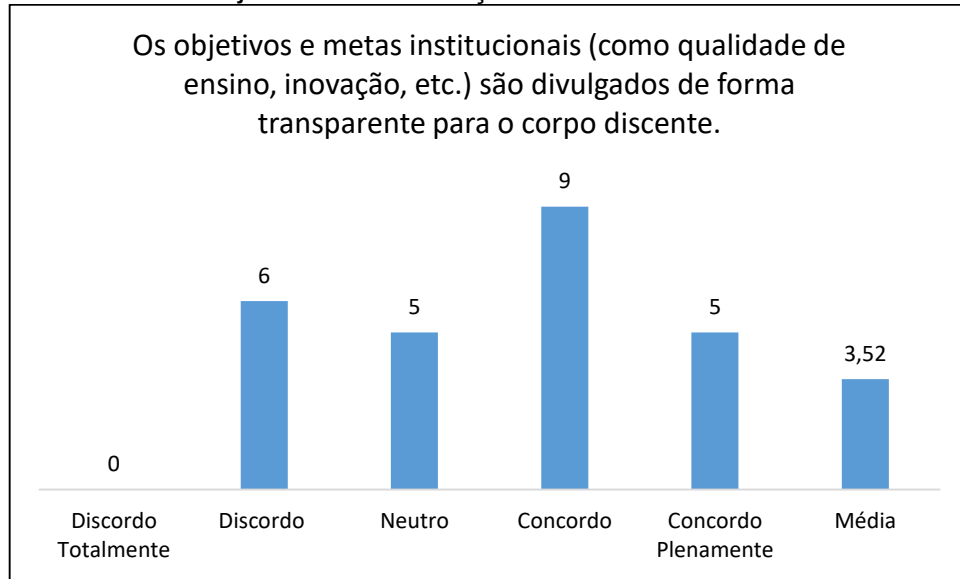


Gráfico 3: Planejamento e Avaliação Institucional

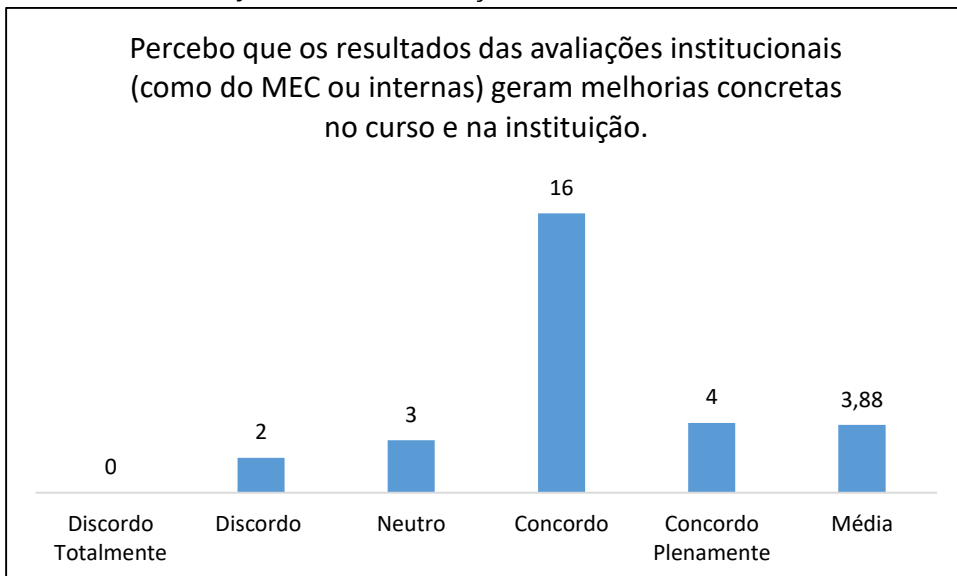


Gráfico 4: Planejamento e Avaliação Institucional



Gráfico 5: Planejamento e Avaliação Institucional

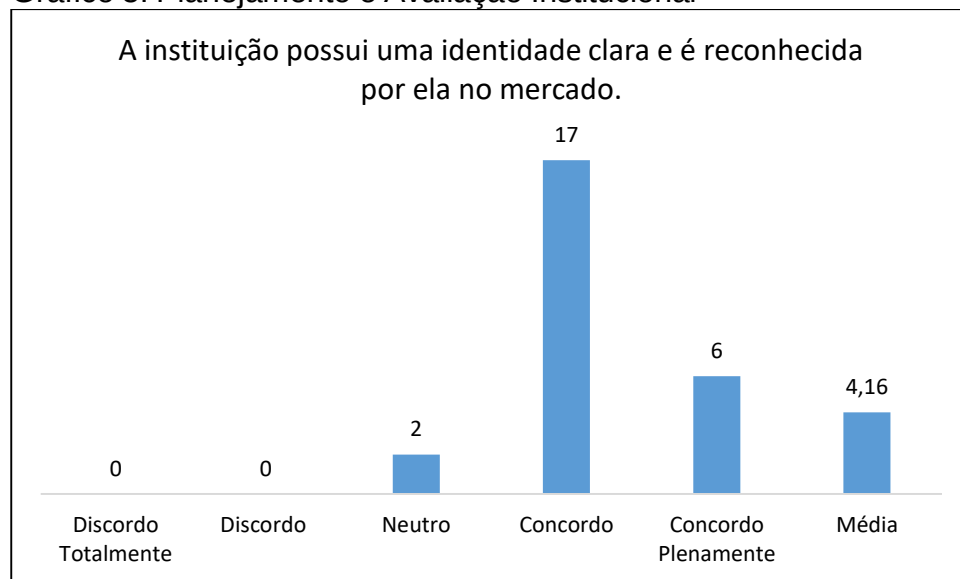


Gráfico 6: Desenvolvimento Institucional

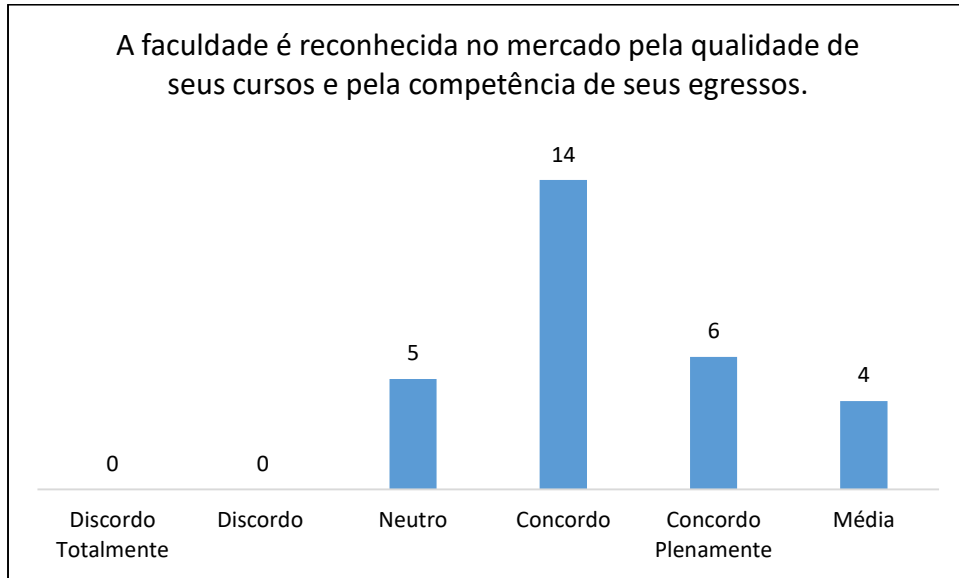


Gráfico 7: Desenvolvimento Institucional

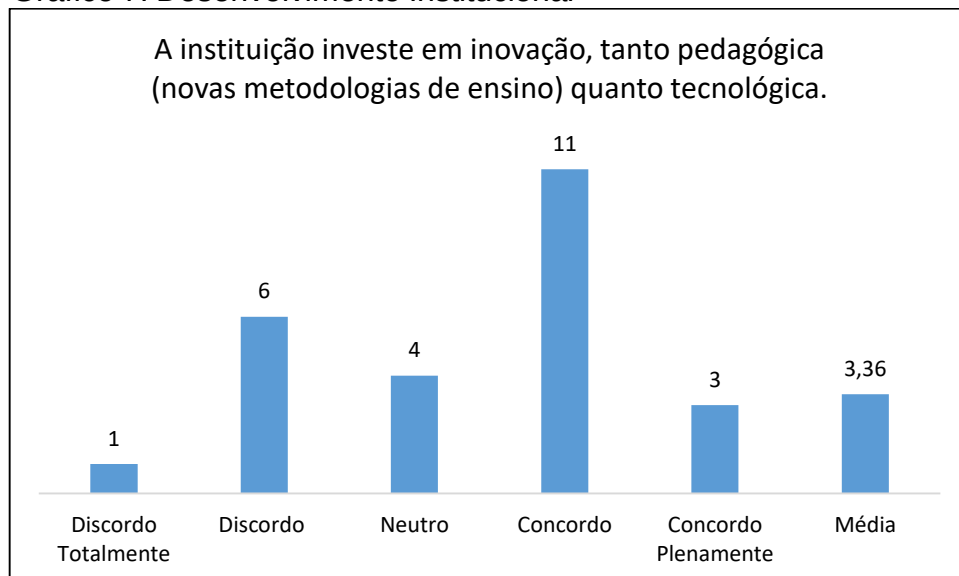


Gráfico 8: Desenvolvimento Institucional

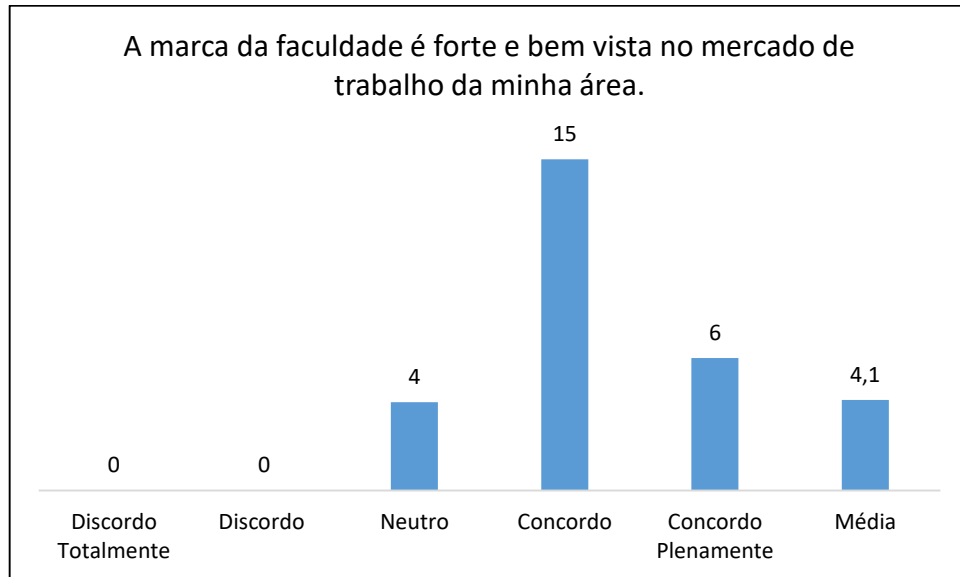


Gráfico 9: Desenvolvimento Institucional

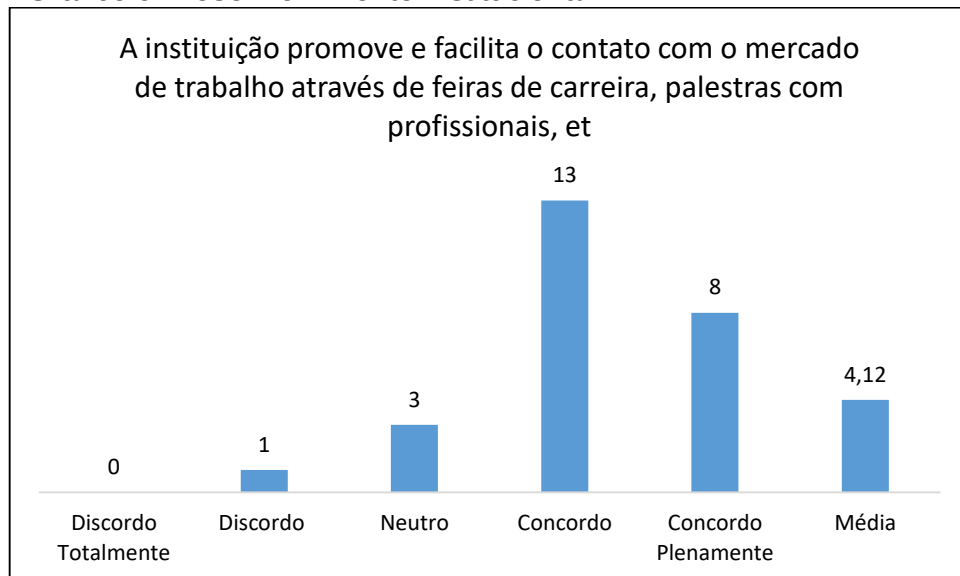


Gráfico 10: Desenvolvimento Institucional

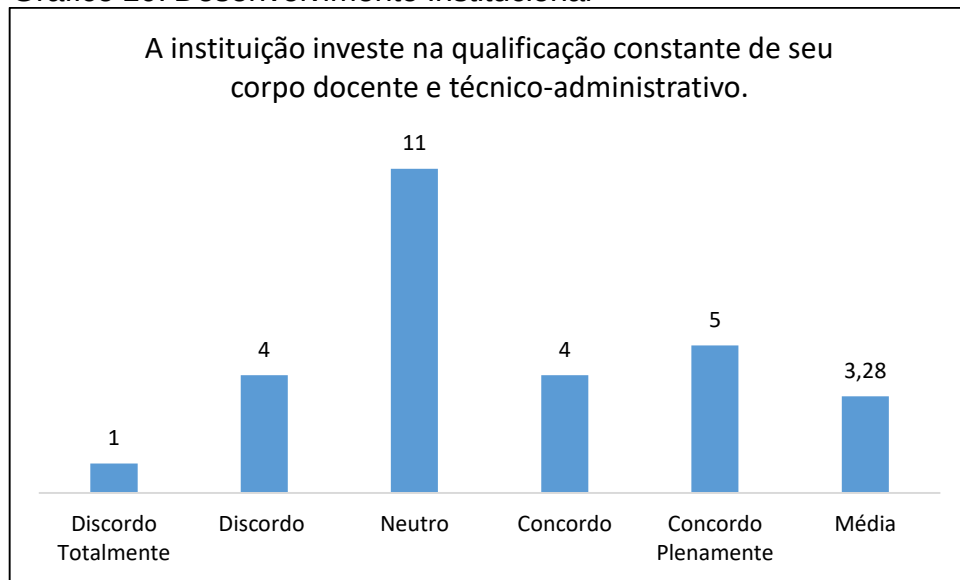


Gráfico 11: Políticas Acadêmicas

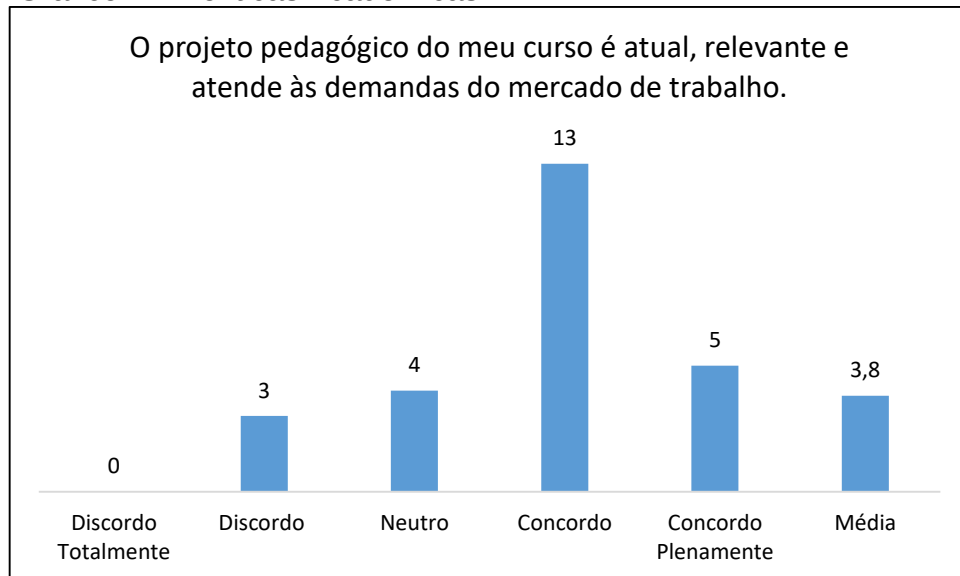


Gráfico 12: Políticas Acadêmicas

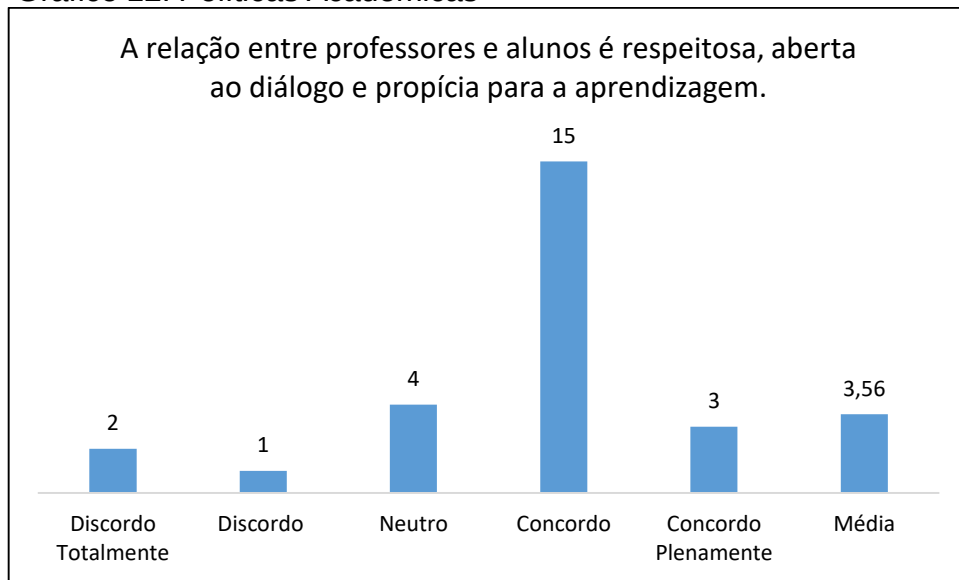


Gráfico 13 Políticas Acadêmicas

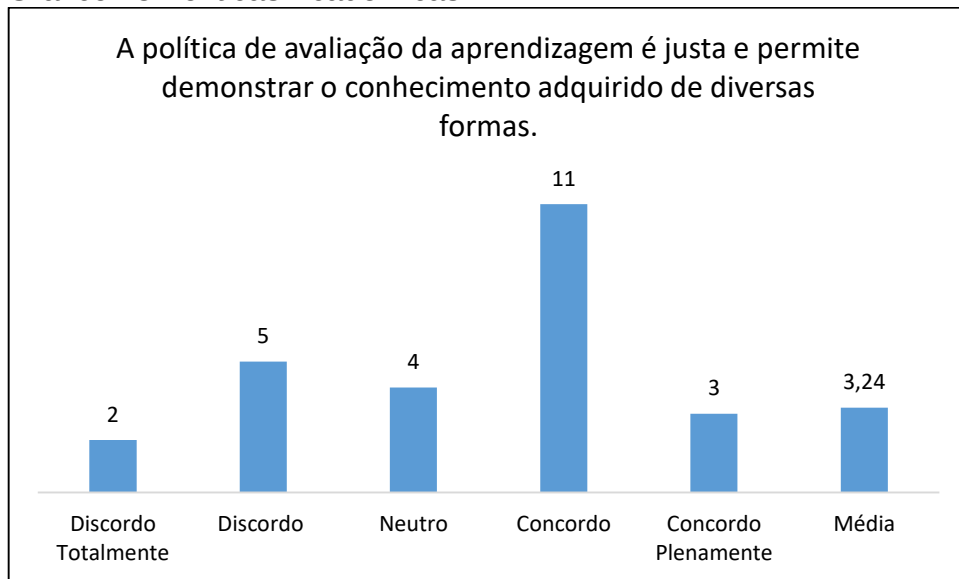


Gráfico 14: Políticas Acadêmicas

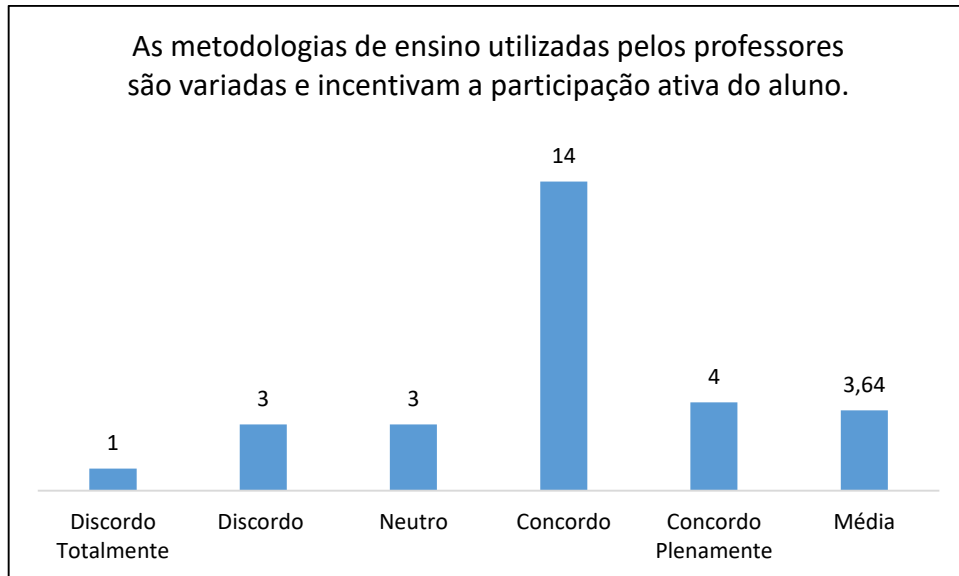


Gráfico 15: Políticas Acadêmicas

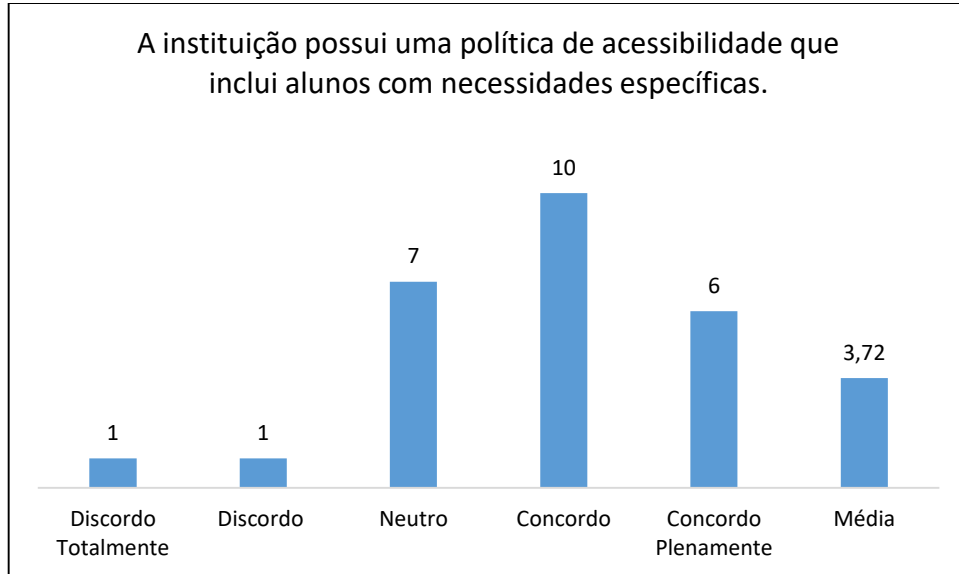


Gráfico 16: Políticas Gestão

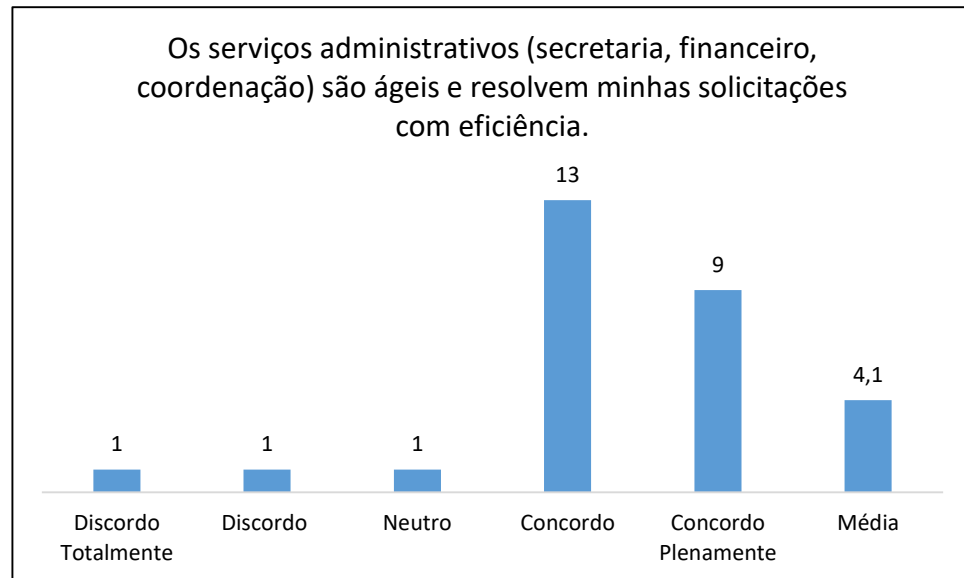


Gráfico 17: Políticas de Gestão

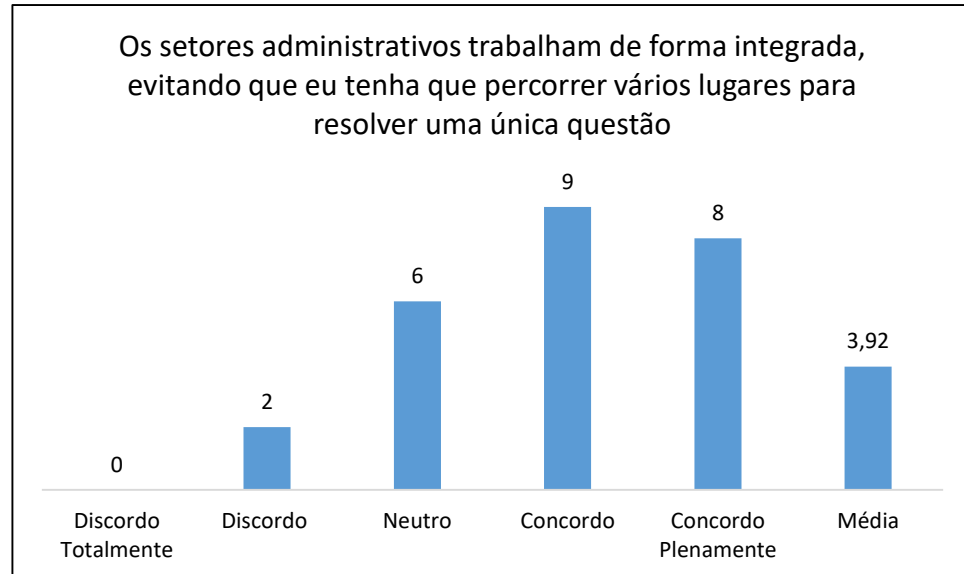


Gráfico 18: Políticas de Gestão

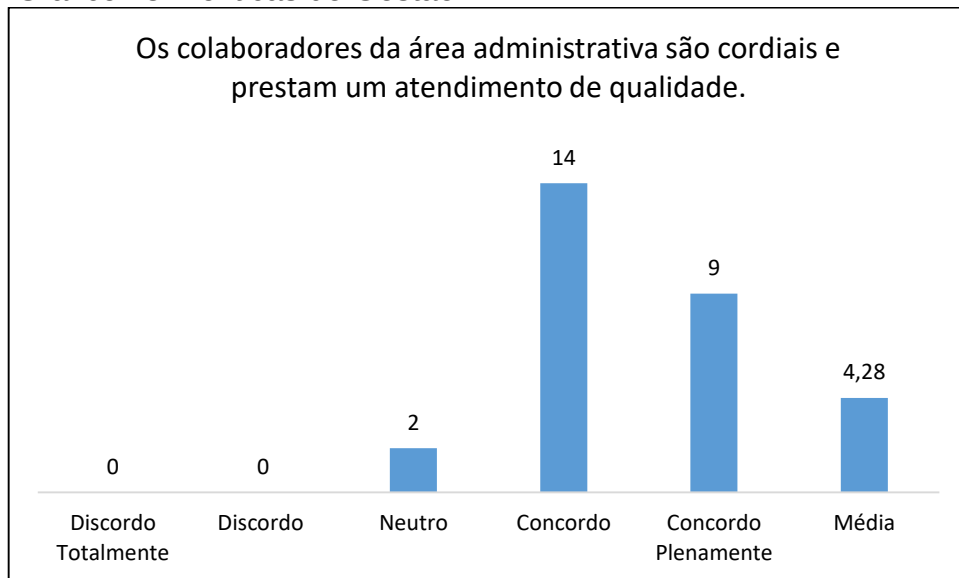


Gráfico 19: Políticas de Gestão

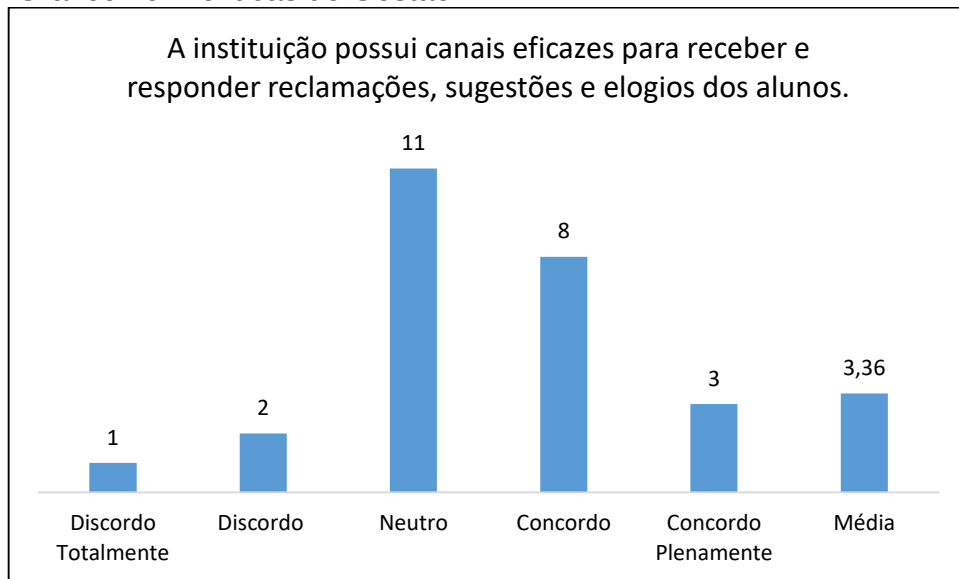


Gráfico 20: Infraestrutura

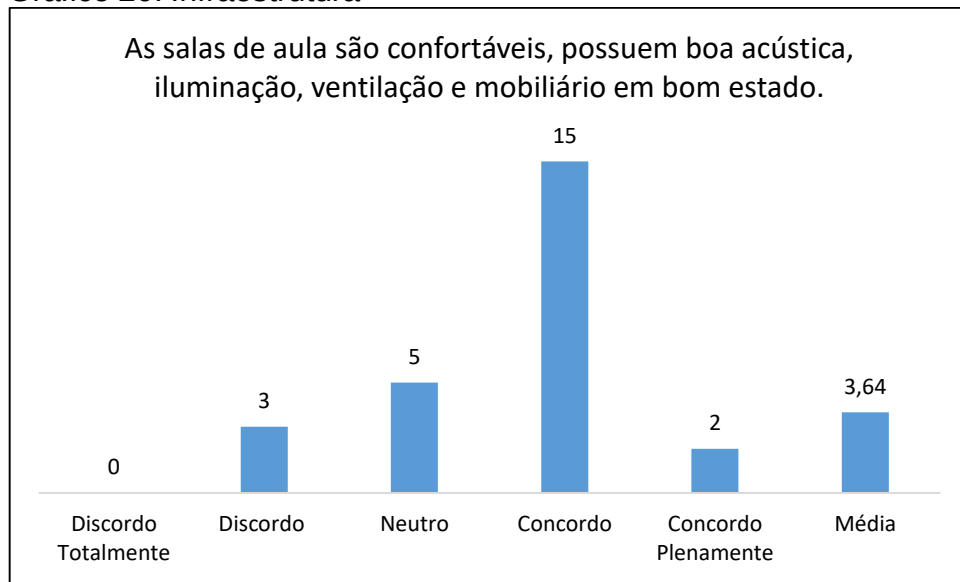


Gráfico 21: Infraestrutura

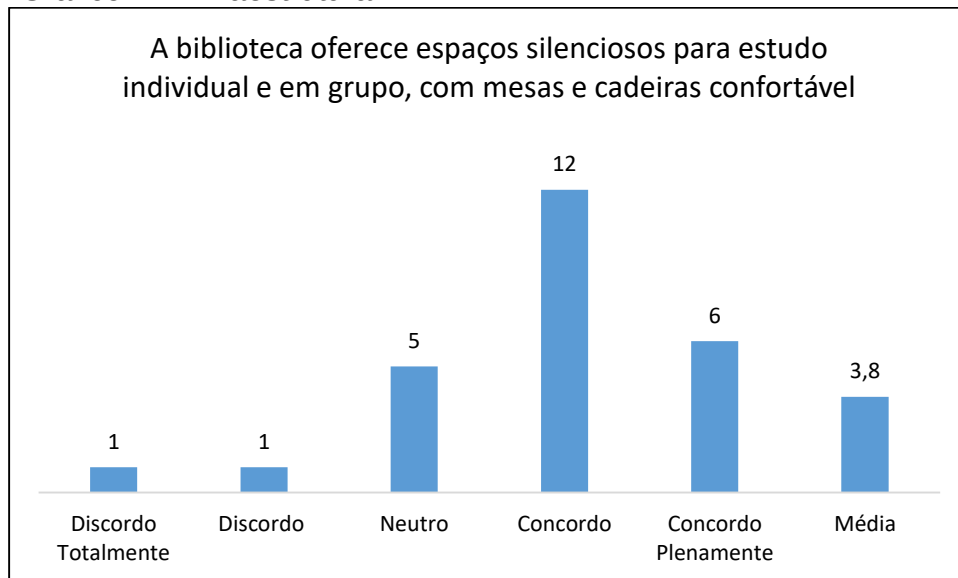


Gráfico 22: Infraestrutura

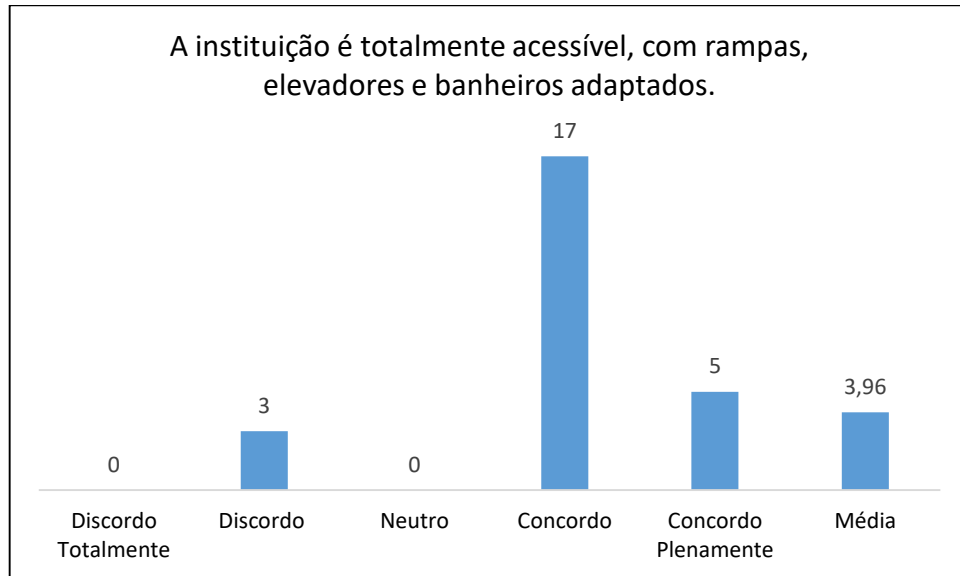


Gráfico 23: Infraestrutura

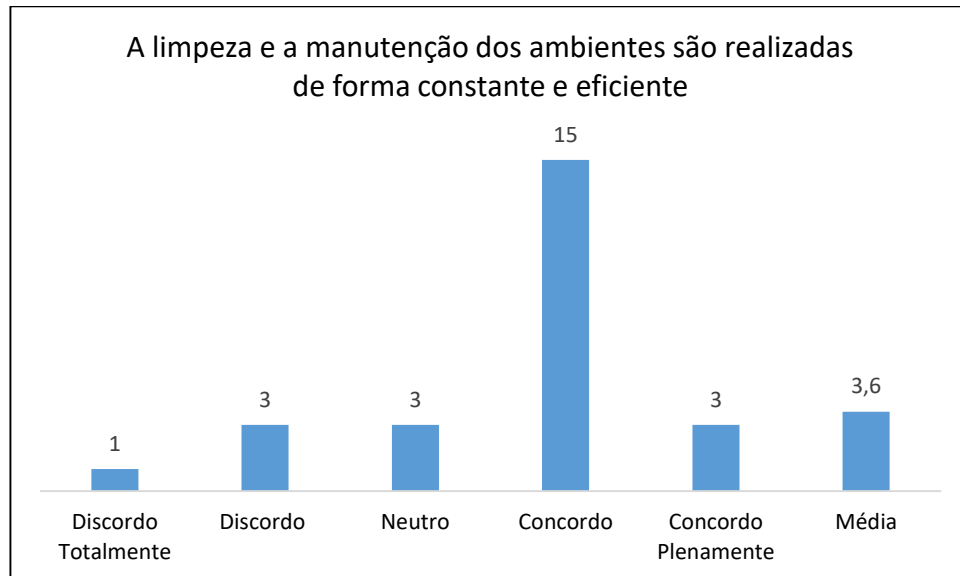
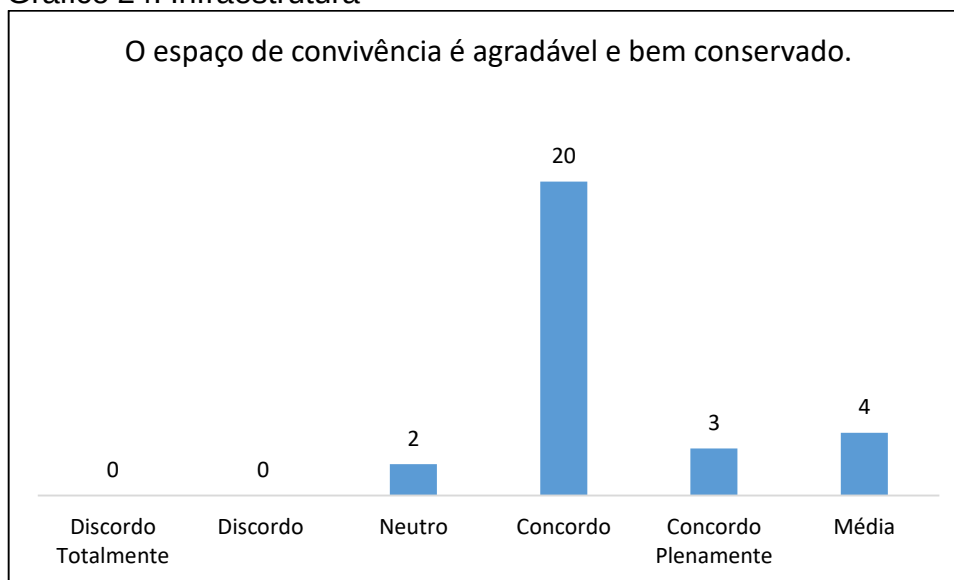


Gráfico 24: Infraestrutura



Sobre as avaliações, os resultados foram considerados positivos, uma vez que em quase todas as questões que compõem os instrumentos avaliativos o grau de satisfação encontra-se com a nota média geral acima de 2,5. Já as questões consideradas insatisfatória se encontram com uma nota média abaixo de 2,5.

Vale reforçar que todos os quesitos que foram avaliados e permaneceram com uma nota média abaixo de 2,5, serão tratados como prioridade pela gestão acadêmica e administrativa, na busca de melhorias.

Por fim, os participantes que optaram por escolher a resposta "Neutro" foram desconsiderados no cálculo da média.

8.2 Avaliação dos discentes da Graduação Recursos Humanos EaD

Os gráficos a seguir, retratam de modo geral, o grau de satisfação e insatisfação dos discentes em relação ao curso de Recursos Humanos, na modalidade EaD ofertado pela Faculdade EBRAMEC.

Gráfico 1: Planejamento e Avaliação Institucional

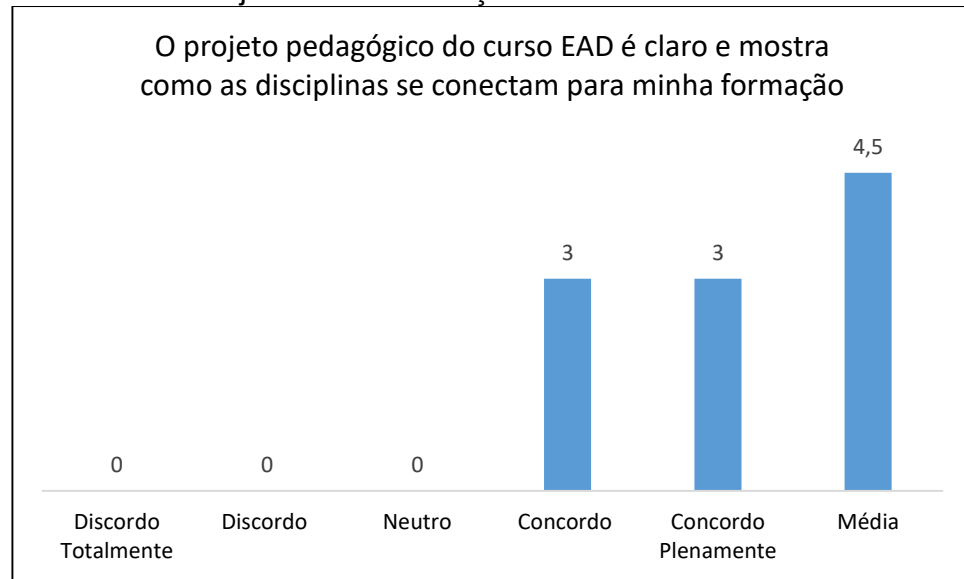


Gráfico 2: Planejamento e Avaliação Institucional

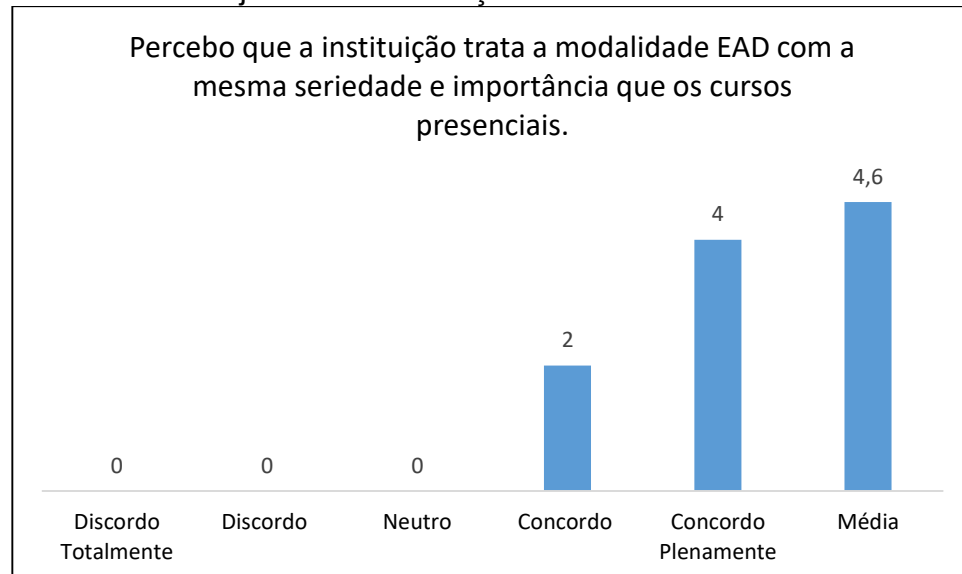


Gráfico 3: Planejamento e Avaliação Institucional

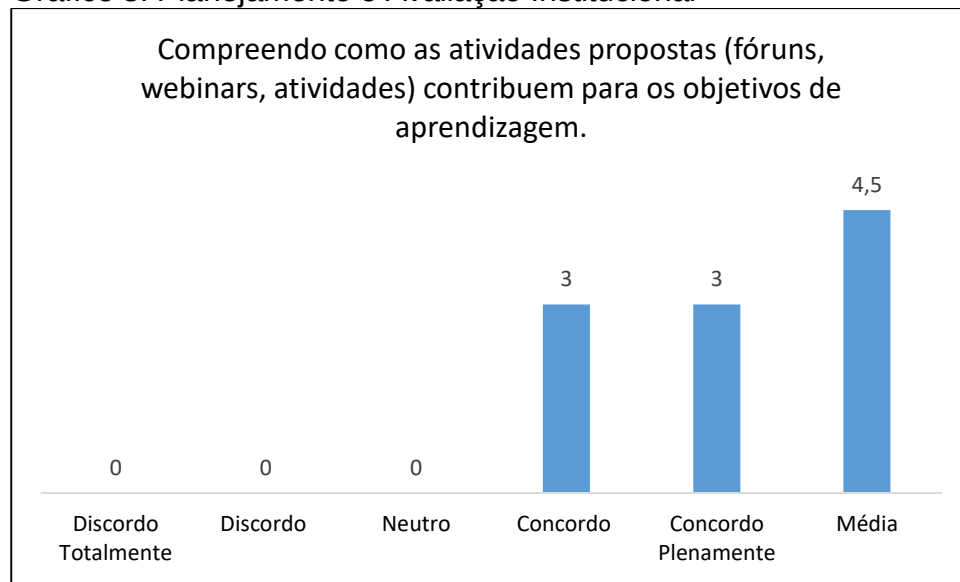


Gráfico 4: Planejamento e Avaliação Institucional

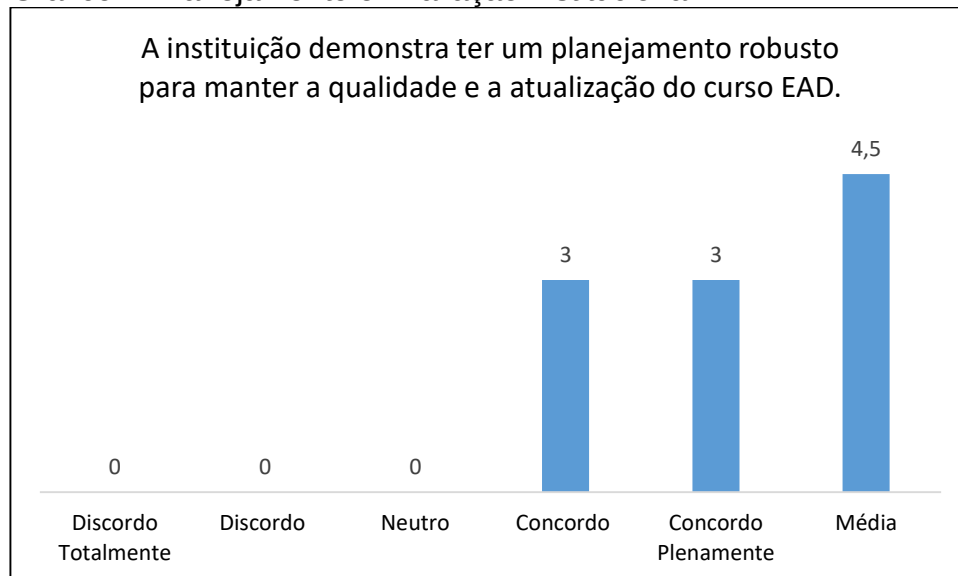


Gráfico 5: Desenvolvimento Institucional

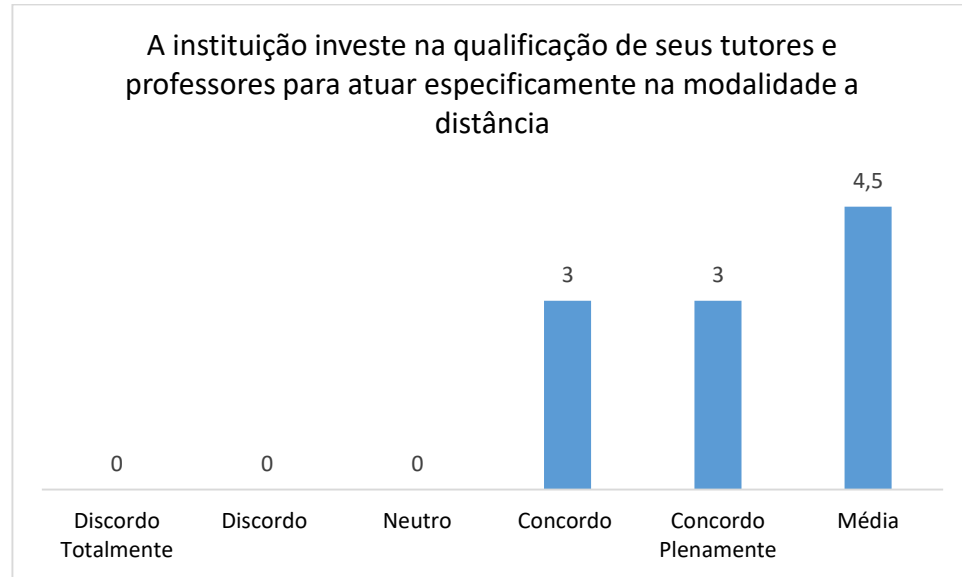


Gráfico 6: Desenvolvimento Institucional

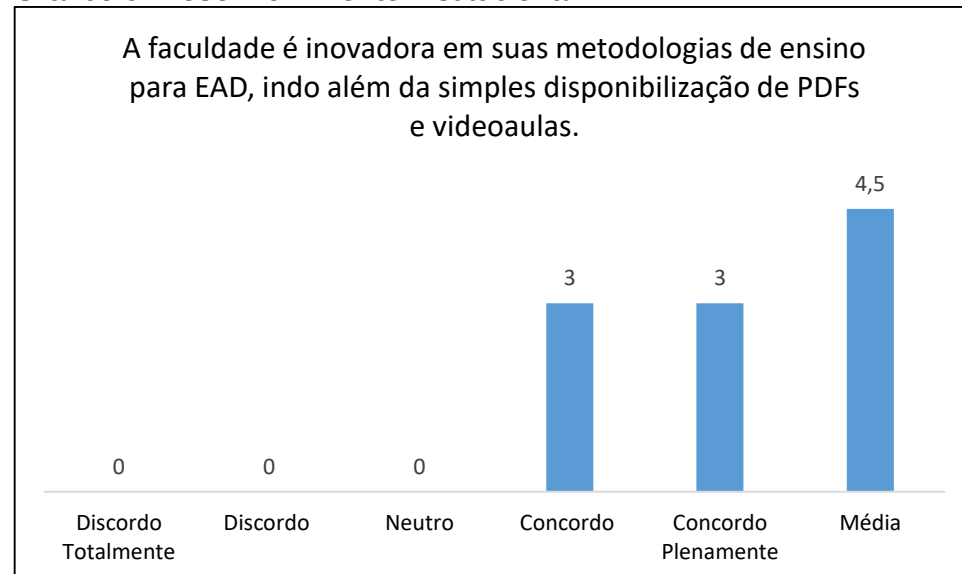


Gráfico 7: Desenvolvimento Institucional

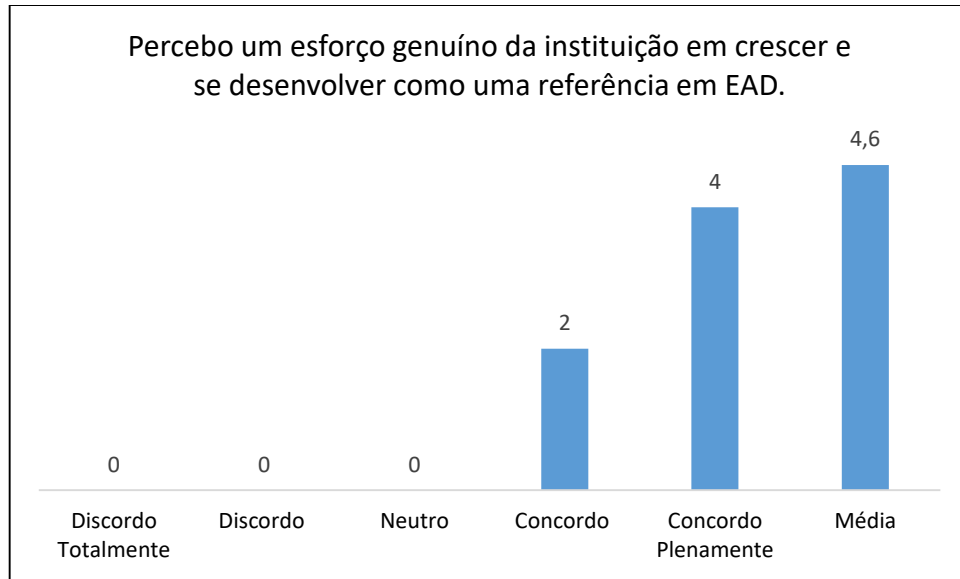


Gráfico 8: Desenvolvimento Institucional

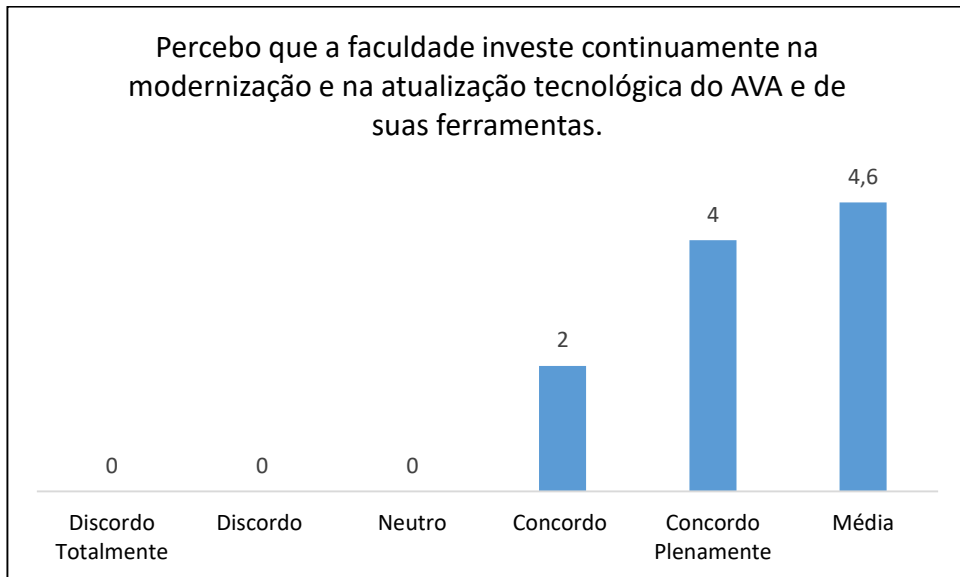


Gráfico 9: Desenvolvimento Institucional

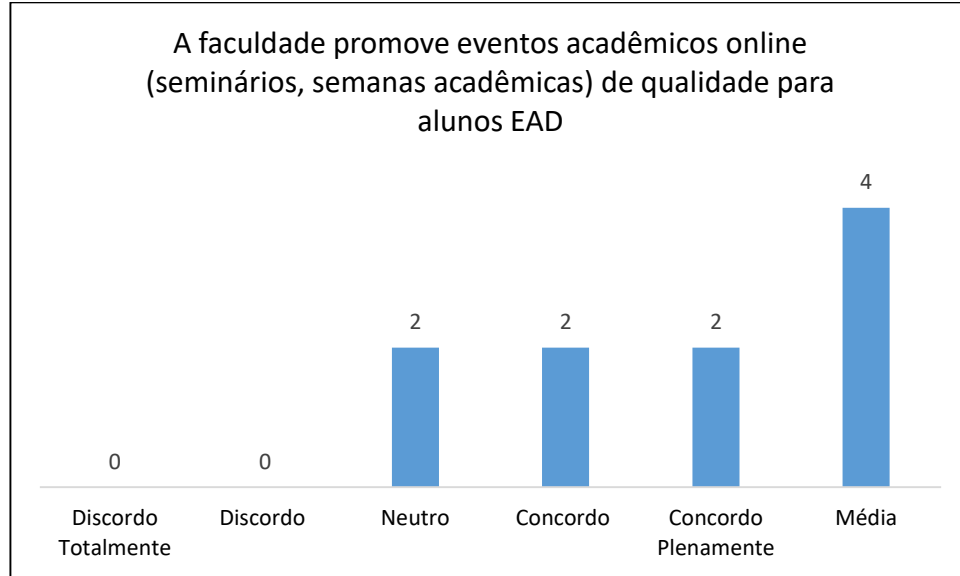


Gráfico 10: Políticas Acadêmicas

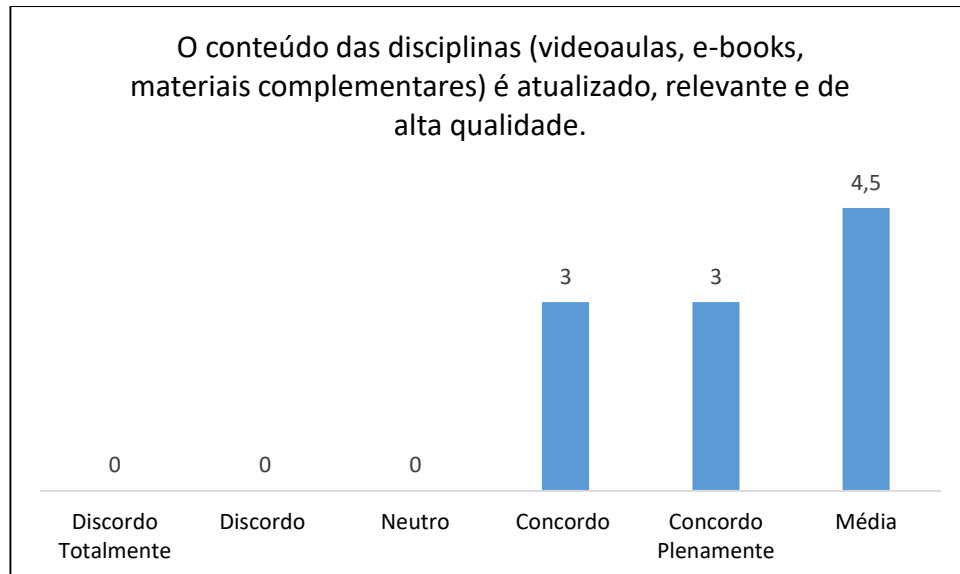


Gráfico 11: Políticas acadêmicas

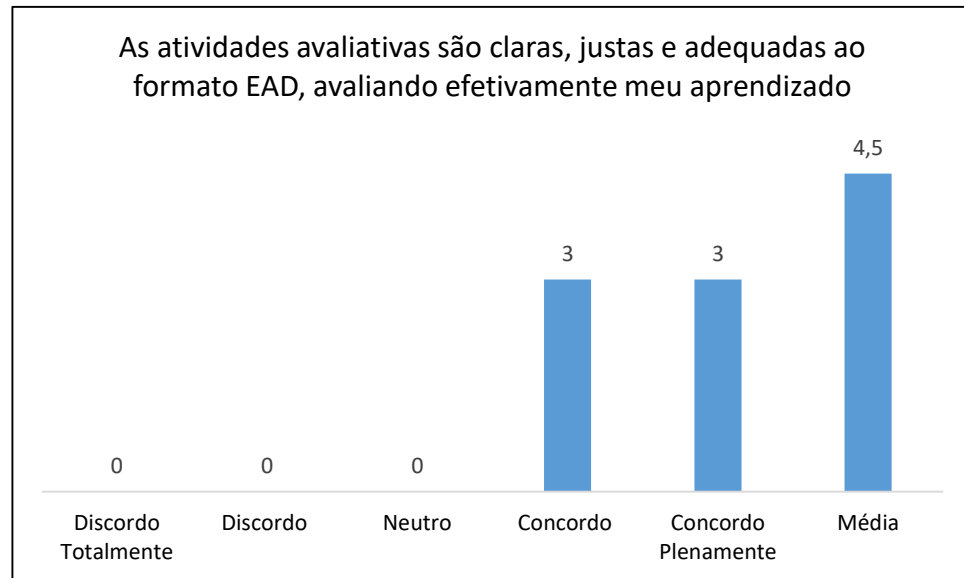


Gráfico 12: Políticas Acadêmicas

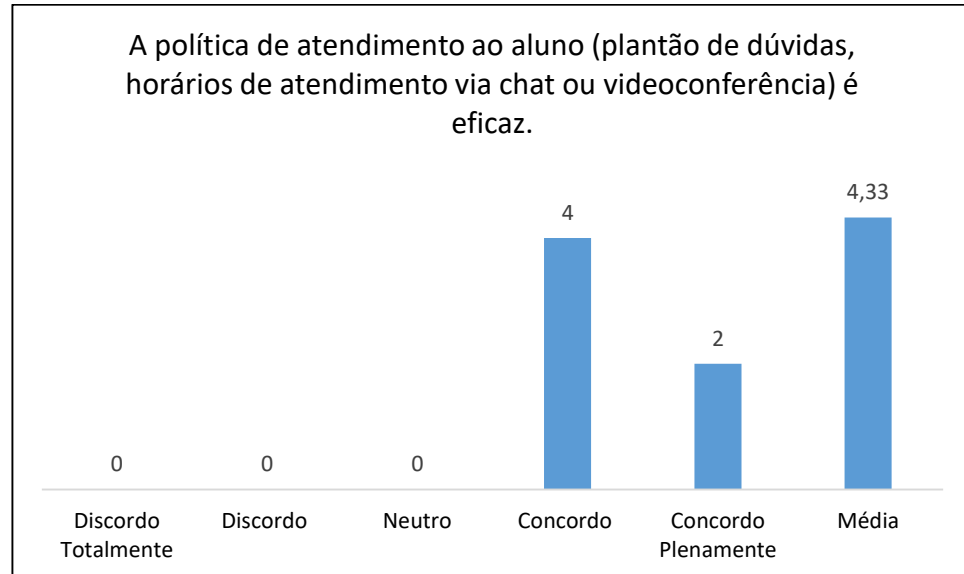


Gráfico 13: Políticas acadêmicas

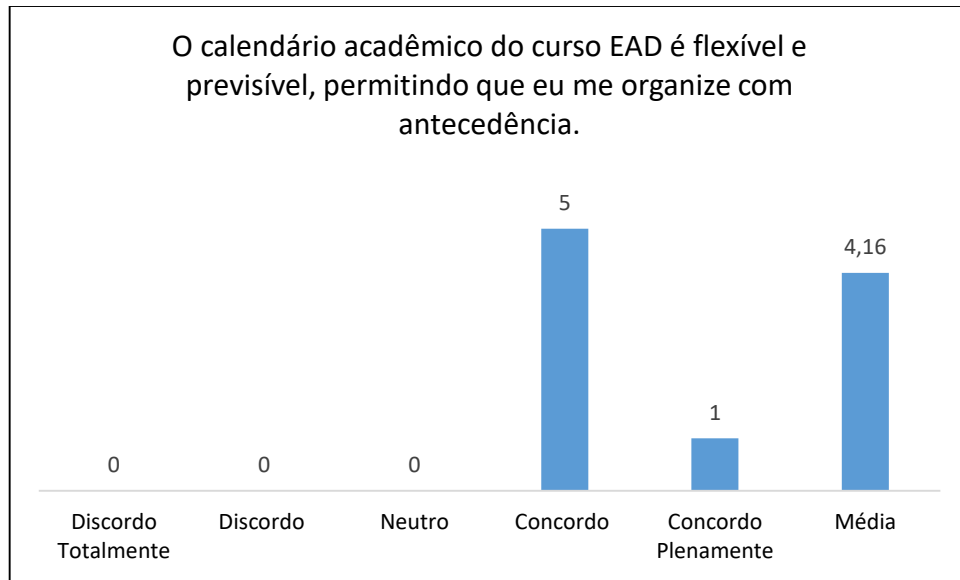


Gráfico 14: Políticas acadêmicas

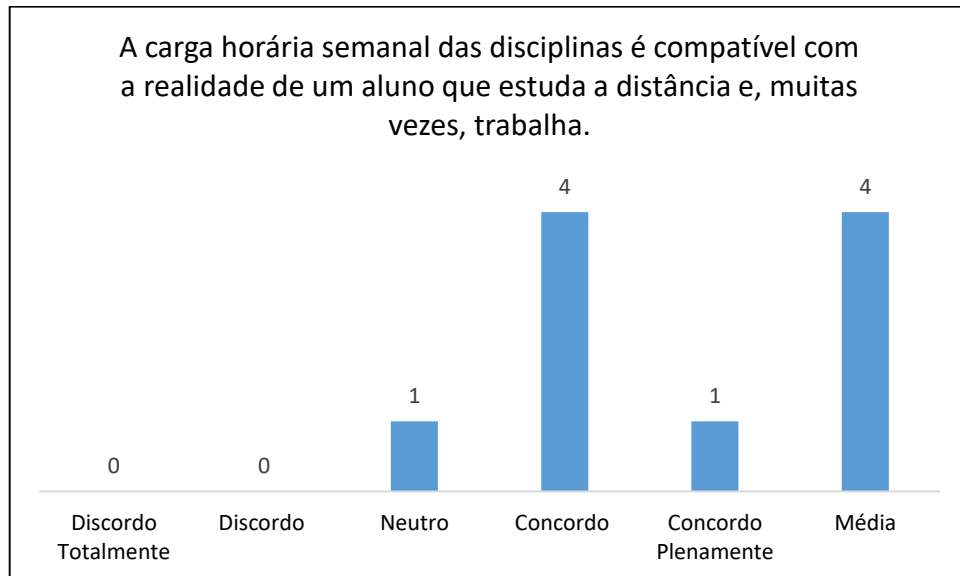


Gráfico 15: Políticas de Gestão

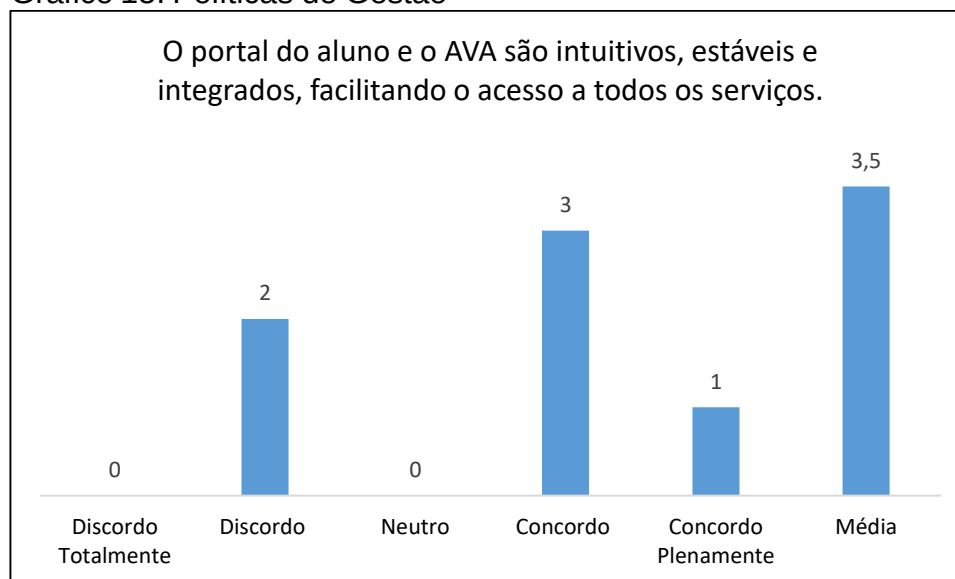


Gráfico 16: Políticas de Gestão

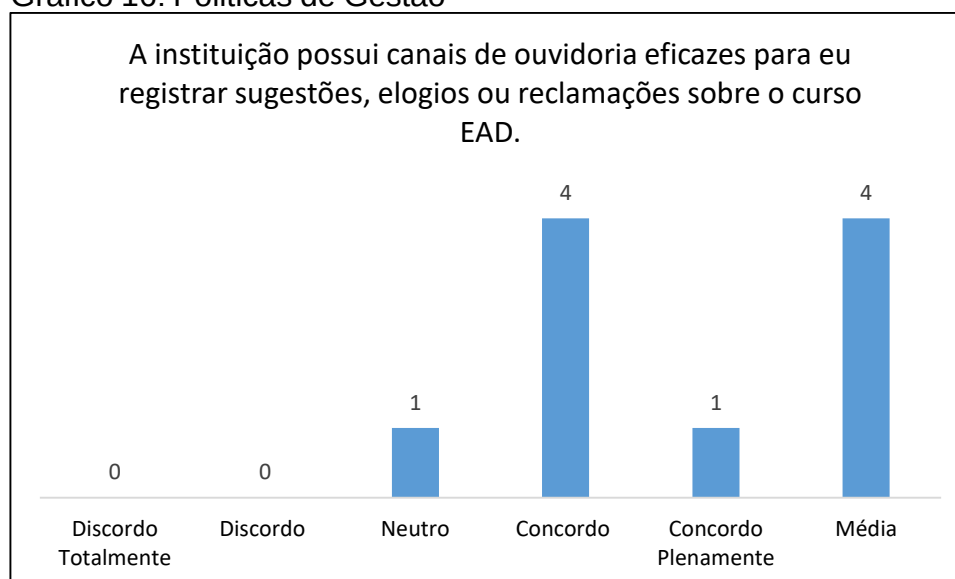


Gráfico 17: Políticas de Gestão

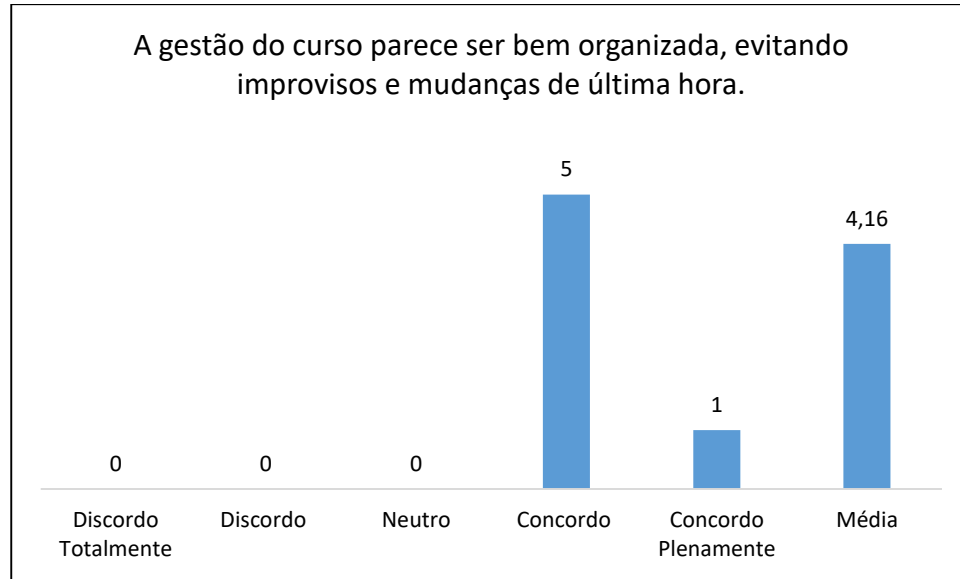


Gráfico 18: Políticas de Gestão

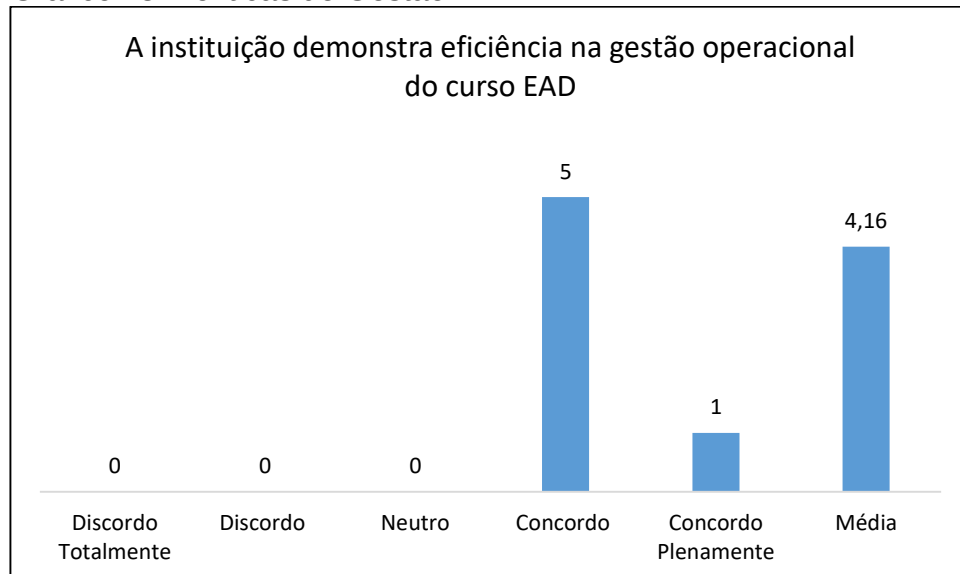


Gráfico 19: Políticas Acadêmicas

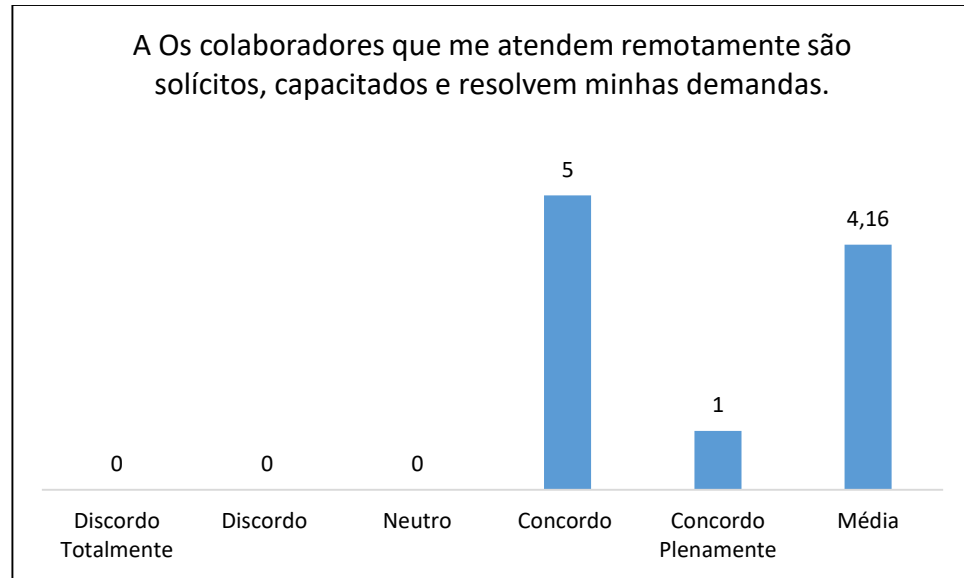


Gráfico 20: Infraestrutura Tecnológica

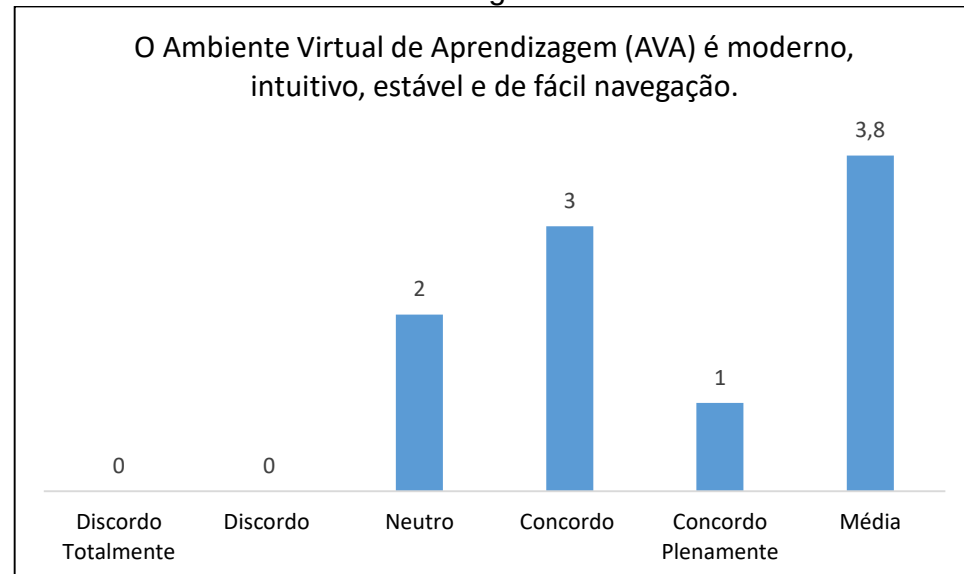


Gráfico 21: Infraestrutura Tecnológica

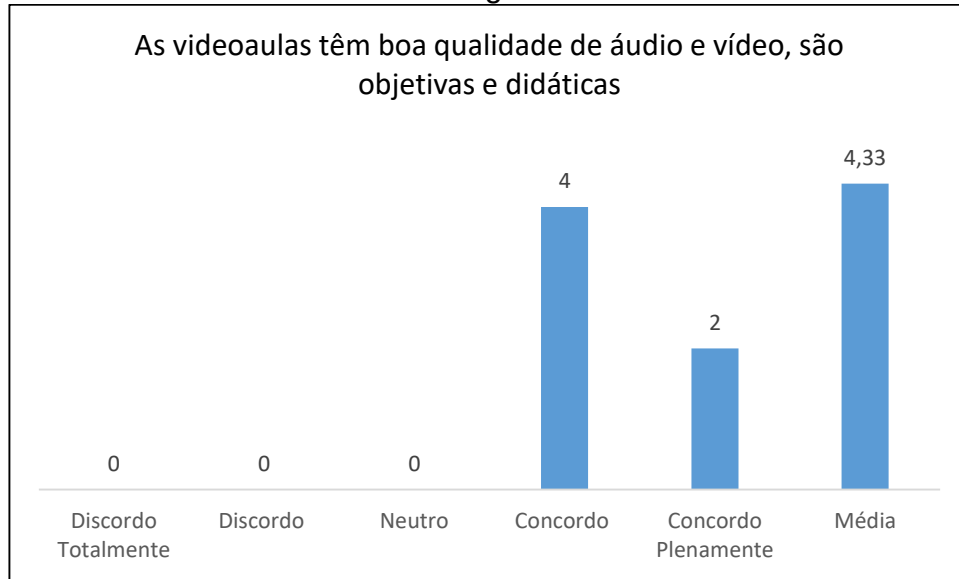


Gráfico 22: Infraestrutura Tecnológica

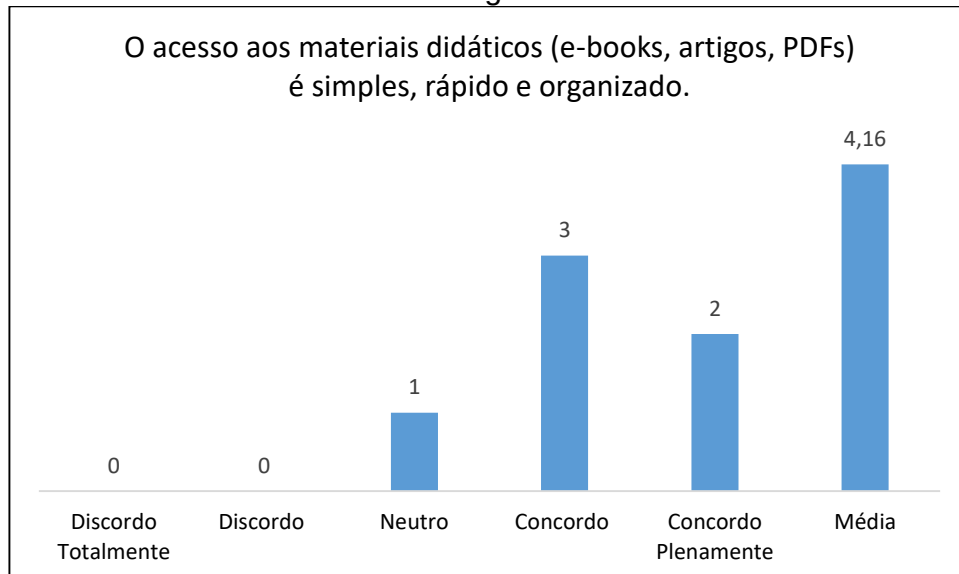


Gráfico 23 : Infraestrutura Tecnológica

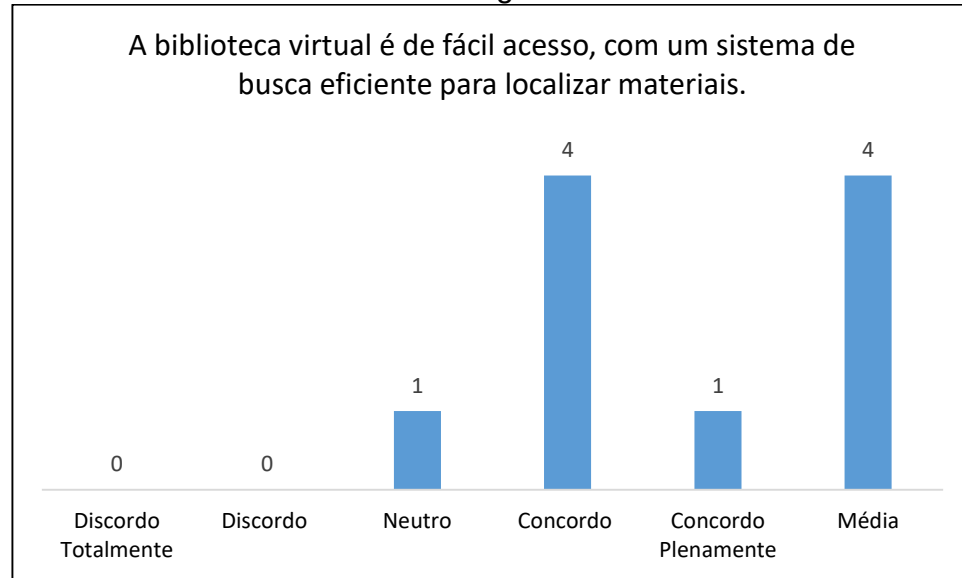


Gráfico 24: Infraestrutura Tecnológica

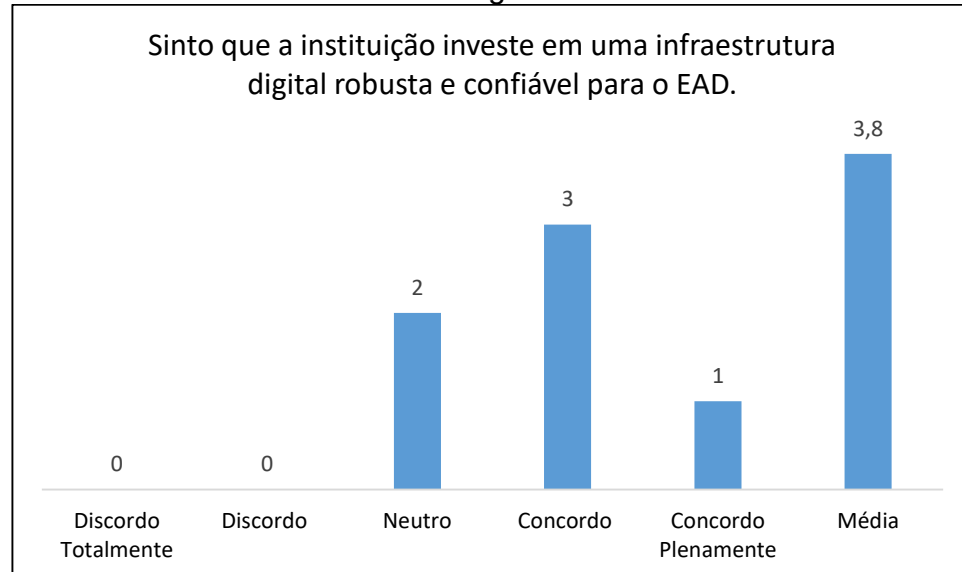


Gráfico 25: Infraestrutura Física

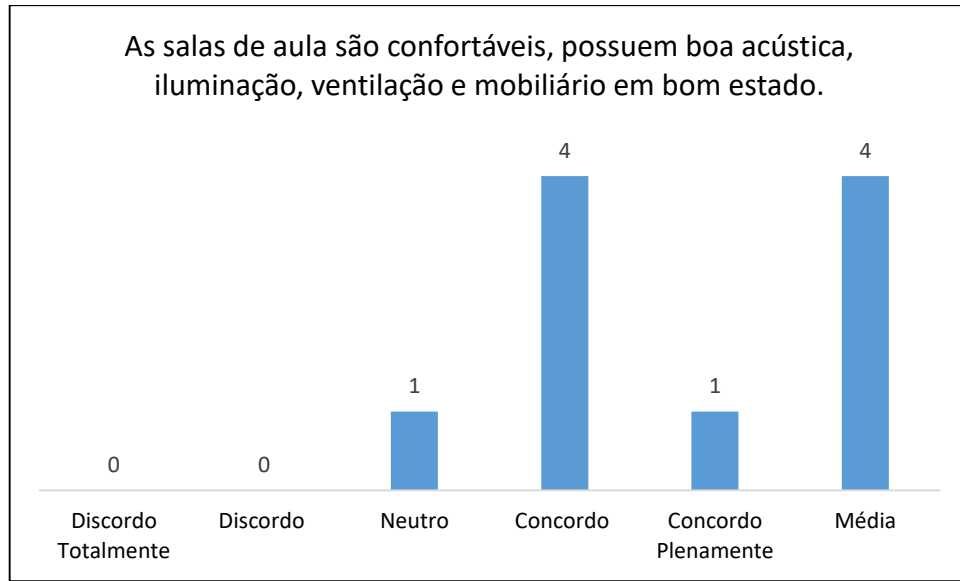


Gráfico 26: Infraestrutura Física

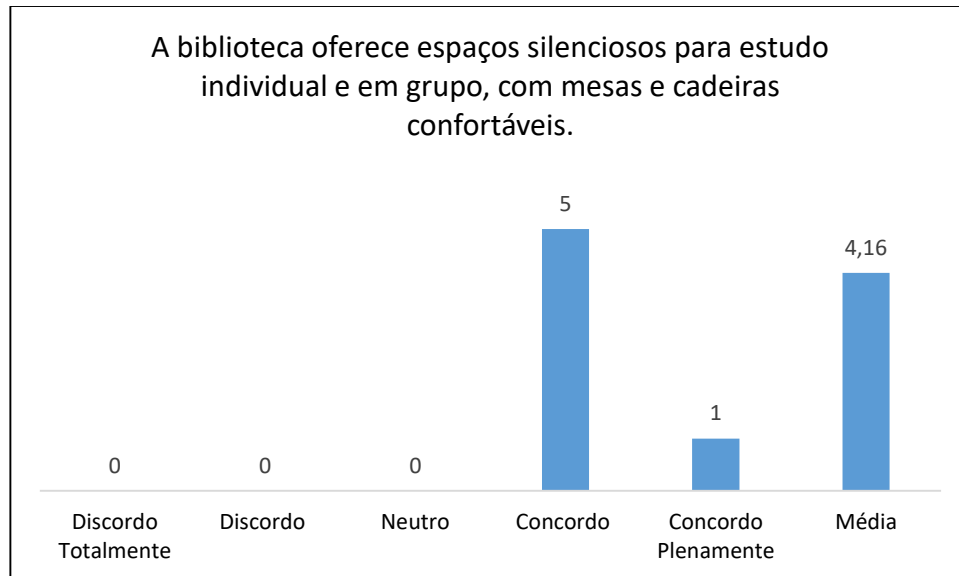
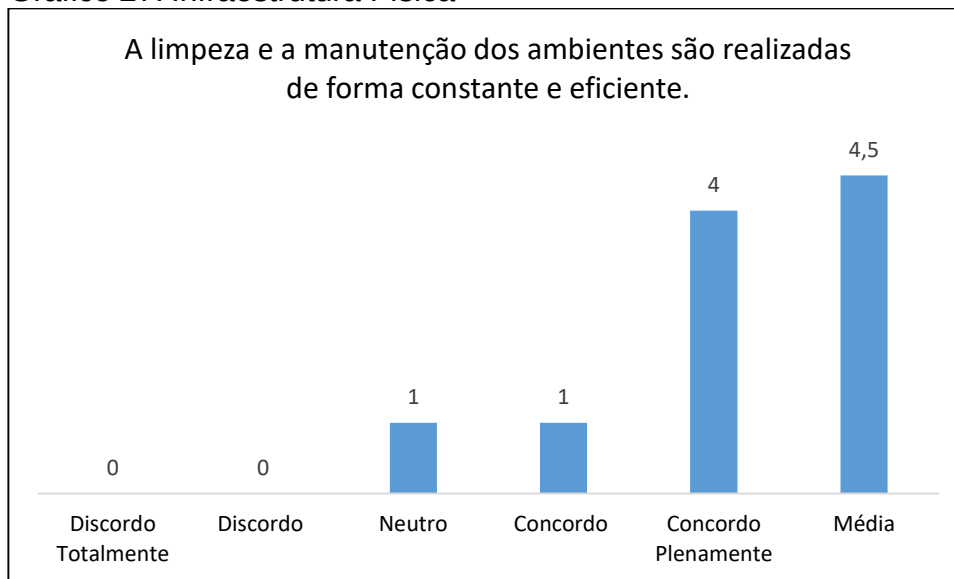


Gráfico 27: Infraestrutura Física



Sobre as avaliações, os resultados foram considerados positivos, uma vez que em quase todas as questões que compõem os instrumentos avaliativos o grau de satisfação encontra-se com a nota média geral acima de 2,5. Já as questões consideradas insatisfatória se encontram com uma nota média abaixo de 2,5.

Vale reforçar que todos os quesitos que foram avaliados e permaneceram com uma nota média abaixo de 2,5, serão tratados como prioridade pela gestão acadêmica e administrativa, na busca de melhorias.

Por fim, os participantes que optaram por escolher a resposta “Neutro” foram desconsiderados no cálculo da média.

8.3 Avaliação dos discentes do Curso de Pós-graduação

Os gráficos a seguir retratam, de modo geral, o grau de satisfação e insatisfação dos discentes em relação ao curso de Pós-Graduação e cursos livres que são ofertados na modalidade presencial e na modalidade EaD pela Faculdade EBRAMEC.

Gráfico 1: Planejamento e Avaliação Institucional

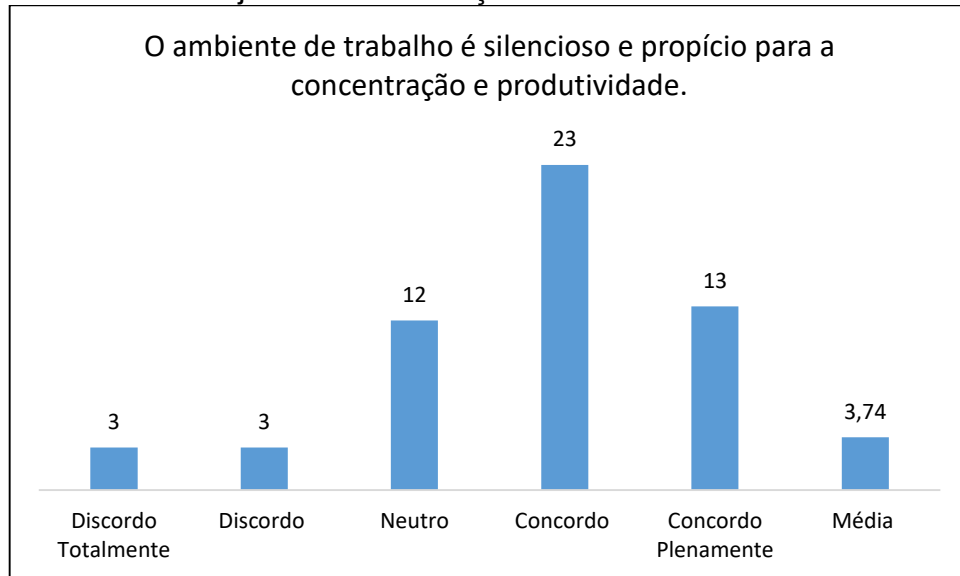


Gráfico 2: Planejamento e Avaliação Institucional

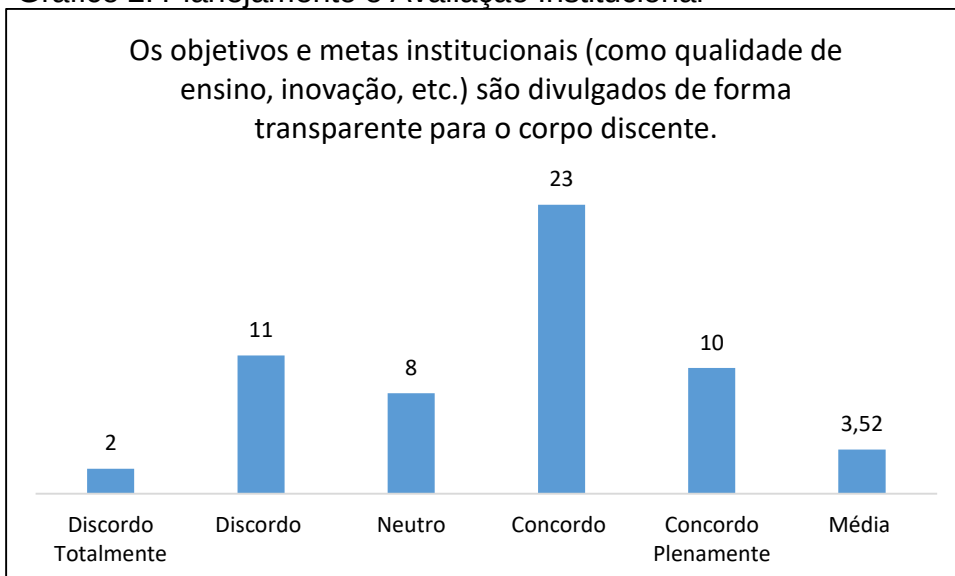


Gráfico 3: Planejamento e Avaliação Institucional

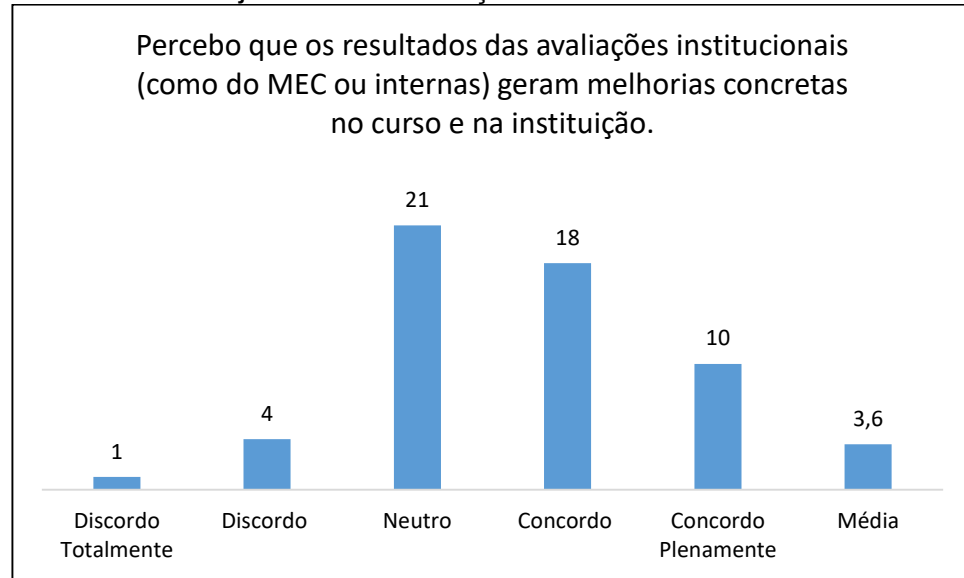


Gráfico 4: Planejamento e Avaliação Institucional



Gráfico 5: Planejamento e Avaliação Institucional

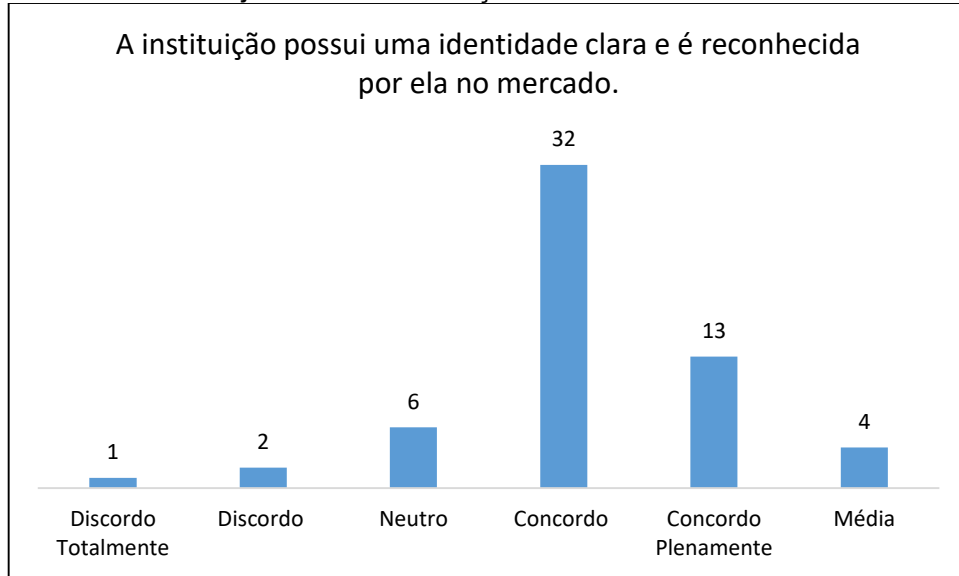


Gráfico 6: Desenvolvimento Institucional

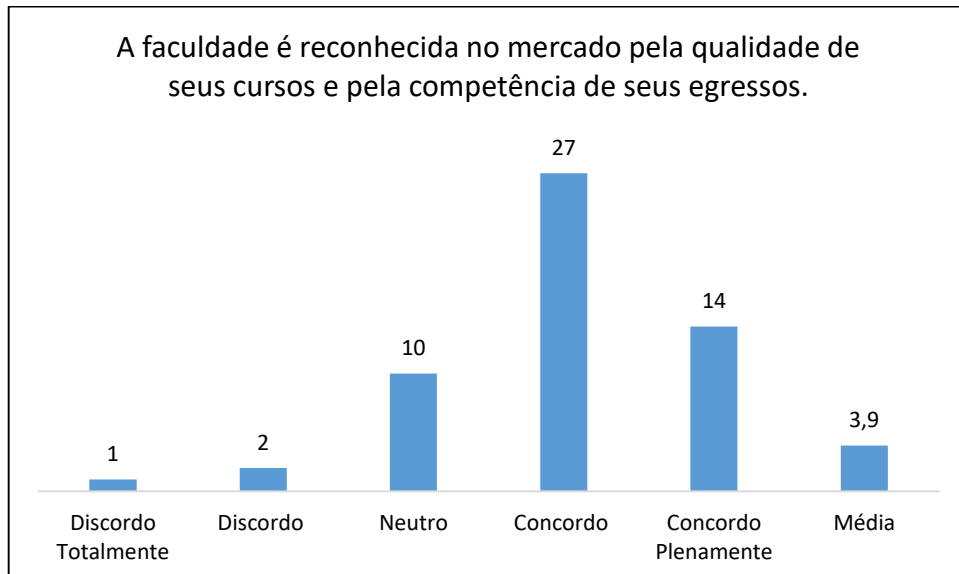


Gráfico 7: Desenvolvimento Institucional

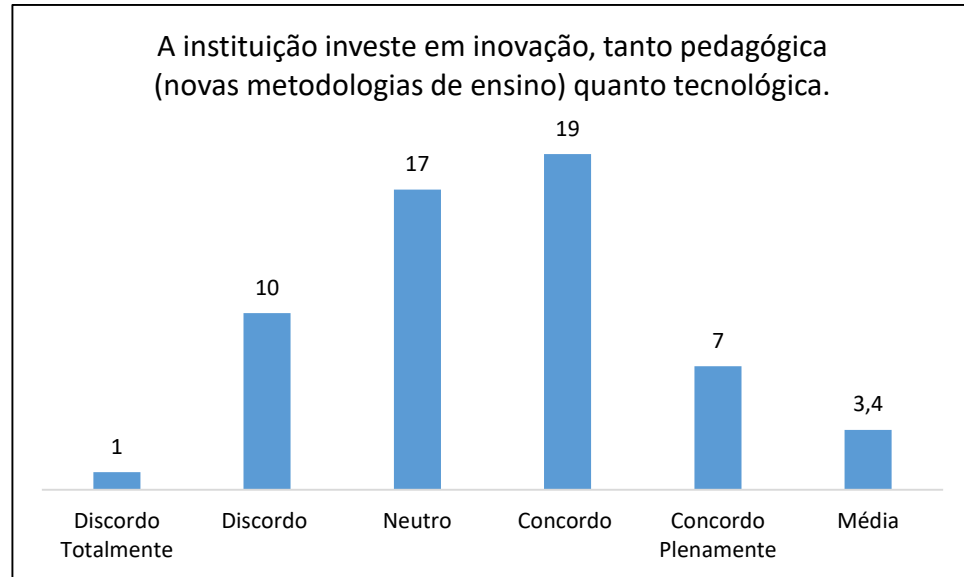


Gráfico 8: Desenvolvimento Institucional

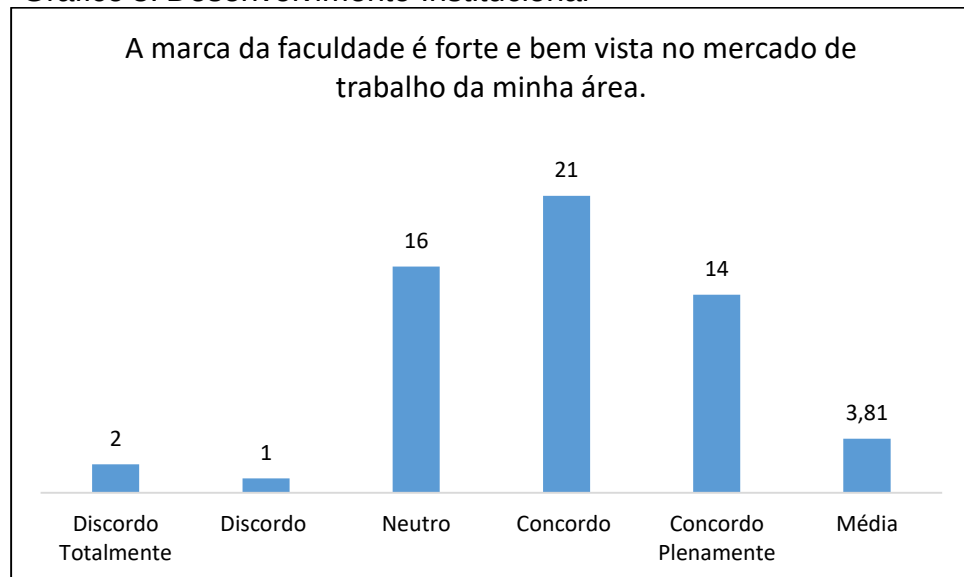


Gráfico 9: Desenvolvimento Institucional

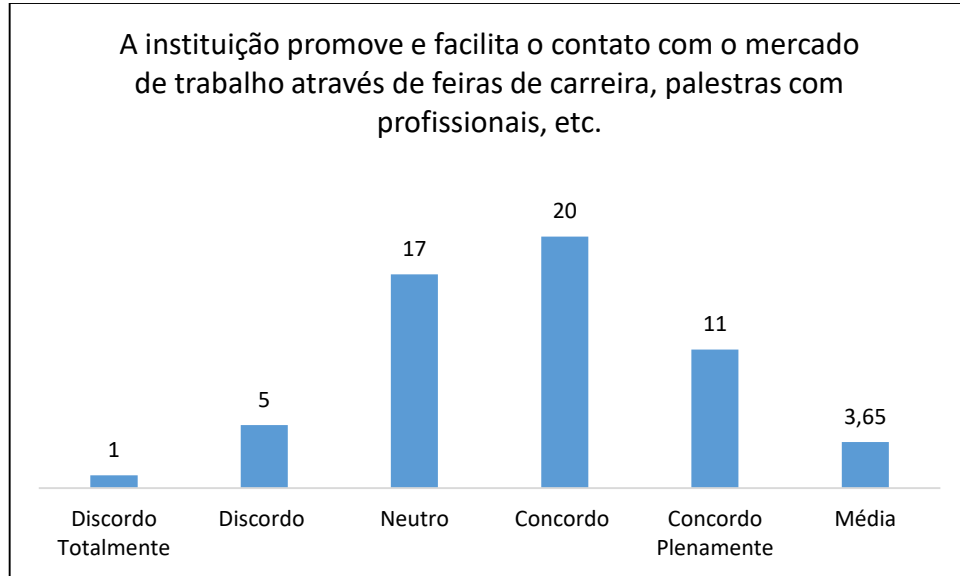


Gráfico 10: Desenvolvimento Institucional

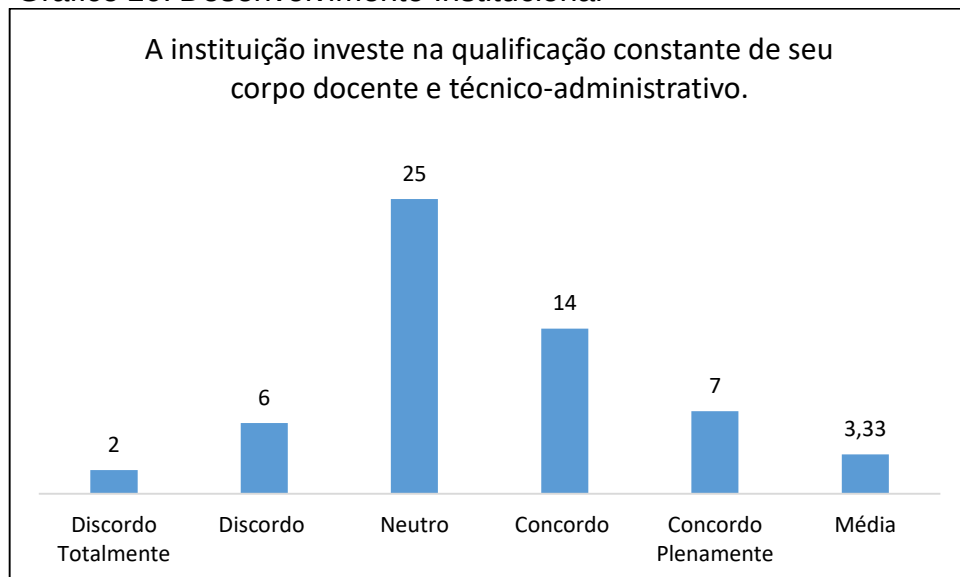


Gráfico 11: Políticas Acadêmicas

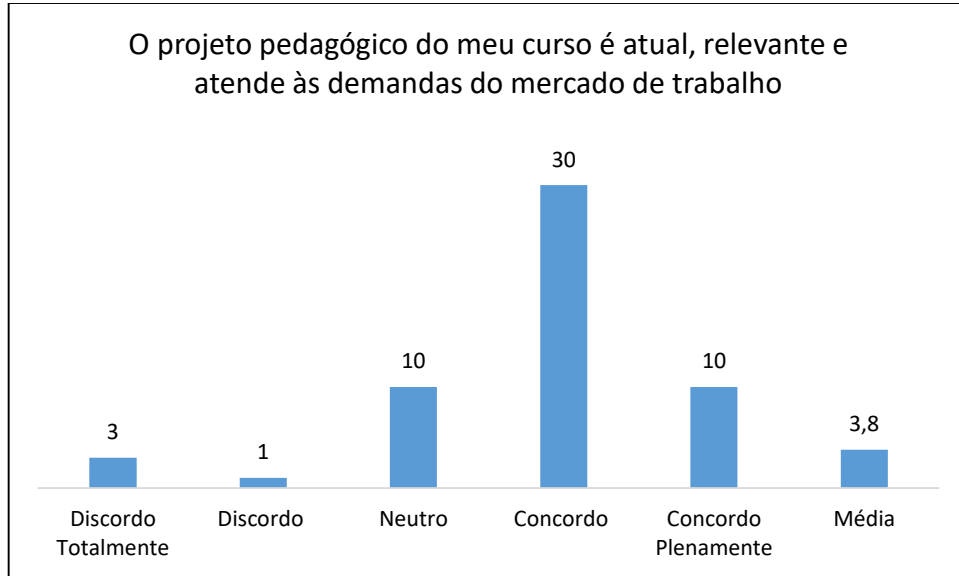


Gráfico 12: Políticas Acadêmicas

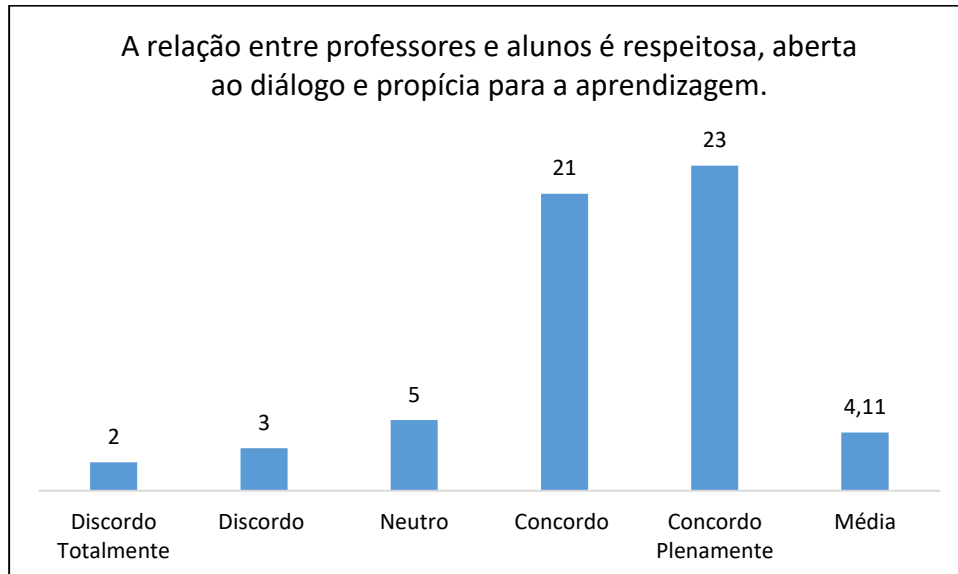


Gráfico 13: Políticas Acadêmicas

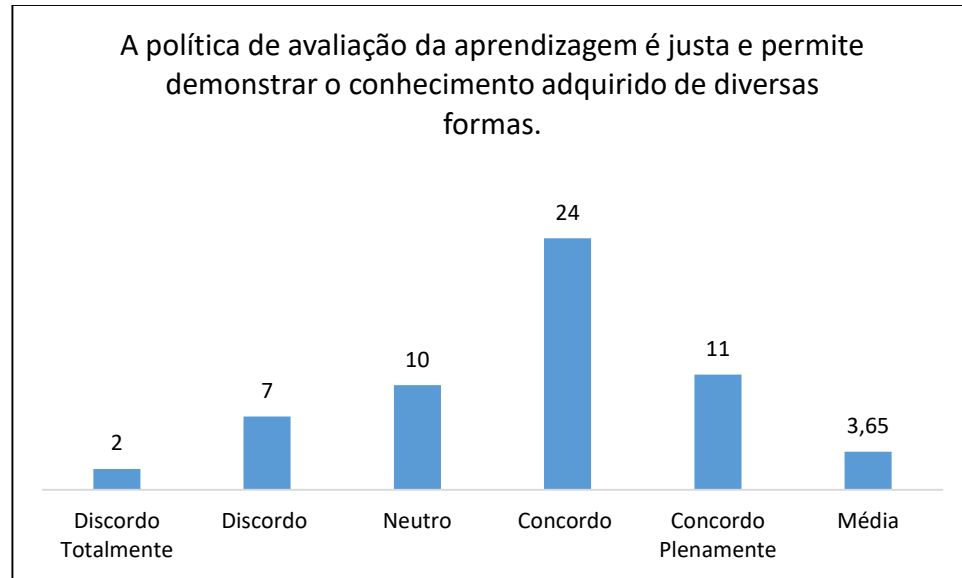


Gráfico 14: Políticas Acadêmicas

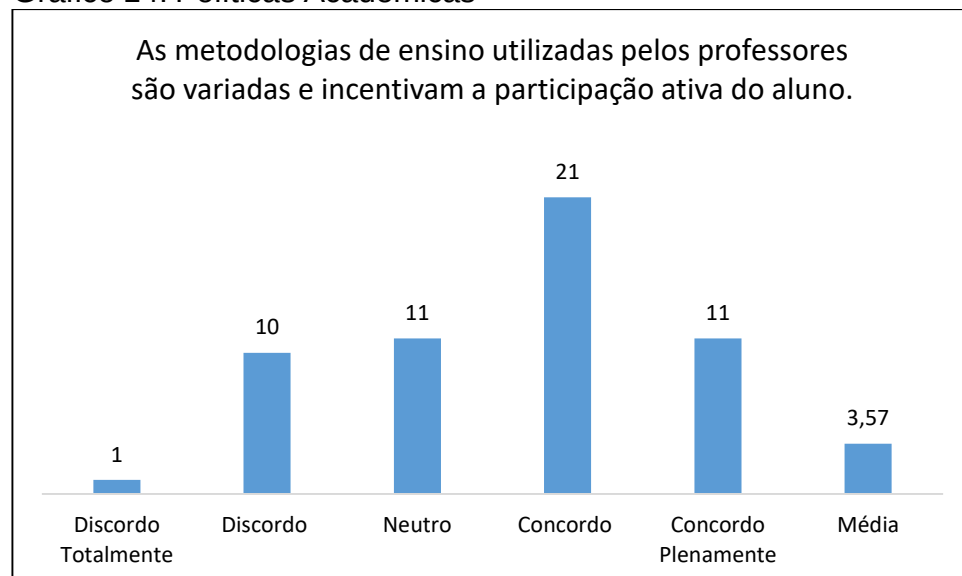


Gráfico 15: Políticas Acadêmicas



Gráfico 16: Políticas de Gestão

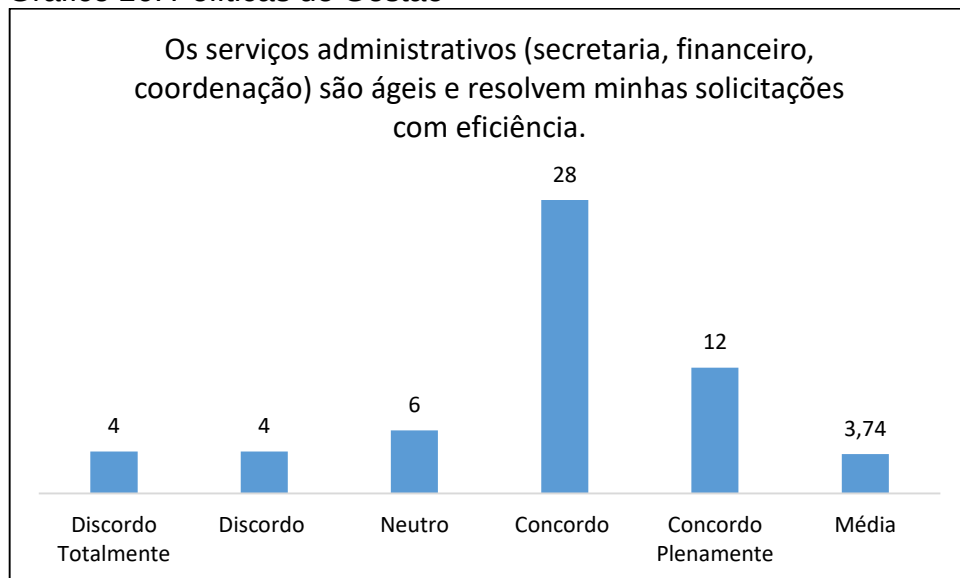


Gráfico 17: Políticas de Gestão

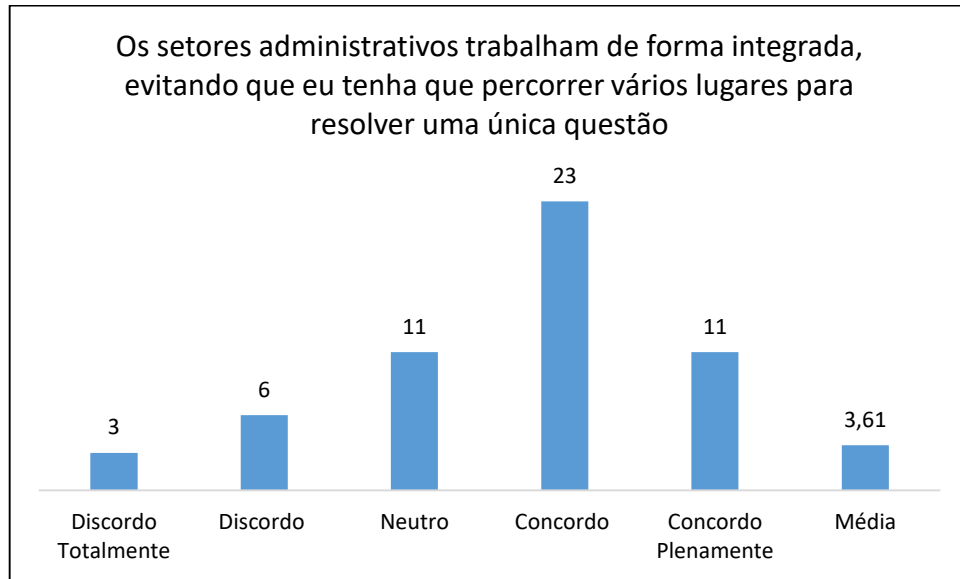


Gráfico 18: Políticas de Gestão

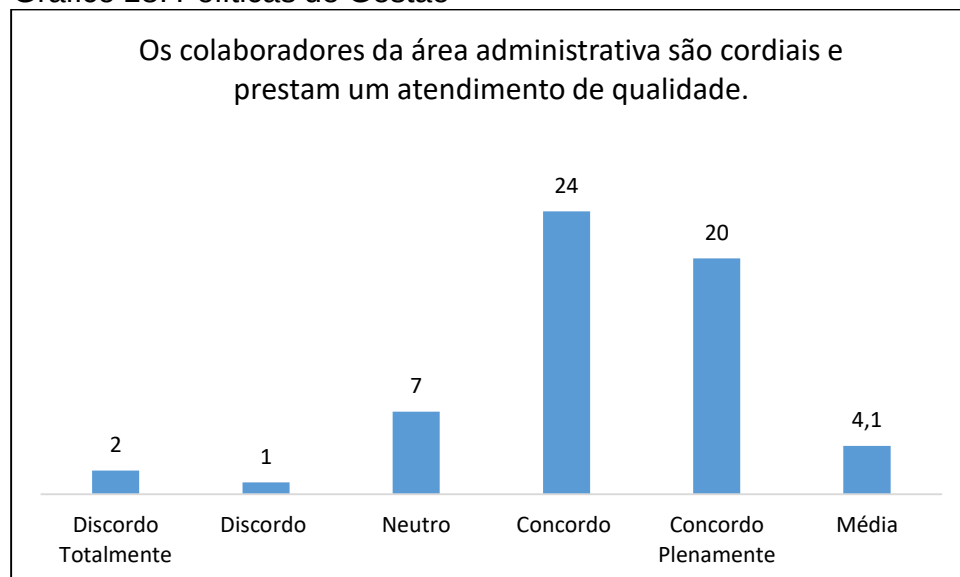


Gráfico 19: Políticas de Gestão

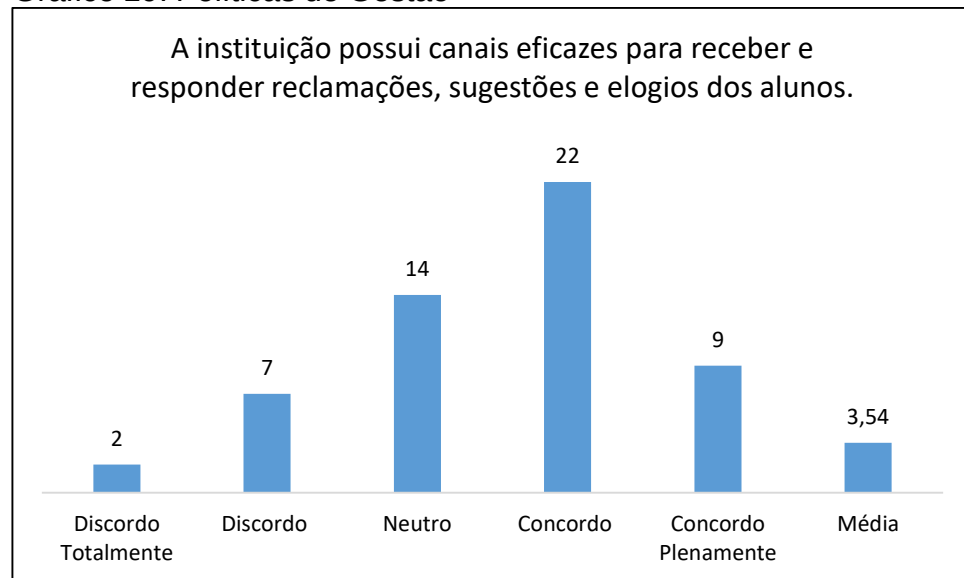


Gráfico 20: Infraestrutura

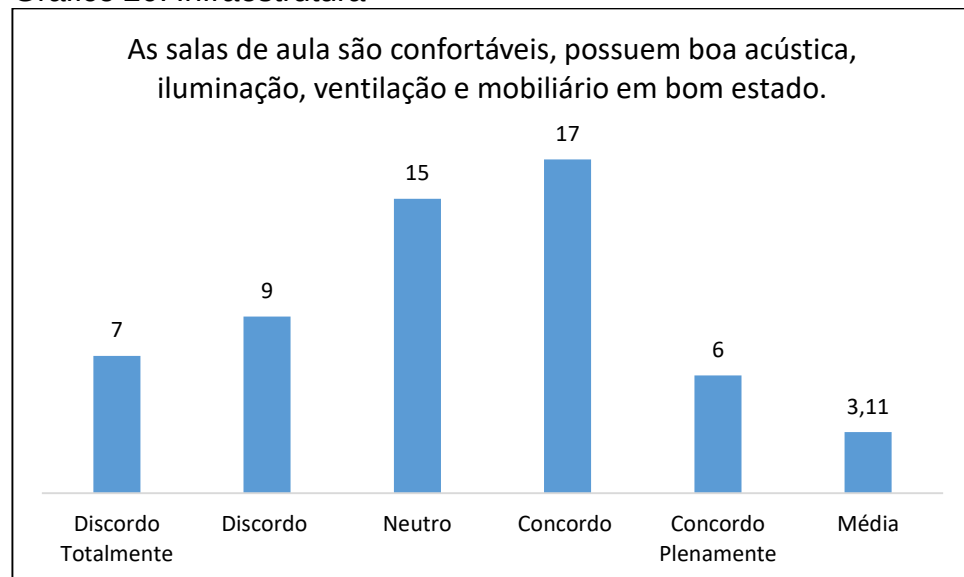


Gráfico 21: Infraestrutura

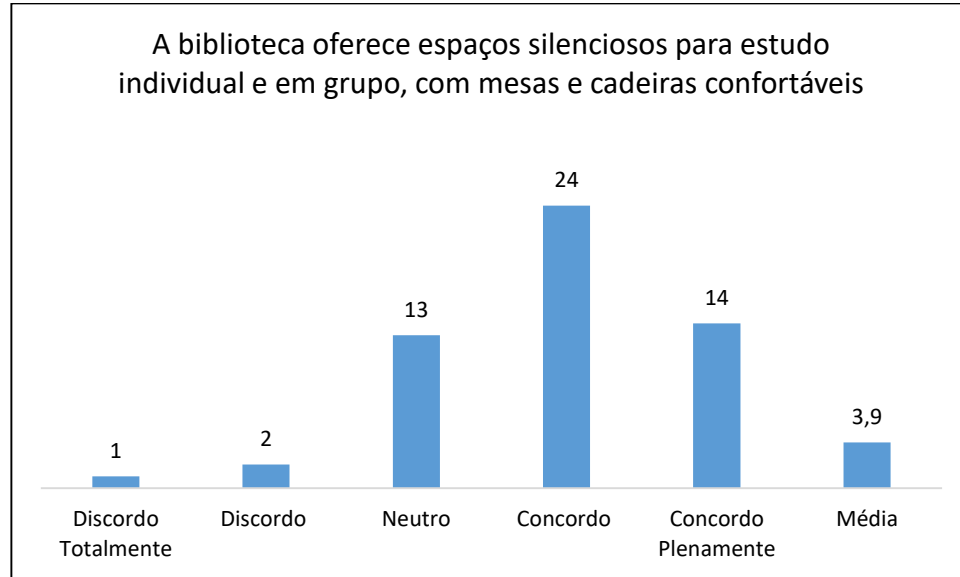


Gráfico 22: Infraestrutura

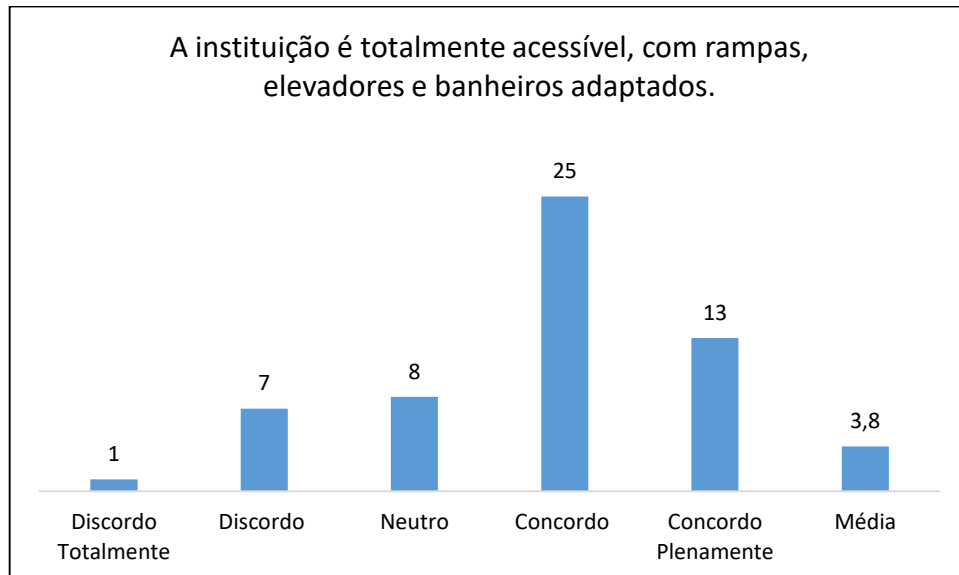


Gráfico 23: Infraestrutura

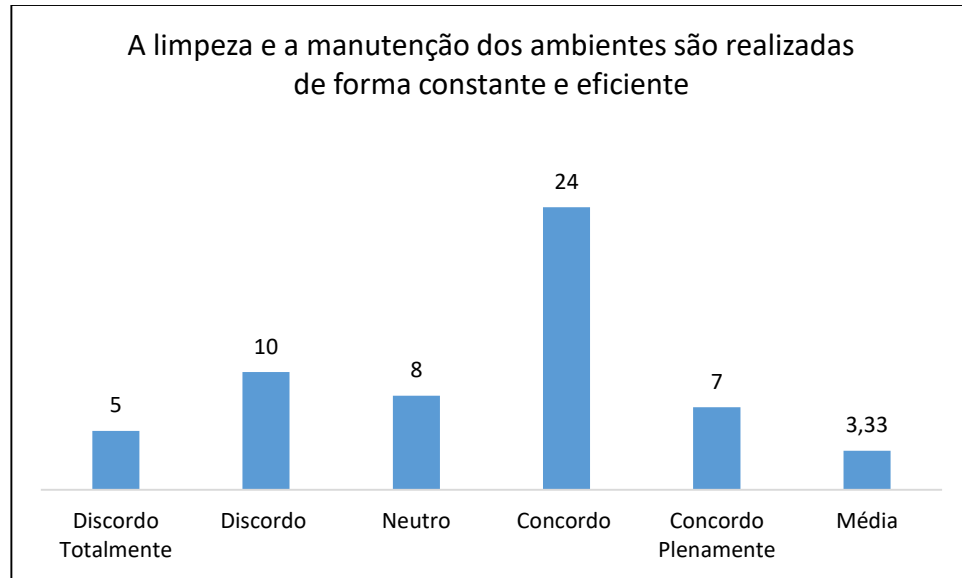
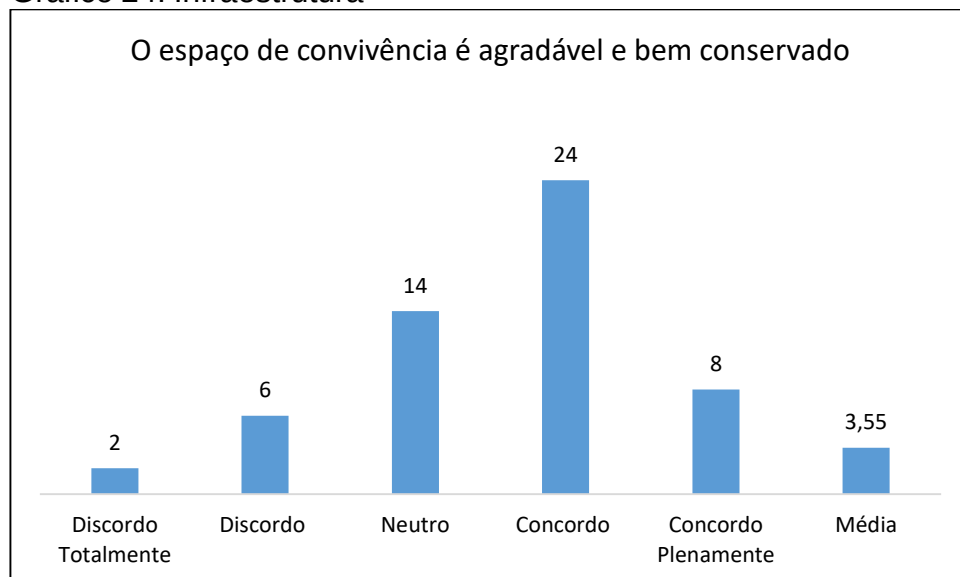


Gráfico 24: Infraestrutura



Sobre as avaliações, os resultados foram considerados positivos, uma vez que em quase todas as questões que compõem os instrumentos avaliativos o grau de satisfação encontra-se com a nota média geral acima de 2,5. Já as questões consideradas insatisfatória se encontram com uma nota média abaixo de 2,5.

Vale reforçar que todos os quesitos que foram avaliados e permaneceram com uma nota média abaixo de 2,5, serão tratados como prioridade pela gestão acadêmica e administrativa, na busca de melhorias.

Por fim, os participantes que optaram por escolher a resposta “Neutro” foram desconsiderados no cálculo da média.

8.4 Avaliação do corpo docente em relação a Instituição

Os gráficos a seguir retratam, de modo geral, o grau de satisfação e insatisfação do corpo docente, da Faculdade EBRAMEC.

Gráfico 1: Planejamento e Avaliação Institucional

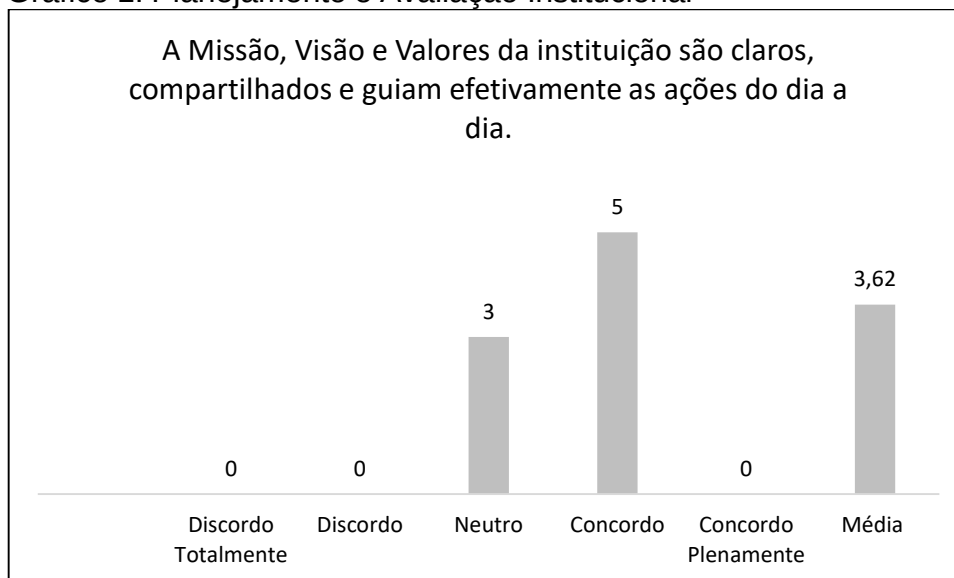


Gráfico 2: Planejamento e Avaliação Institucional

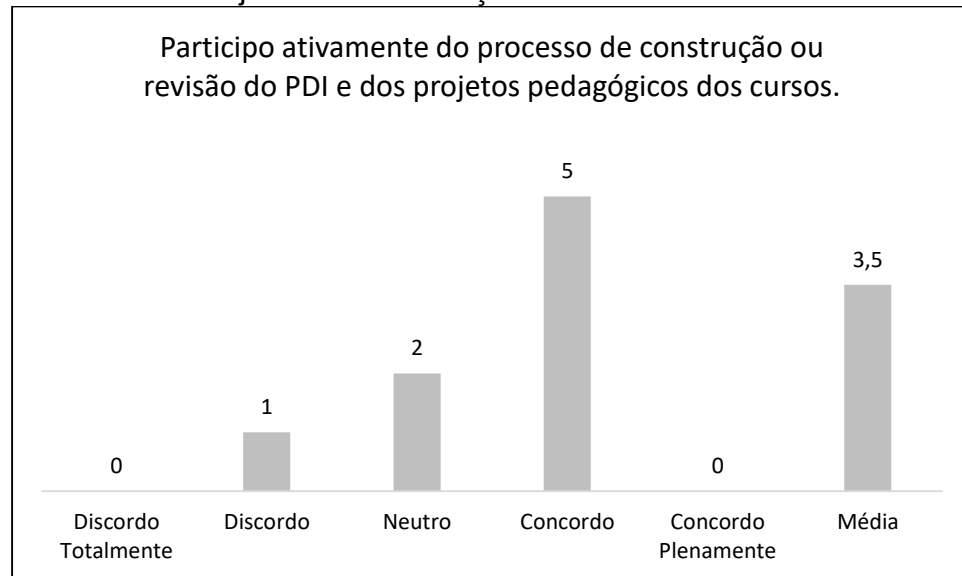


Gráfico 3: Planejamento e Avaliação Institucional

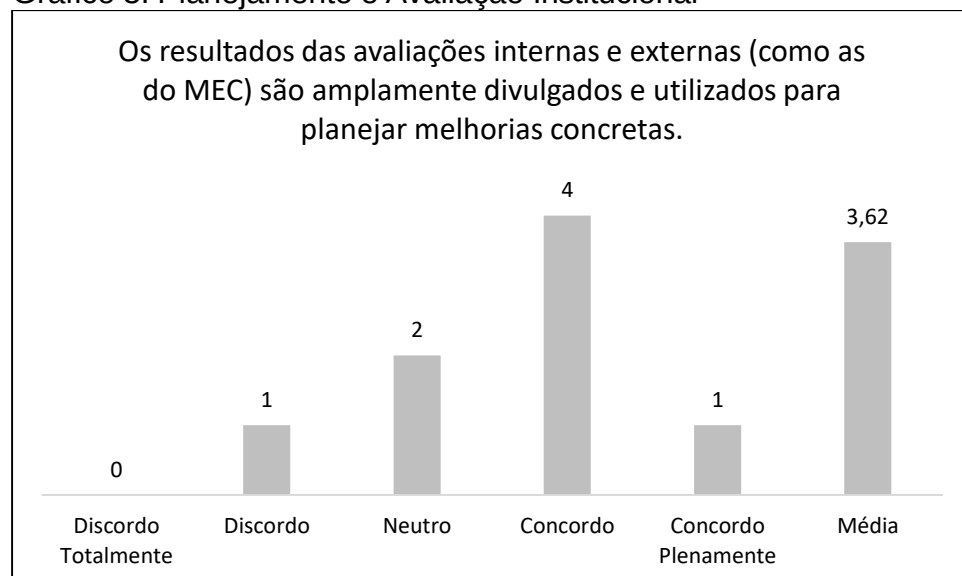


Gráfico 4: Planejamento e Avaliação Institucional

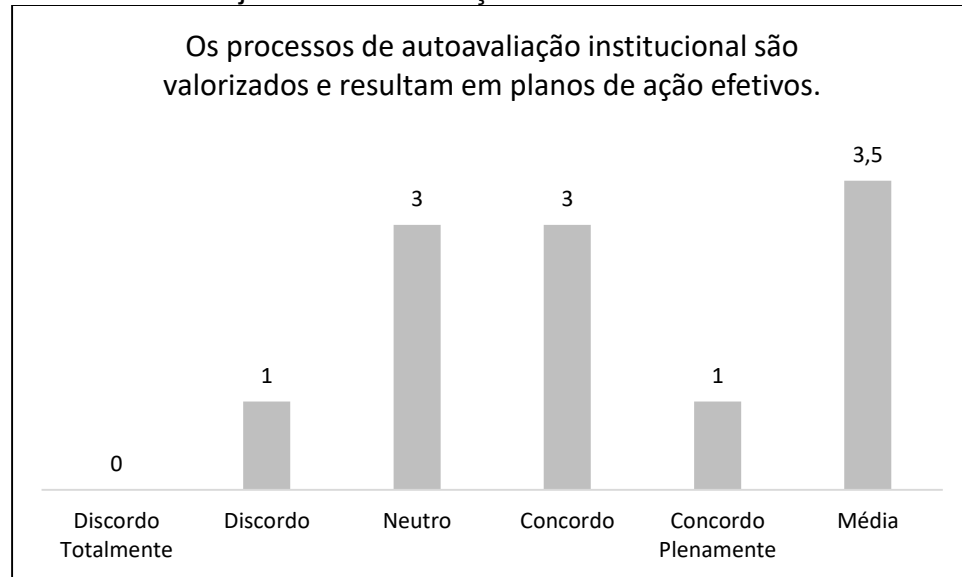


Gráfico 5: Planejamento e Avaliação Institucional

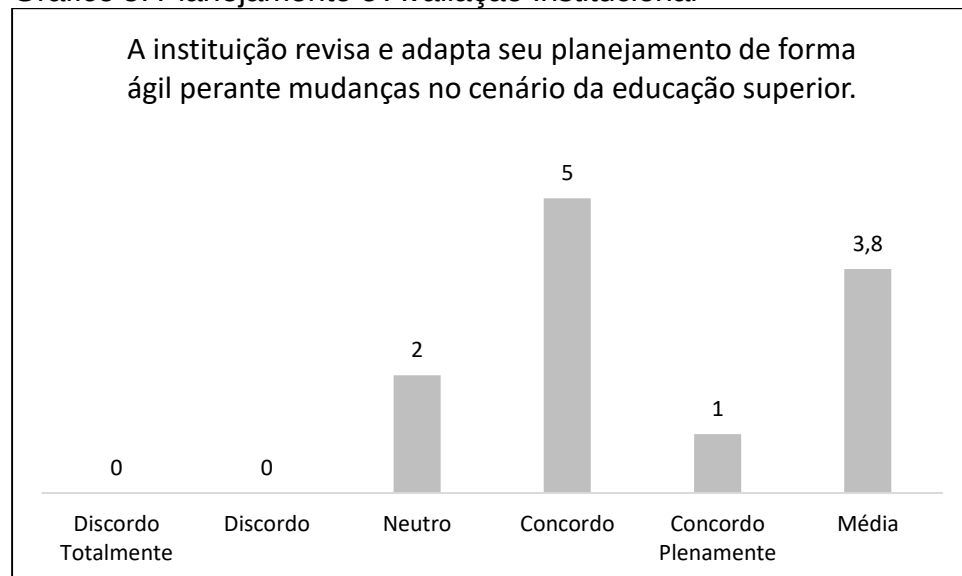


Gráfico 6: Desenvolvimento Institucional

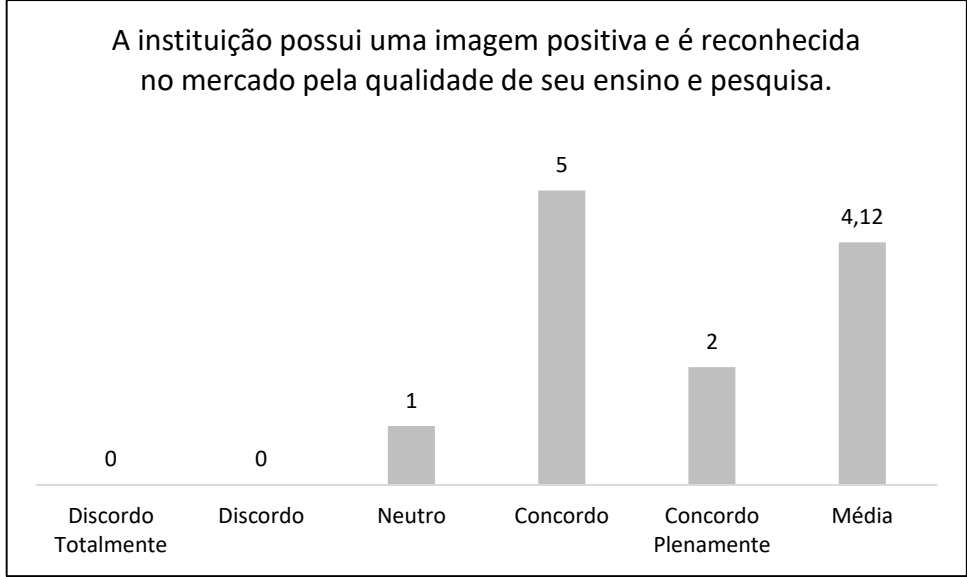


Gráfico 7: Desenvolvimento Institucional

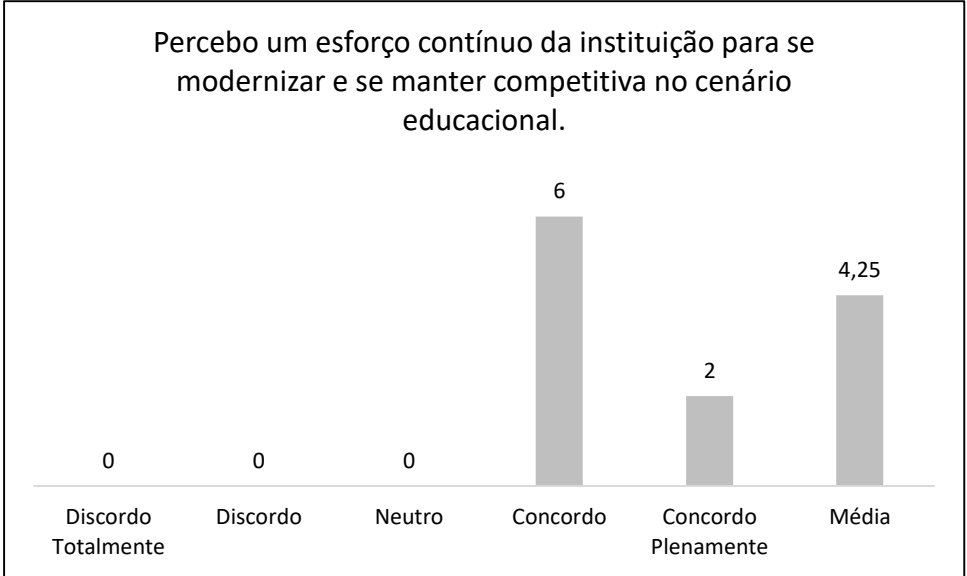


Gráfico 8: Desenvolvimento Institucional

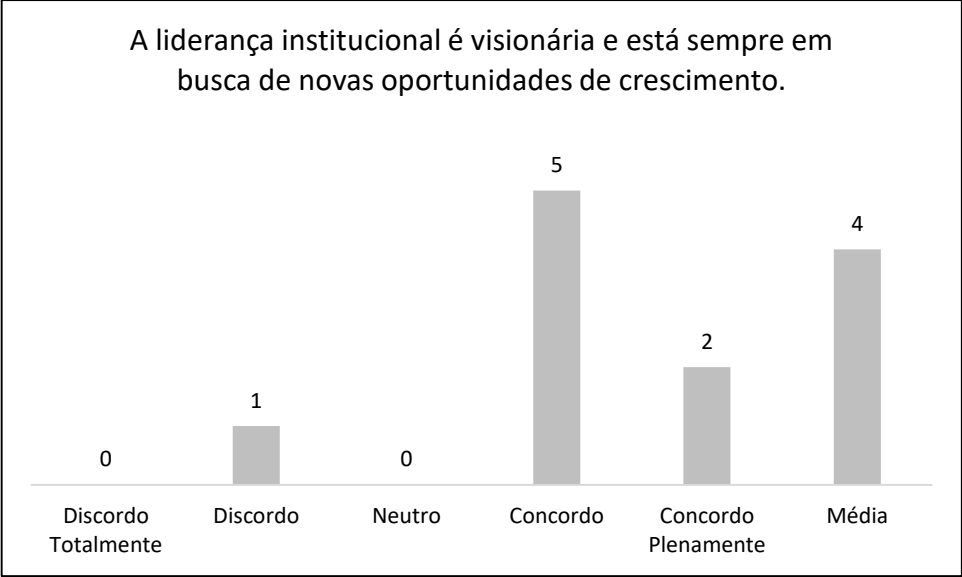


Gráfico 9: Desenvolvimento Institucional

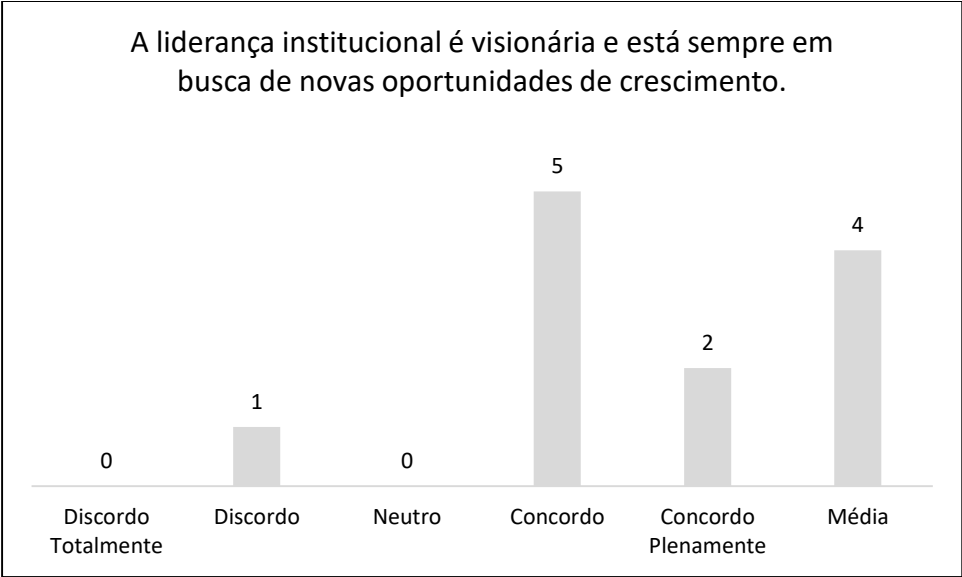


Gráfico 10: Desenvolvimento Institucional

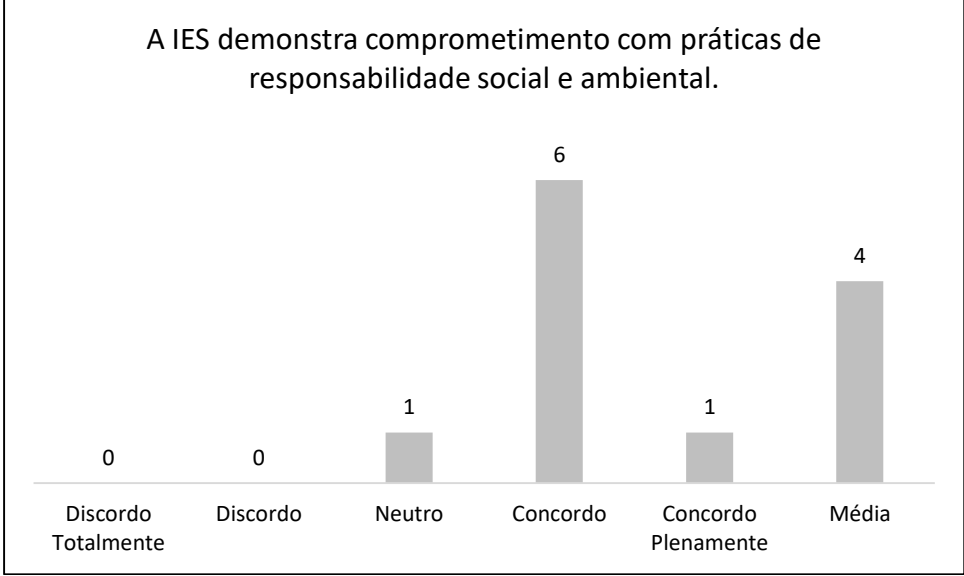


Gráfico 11: Políticas Acadêmicas

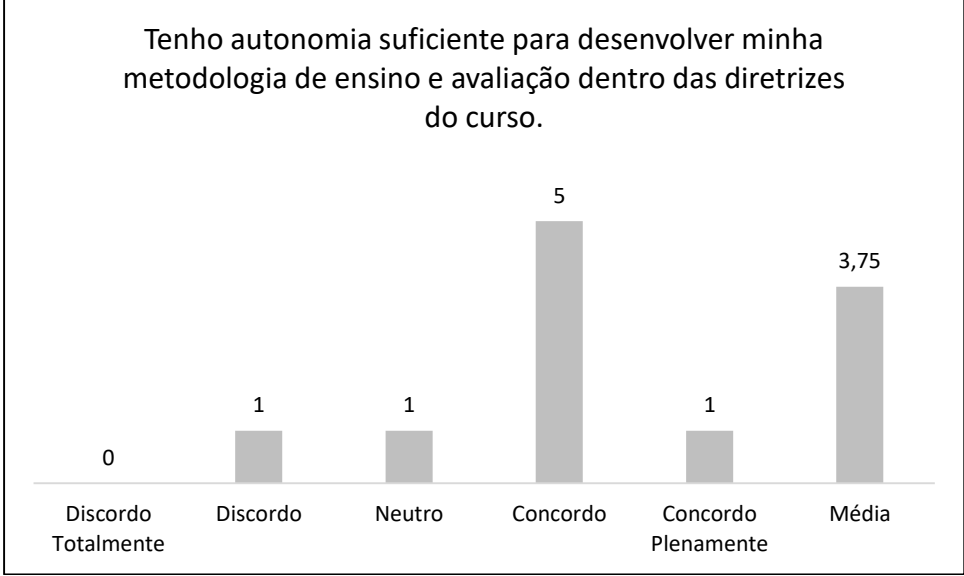


Gráfico 12: Políticas Acadêmicas

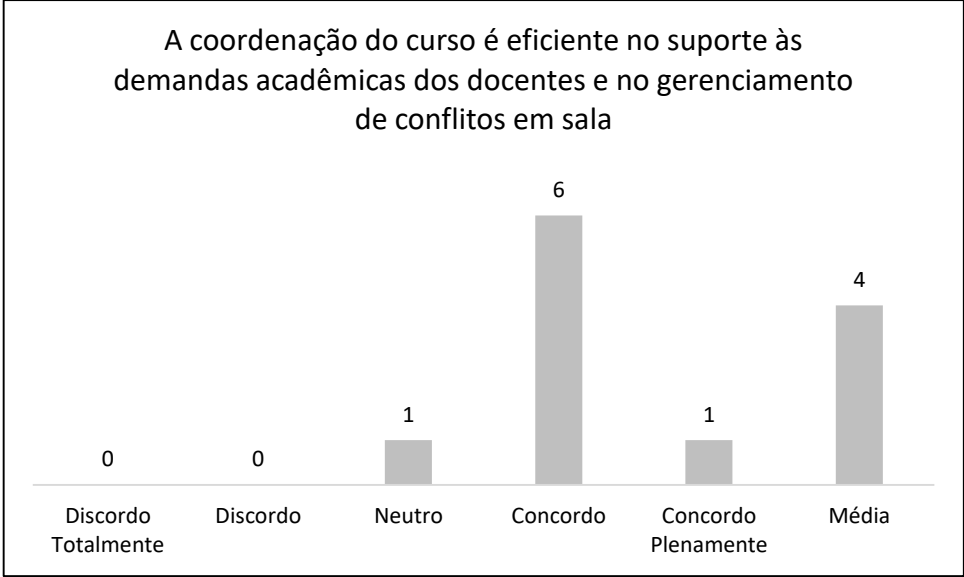


Gráfico 13: Políticas Acadêmicas

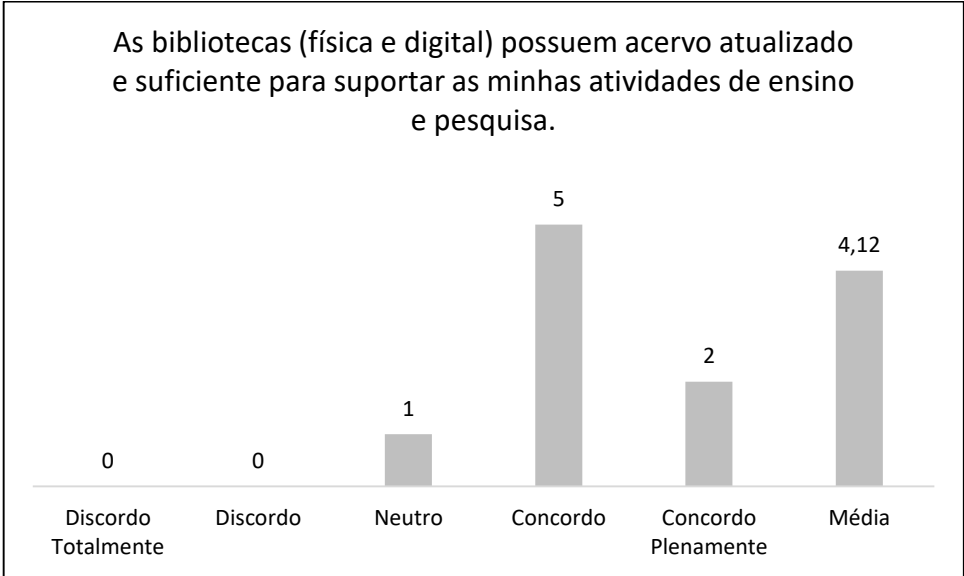


Gráfico 14: Políticas Acadêmicas

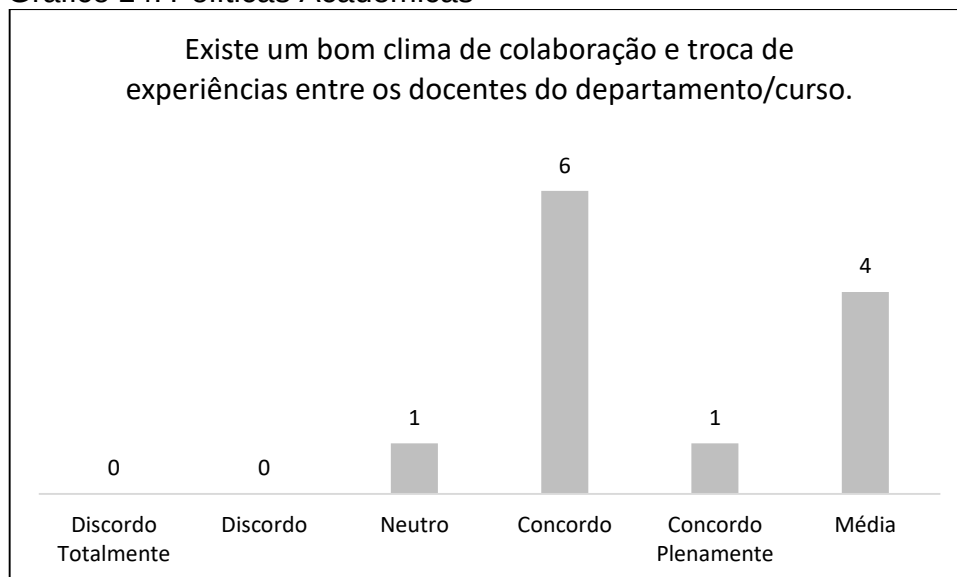


Gráfico 15: Políticas Acadêmicas

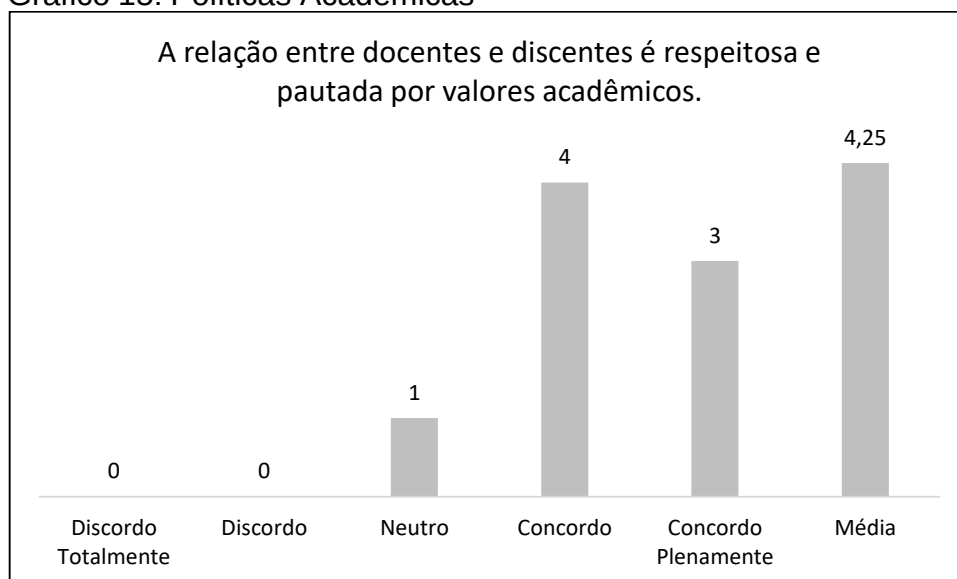


Gráfico 16: Políticas de Gestão

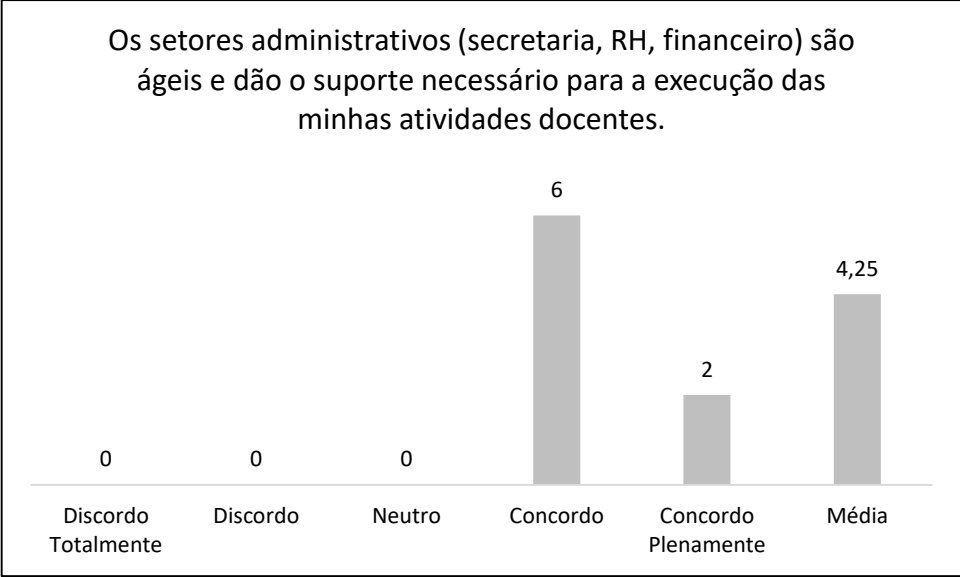


Gráfico 17: Políticas de Gestão

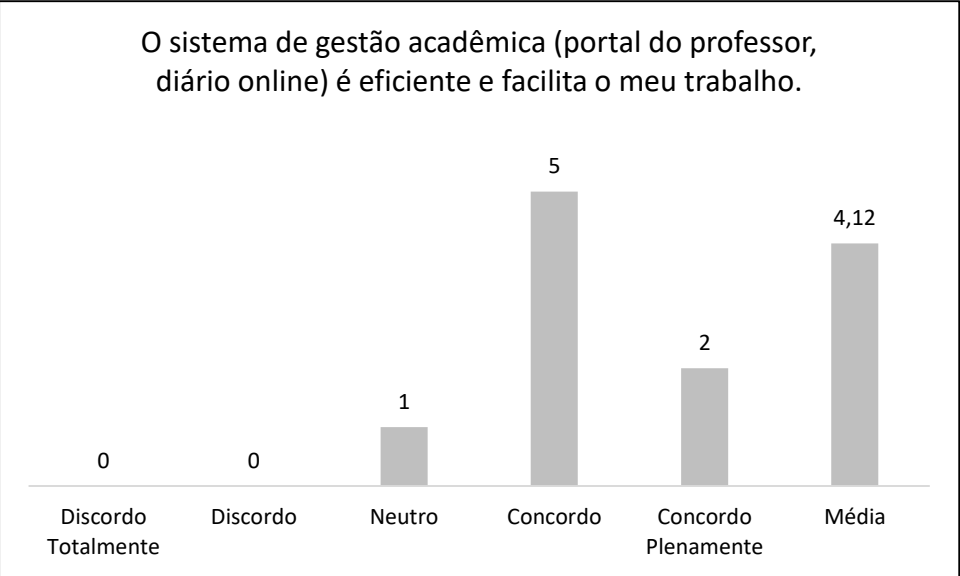


Gráfico 18: Políticas Gestão

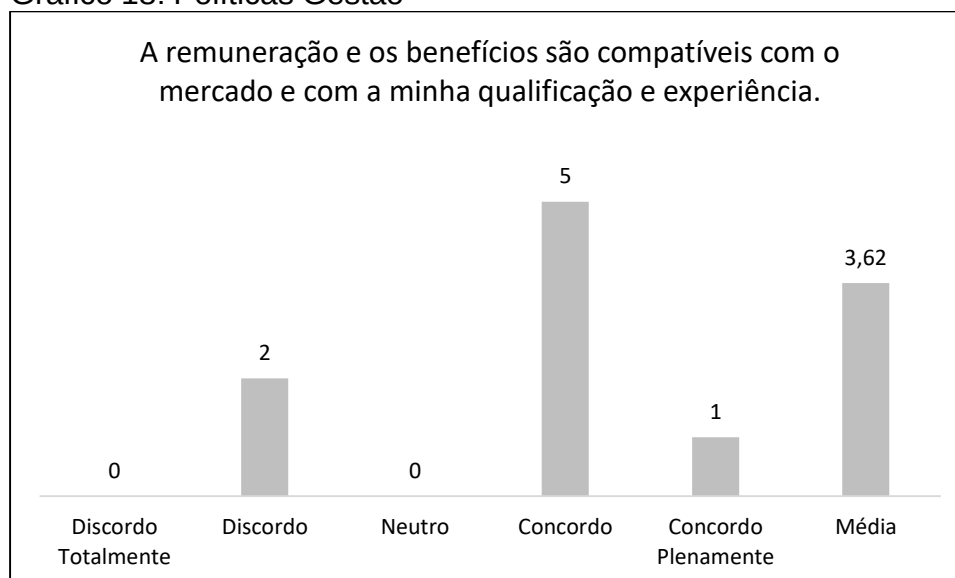


Gráfico 19: Políticas de Gestão

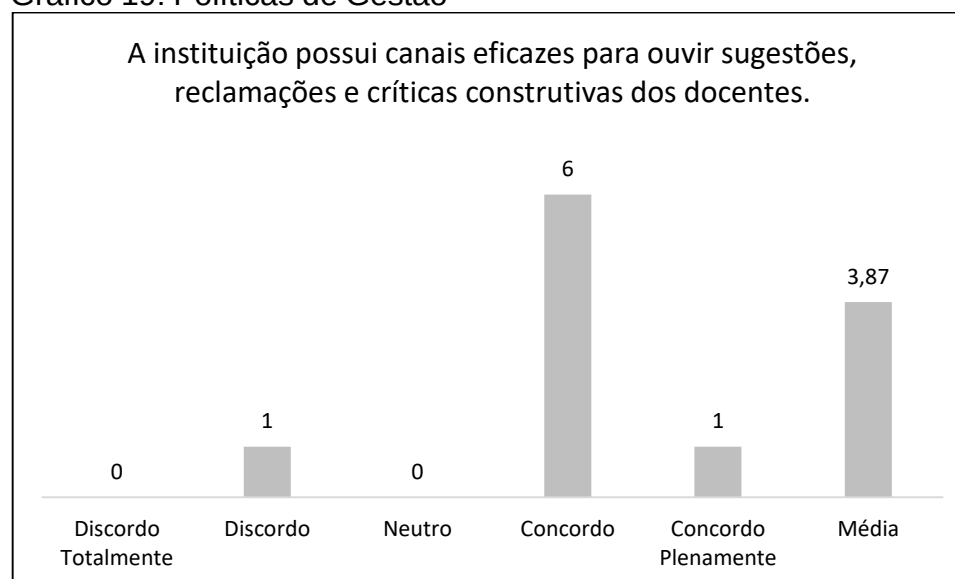


Gráfico 20: Políticas de Gestão

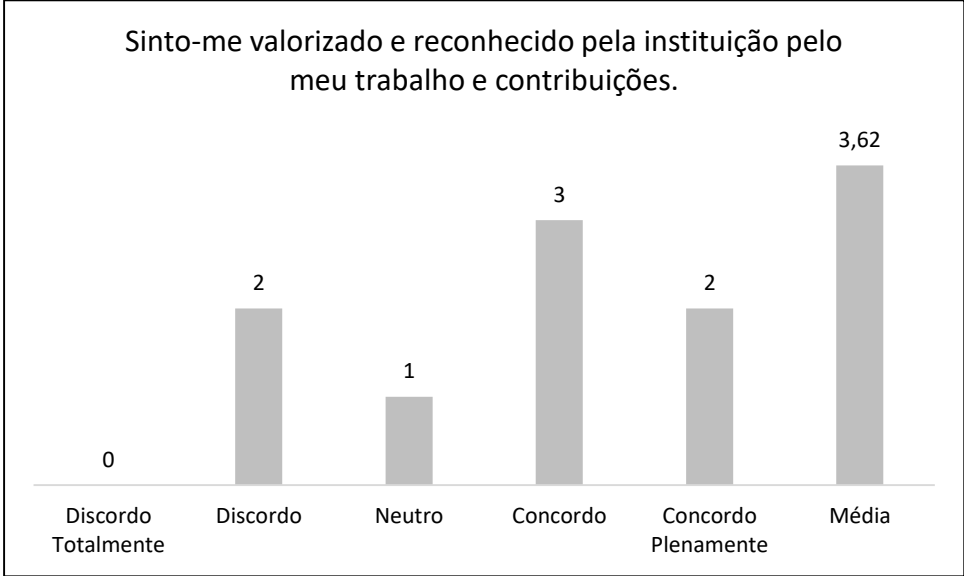


Gráfico 21: Infraestrutura

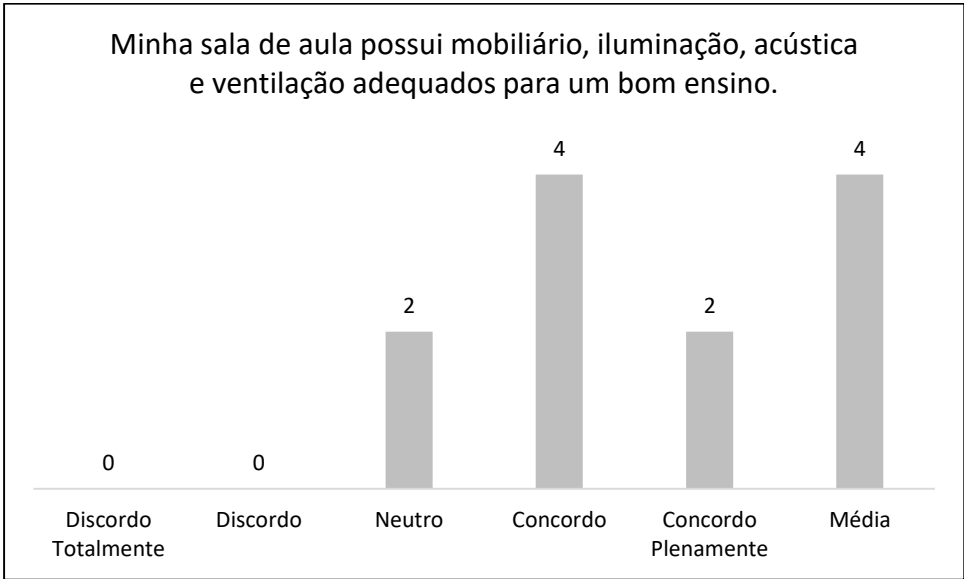


Gráfico 22: Infraestrutura

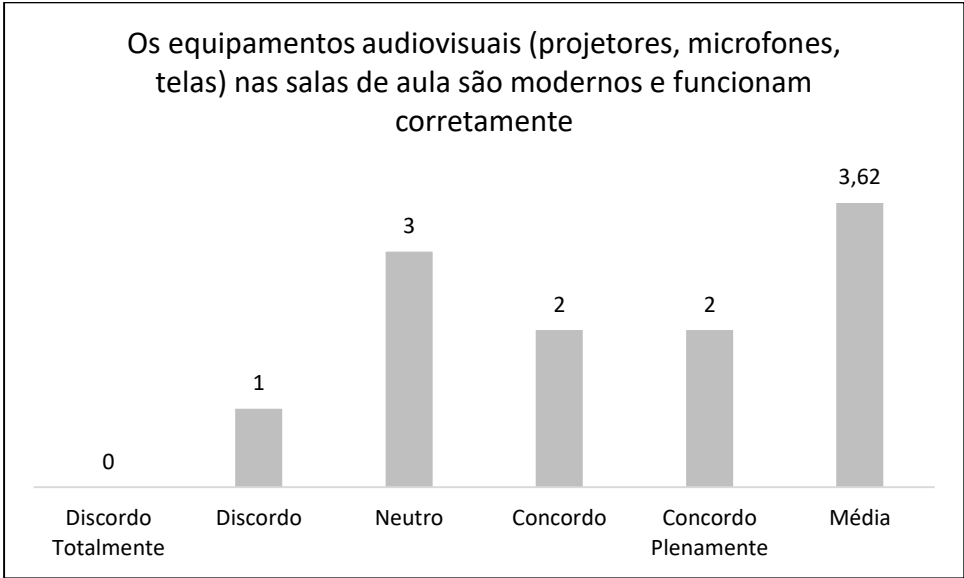


Gráfico 23: Infraestrutura

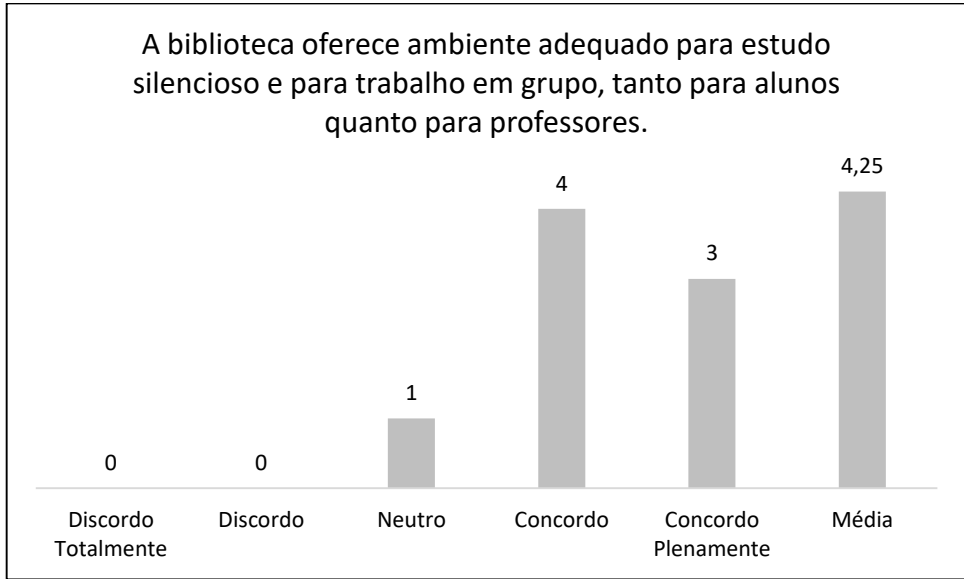


Gráfico 24: Infraestrutura

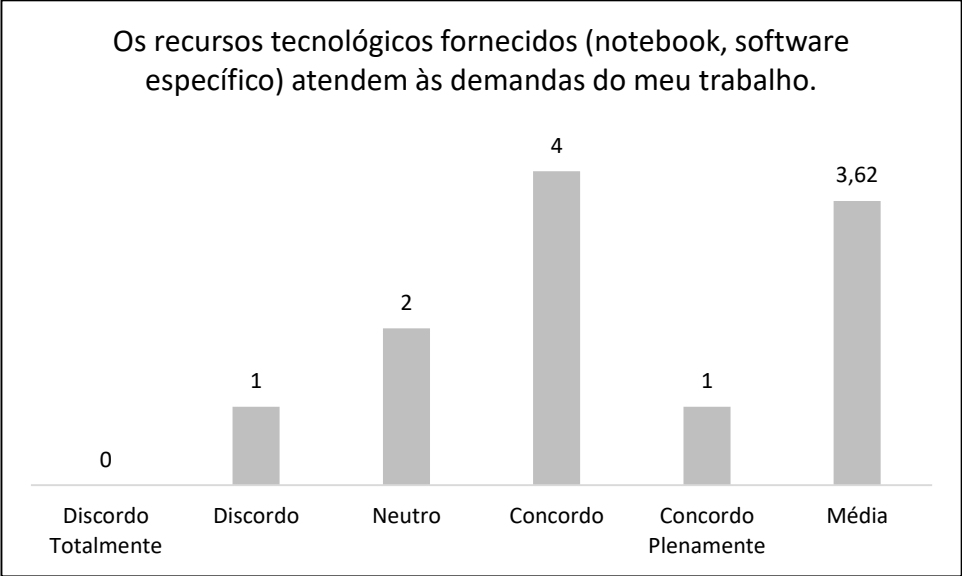
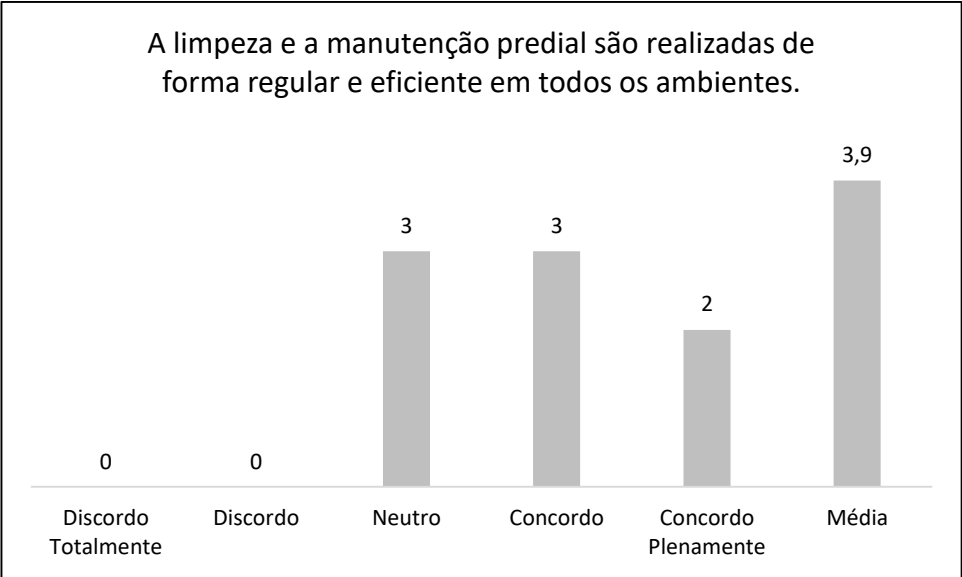


Gráfico 25: Infraestrutura



Sobre as avaliações, os resultados foram considerados positivos, uma vez que em quase todas as questões que compõem os instrumentos avaliativos o grau de satisfação encontra-se com a nota média geral acima de 2,5. Já as questões consideradas insatisfatória se encontram com uma nota média abaixo de 2,5.

Vale reforçar que todos os quesitos que foram avaliados e permaneceram com uma nota média abaixo de 2,5, serão tratados como prioridade pela gestão acadêmica e administrativa, na busca de melhorias.

Por fim, os participantes que optaram por escolher a resposta “Neutro” foram desconsiderados no cálculo da média.

8.5 Avaliação do corpo técnico administrativo em relação a Instituição

Os gráficos a seguir, retratam de modo geral, o grau de satisfação e insatisfação dos colaboradores em relação aos serviços desenvolvidos na Faculdade EBRAMEC, assim como, a satisfação e insatisfação do reconhecimento da Instituição com os colaboradores.

Gráfico 1: Planejamento e Avaliação Institucional

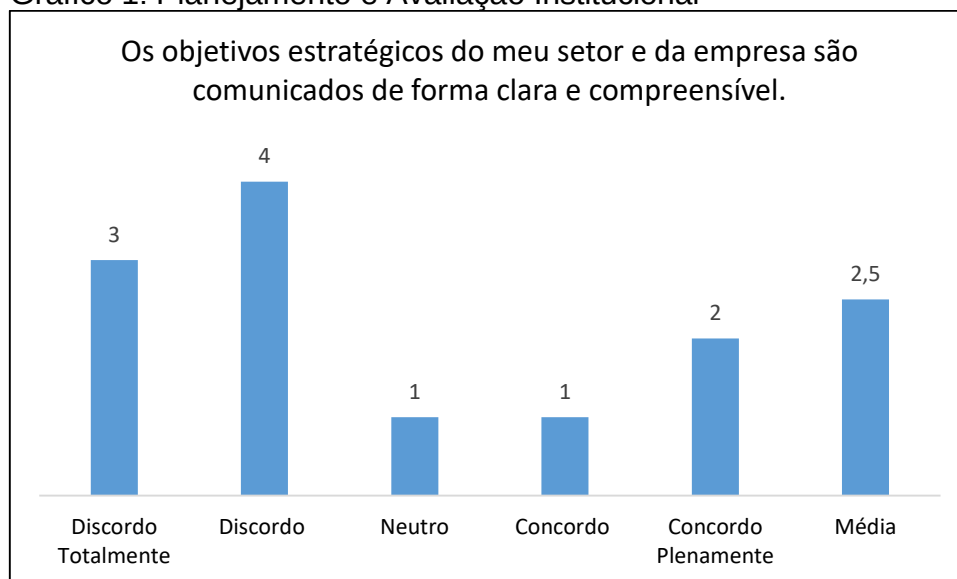


Gráfico 2: Planejamento e Avaliação Institucional

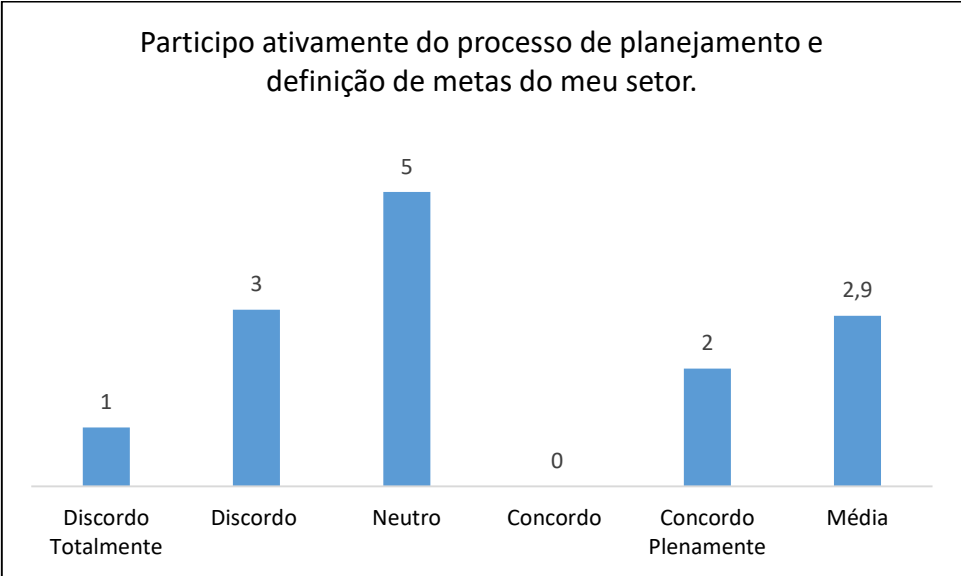


Gráfico 3: Planejamento e Avaliação Institucional

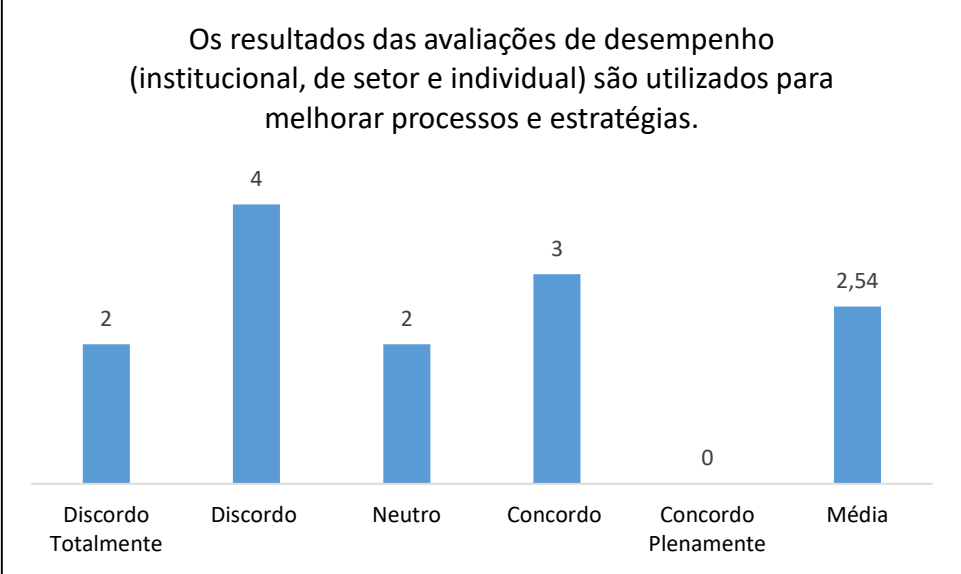


Gráfico 4: Planejamento e Avaliação Institucional

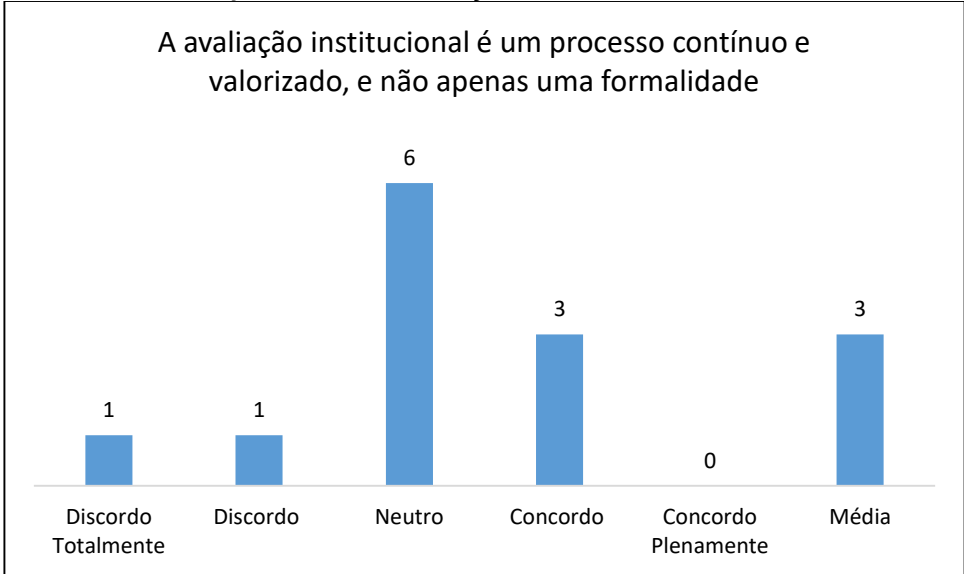


Gráfico 5: Planejamento e Avaliação Institucional

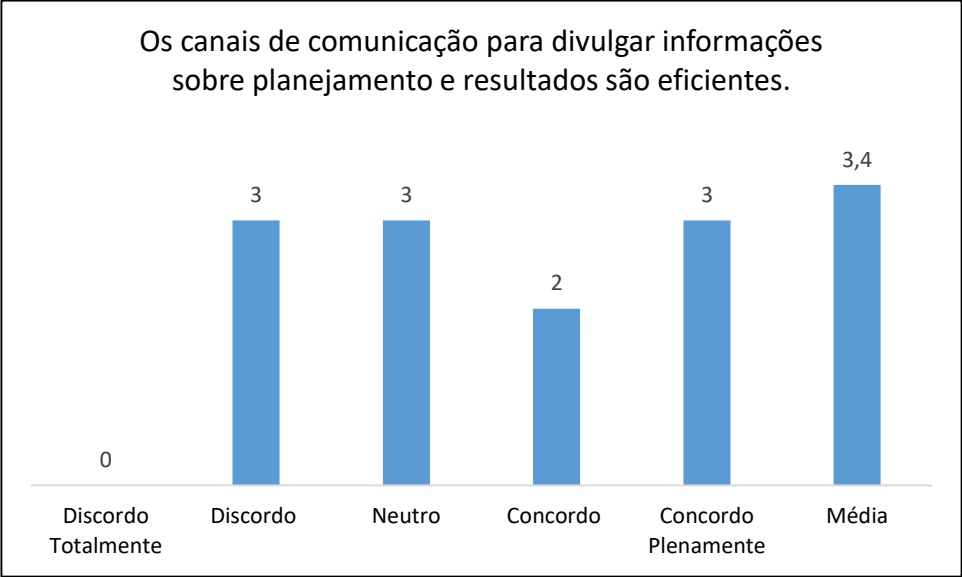


Gráfico 6: Desenvolvimento Institucional

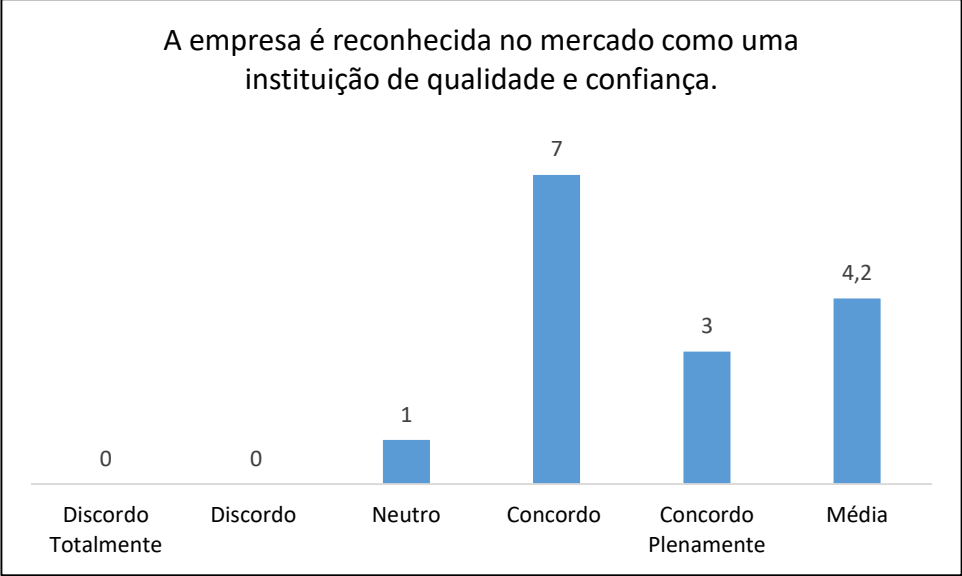


Gráfico 7: Desenvolvimento Institucional



Gráfico 8: Desenvolvimento Institucional

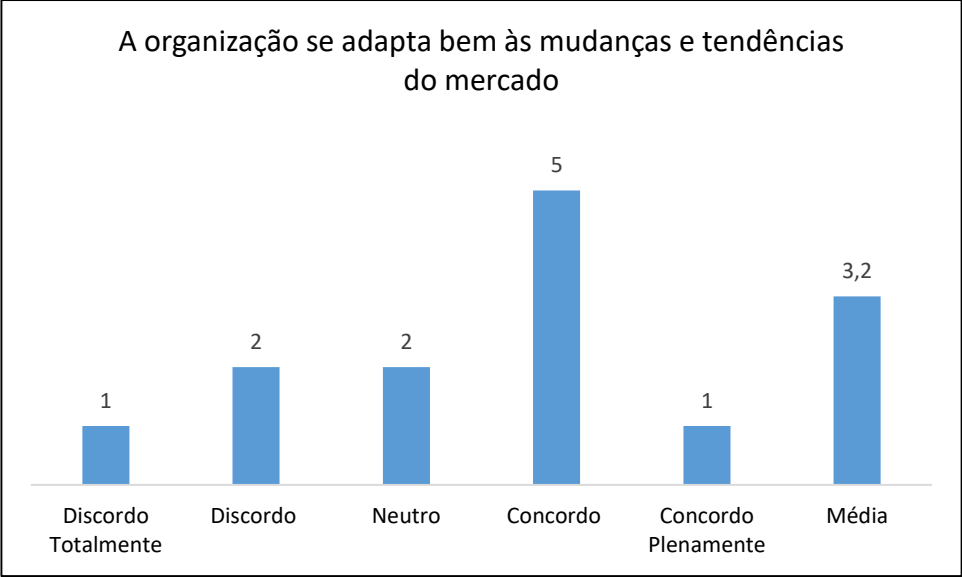


Gráfico 9: Desenvolvimento Institucional

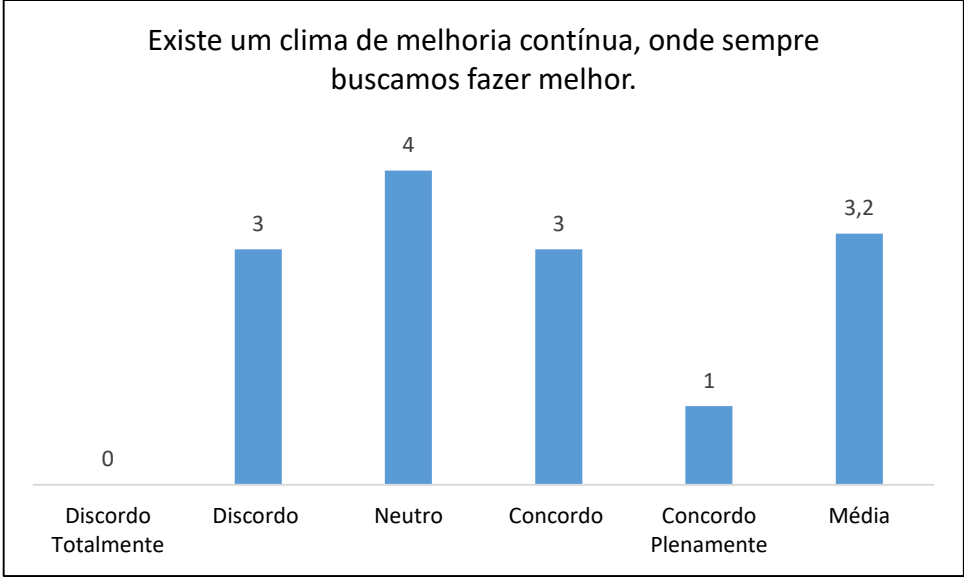


Gráfico 10: Desenvolvimento Institucional

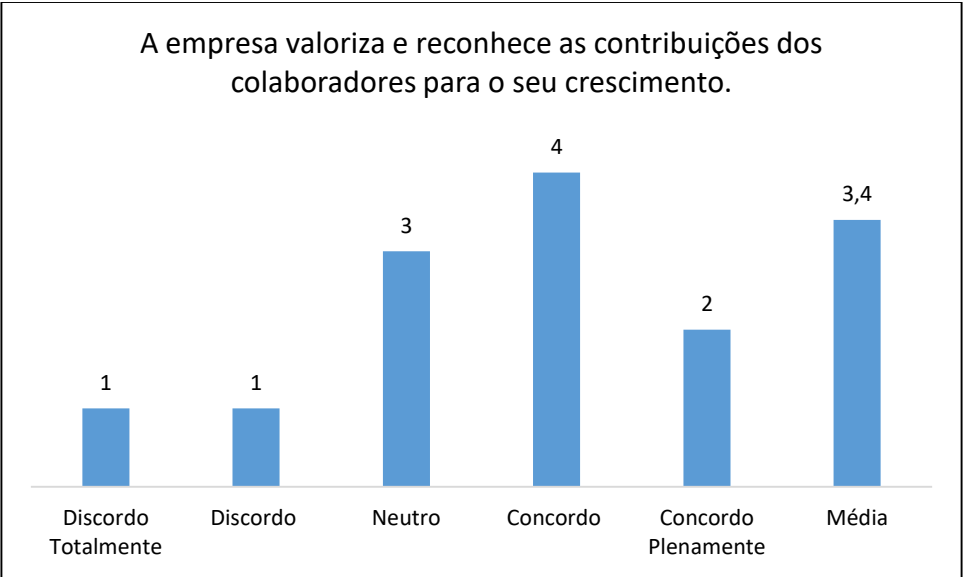


Gráfico 11: Políticas Acadêmicas

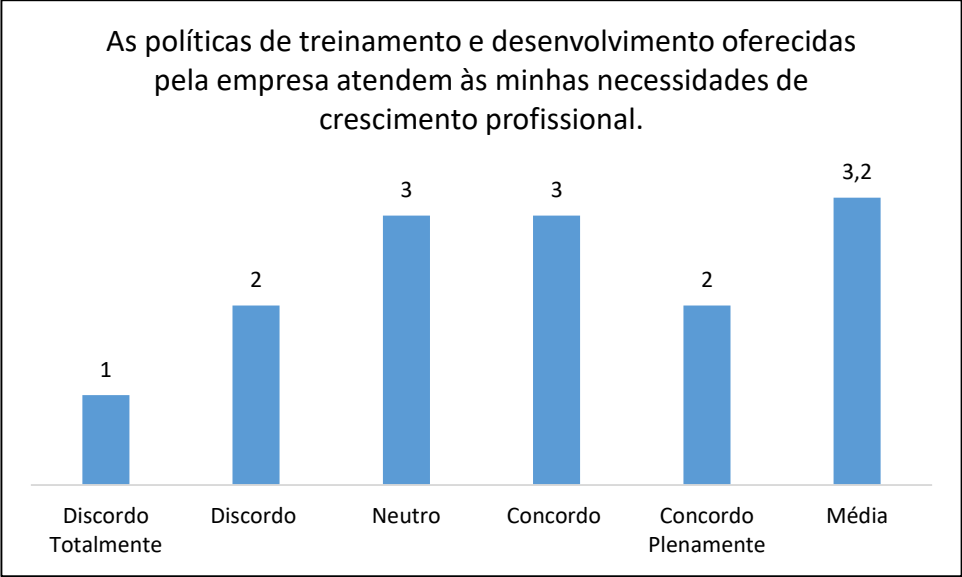


Gráfico 12: Políticas Acadêmicas

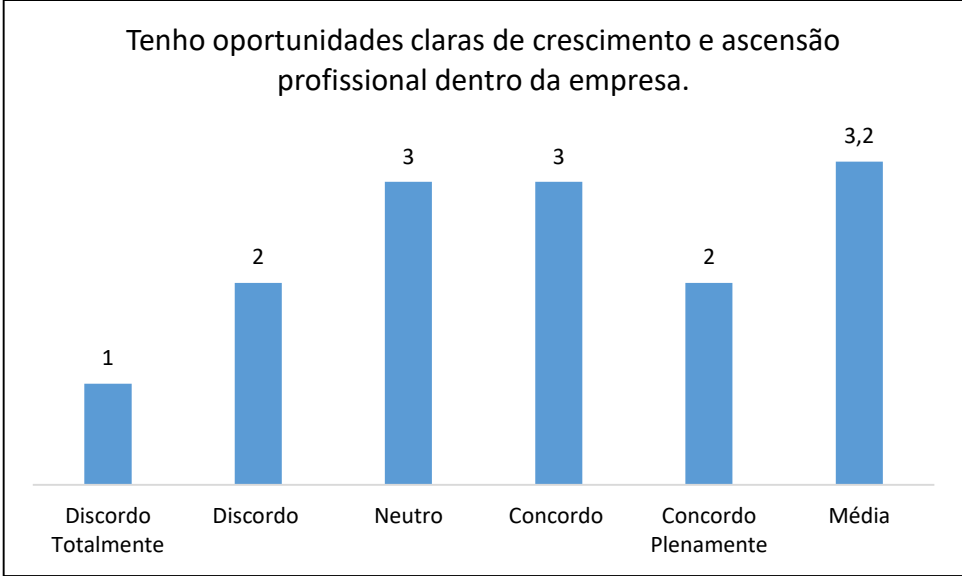


Gráfico 13: Políticas Acadêmicas

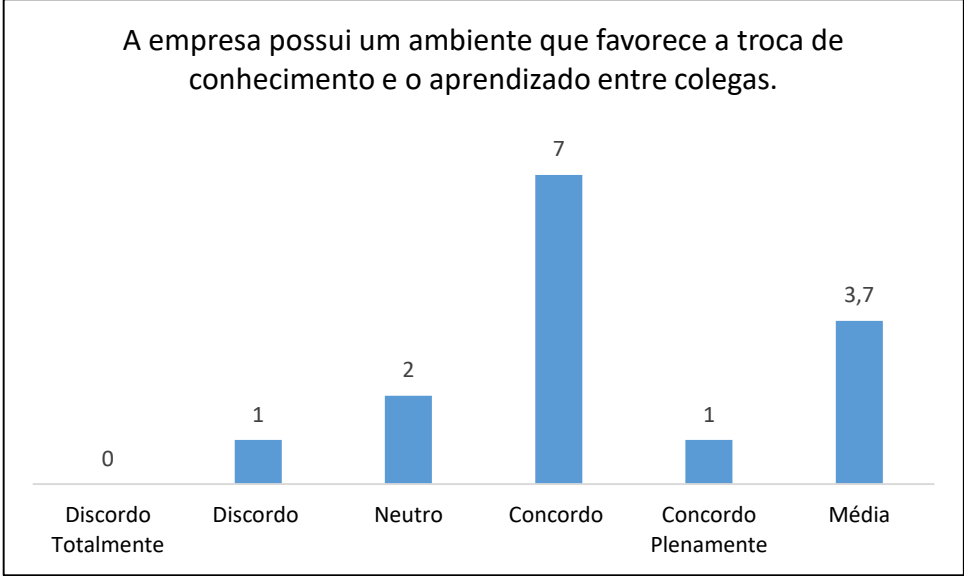


Gráfico 14: Políticas Acadêmicas

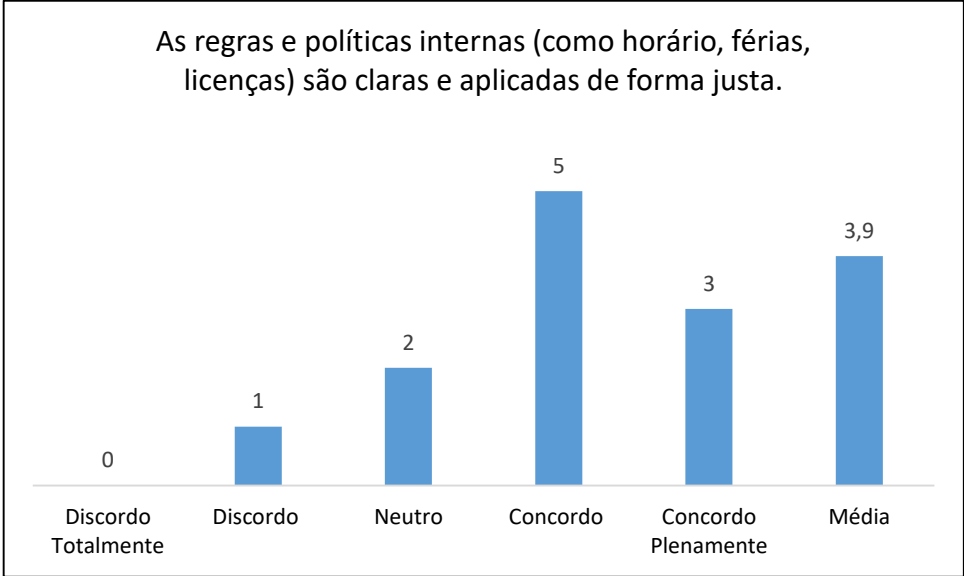


Gráfico 15: Políticas Acadêmicas

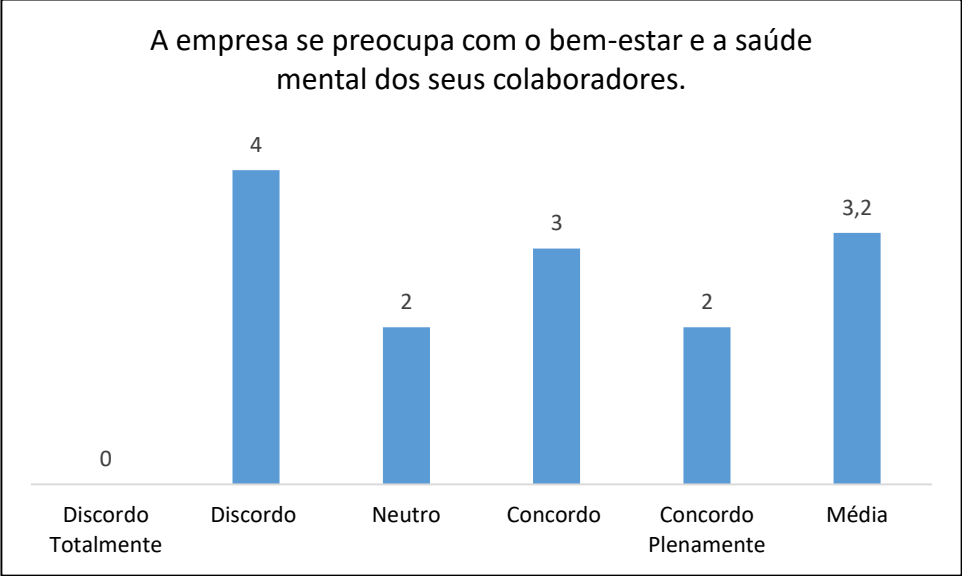


Gráfico 16: : Políticas de Gestão

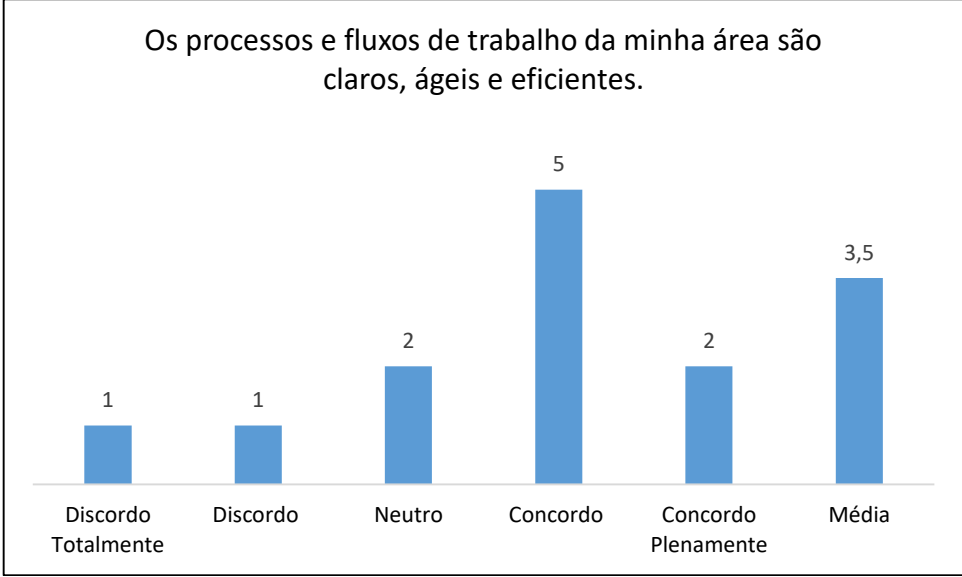


Gráfico 17: Políticas de Gestão



Gráfico 18: Políticas de Gestão

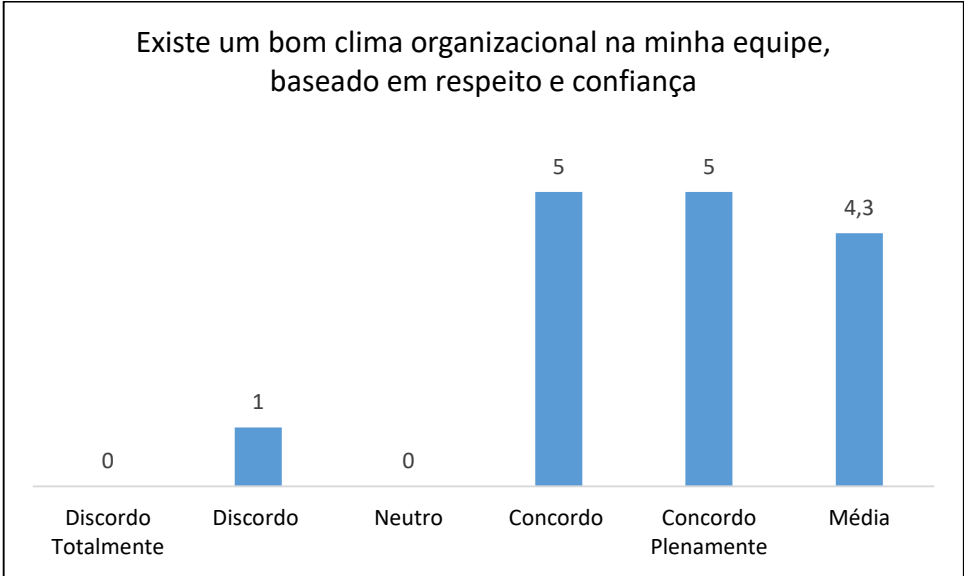


Gráfico 19: Políticas de Gestão

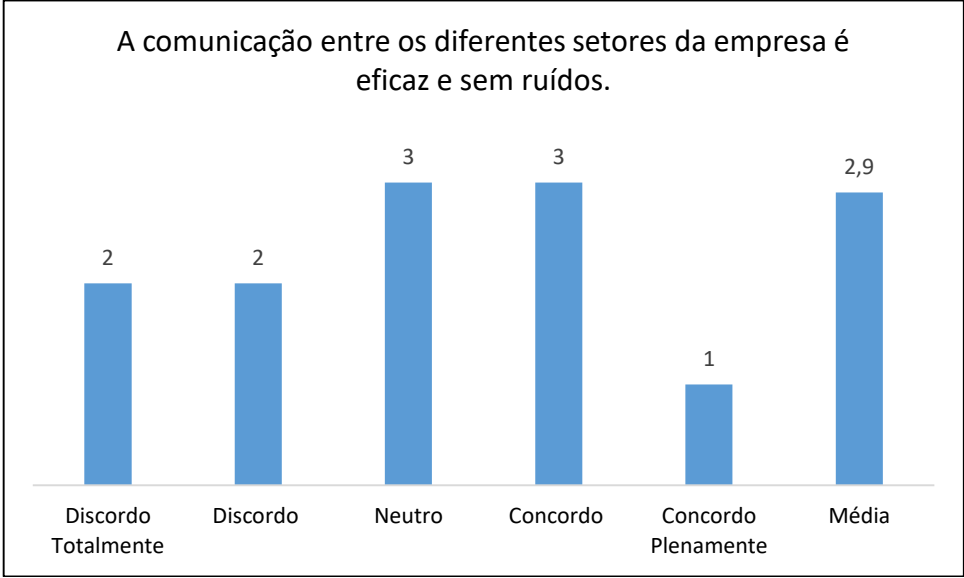


Gráfico 20: Políticas de Gestão

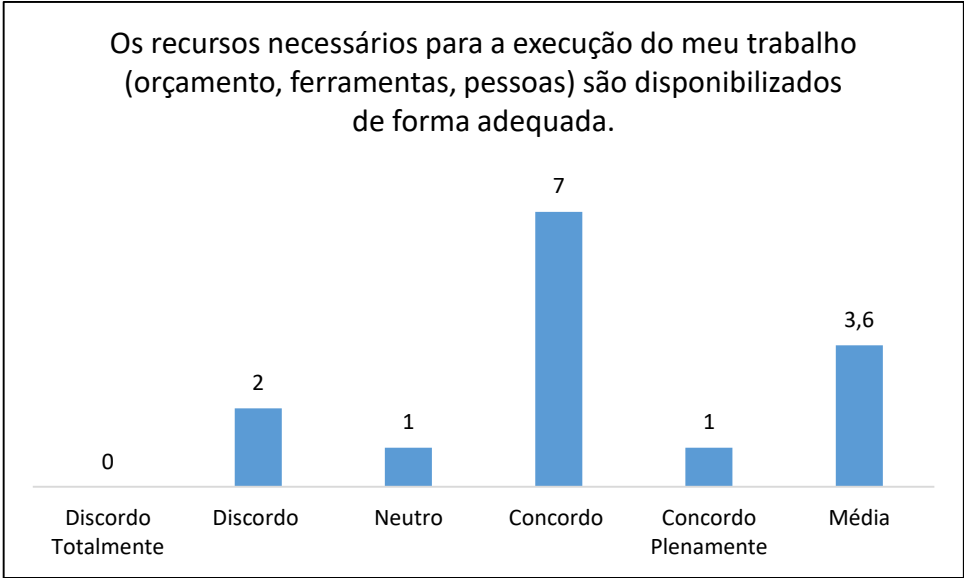


Gráfico 21: Infraestrutura

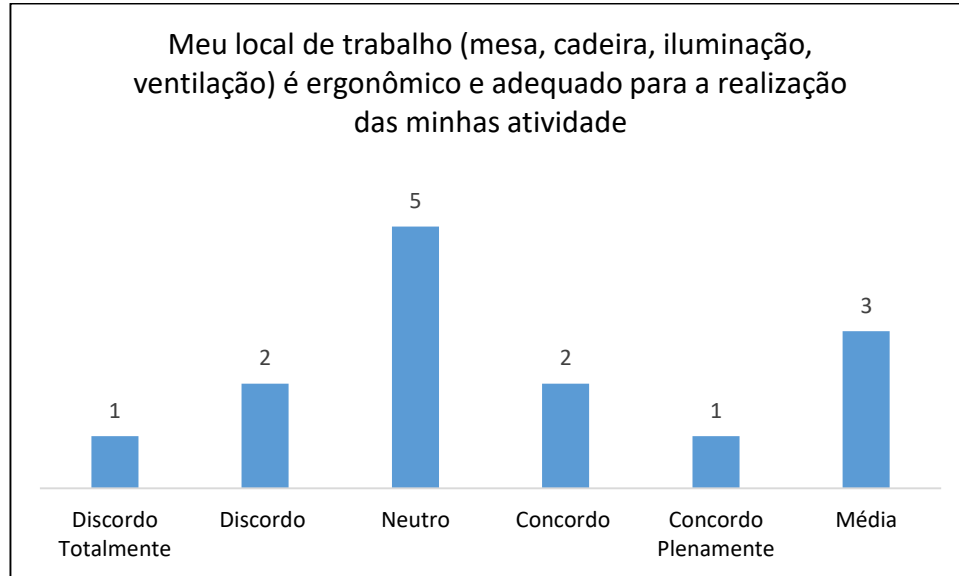


Gráfico 22: Infraestrutura

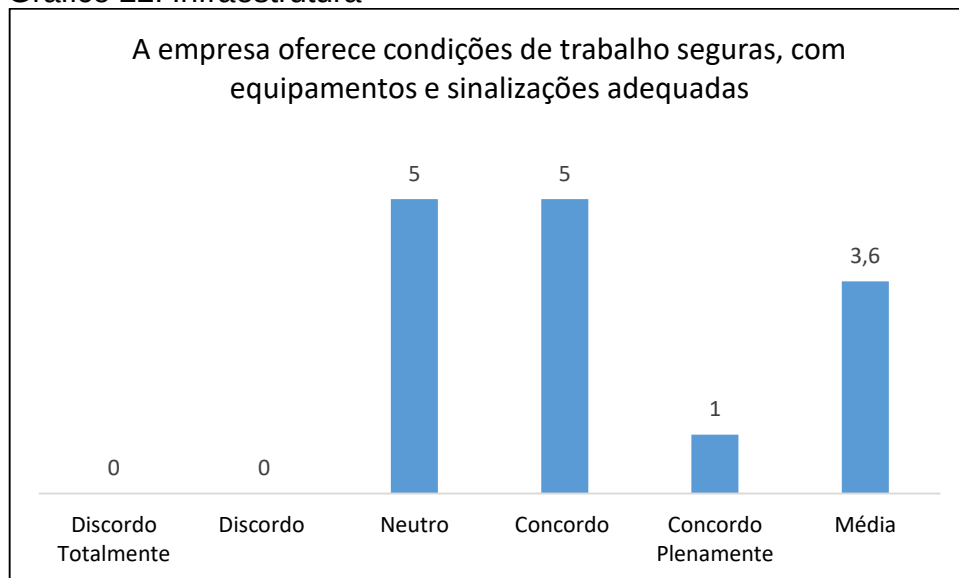


Gráfico 23: Infraestrutura

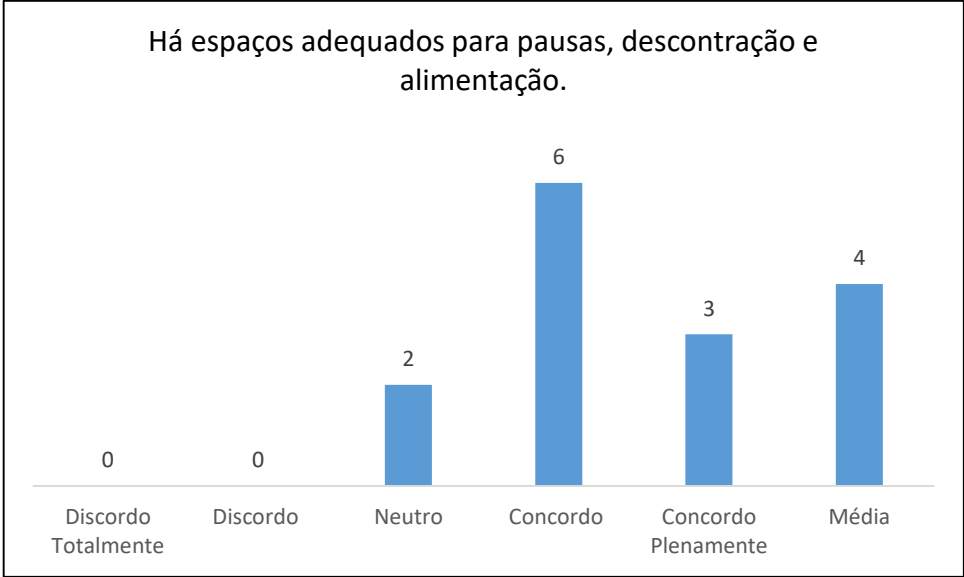


Gráfico 24: Infraestrutura

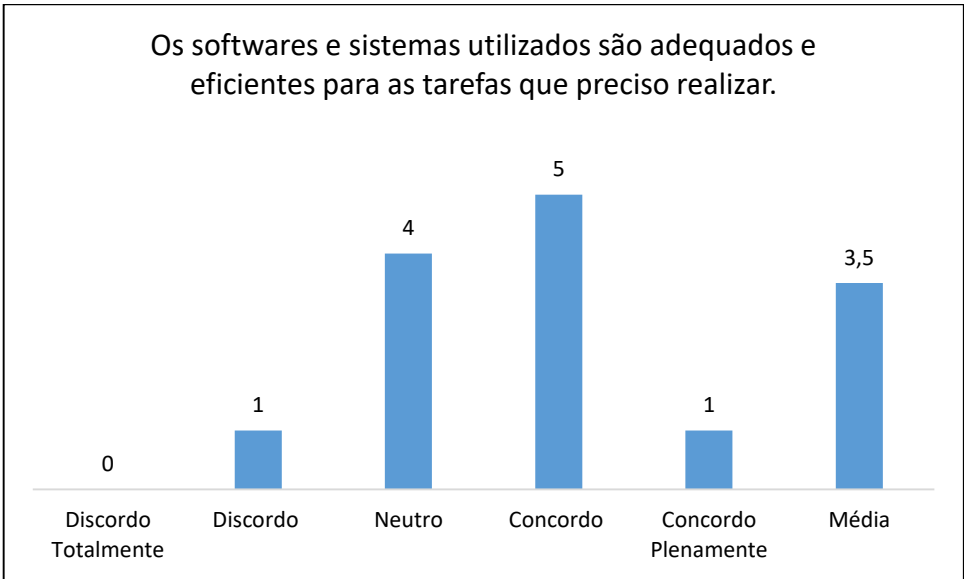
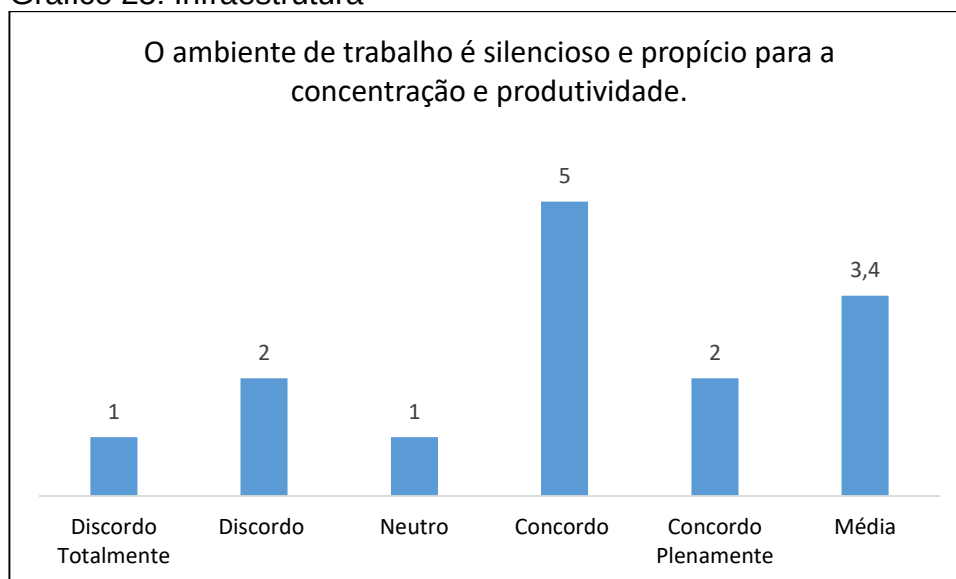


Gráfico 25: Infraestrutura



Sobre as avaliações, os resultados foram considerados positivos, uma vez que em quase todas as questões que compõem os instrumentos avaliativos o grau de satisfação encontra-se com a nota média geral acima de 2,5. Já as questões consideradas insatisfatória se encontram com uma nota média abaixo de 2,5.

Vale reforçar que todos os quesitos que foram avaliados e permaneceram com uma nota média abaixo de 2,5, serão tratados como prioridade pela gestão acadêmica e administrativa, na busca de melhorias.

Por fim, os participantes que optaram por escolher a resposta “Neutro” foram desconsiderados no cálculo da média.

9 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS COLETADOS

Este Relatório de Autoavaliação Institucional da CPA apresentou as informações necessárias para que possam ser percebidas as ações institucionais que ocorreram no ano de 2025, bem como os processos avaliativos que foram realizados para dar suporte aos gestores com a finalidade de desenvolvimento de seus planejamentos.

Preocupou-se em cada parte do relatório, apresentar quadros, tabelas e figuras que demonstrassem a melhora contínua da instituição apresentada pela Faculdade em 2025, atendendo, assim, a legislação pertinente.

Este documento trata-se do relatório definitivo, iniciando um novo ciclo avaliativo, após a postagem do relatório integral em 2026 (ano base 2025), cumprindo o previsto na Nota Técnica INEP / DAES / CONAES nº 65 de 2014.

Todos os dados incluídos neste relatório foram encaminhados aos gestores institucionais, para que no âmbito de suas áreas / setores, pudessem discutir os resultados das avaliações e destas informações com seus colaboradores.

Os dados demonstram com clareza suas fragilidade, suas potencialidade e principalmente, o modo que a Instituição vem crescendo ao com o passar dos anos.

Através dos indicadores avaliativos, pode-se notar que a Faculdade têm melhorado seu desempenho gradativamente a partir de cada avaliação interna e externa.

10 CONSIDERAÇÕES DA CPA/EBRAMEC SOBRE A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A CPA – Comissão Própria de Avaliação, durante o período de 2025, procurou enfatizar para o corpo docente, discente e sociedade civil sobre a importância da avaliação institucional. A CPA já repassou alguns resultados das avaliações, para a Diretoria da IES, para a Coordenadora Geral Acadêmica e para alguns Coordenadores de setores para que os mesmos possam analisar e, assim, buscar as devidas melhorias. A CPA segue analisando os resultados da avaliação com extrema cautela e anotando os pontos que merecem ser melhorados com certa urgência.

A CPA reconhece que, apesar das inúmeras dificuldades para concretização dos seus objetivos encaminhou seus trabalhos buscando encontrar um ponto de equilíbrio entre as demandas dos acadêmicos e os recursos do mantenedor. O que foi produzido, contou com o conhecimento de todas as condições materiais e humanas disponíveis na Instituição. As atividades desenvolvidas buscaram a participação dos diversos segmentos da Faculdade, democratizando decisões e informações, aprimorando o modelo de administração da EBRAMEC. Contudo, assumimos com muita responsabilidade nossas possíveis falhas, e mesmo, assim, esta CPA – Comissão Própria de Avaliação está disposta a mostrar para a comunidade acadêmica e para a sociedade, suas ações e seus objetivos e com certeza, se propõem a contribuir cada vez para o crescimento da EBRAMEC

